LINHASUA

#43 jun. 2025
june

revista da universidade de aveiro
university of aveiro magazine



9 771645 892008

título ***title*** Linhas, Revista da Universidade de Aveiro
edição e propriedade ***publishing and propriety*** Universidade de Aveiro

direção ***director*** Paulo Jorge Ferreira
edição ***editor*** Ana Lillebø, Paula Mingatos
redação ***printing*** Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas: Constança Mendonça, Elsa Santos, João Afonso Correia, Lúcia Avelar, Mariana Pires da Rosa e Pedro Farias
design, fotografia e produção ***design, photography and production*** Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
design Paulo Pereira
fotografia ***photography*** Hélder Bernardo, João Jesus, Pedro Martins
revisão ***proofreading*** Liliana Oliveira
tradução ***translation*** Hugo Sousa

agradecimentos ***acknowledgements***
Esta edição especial, dedicada à sustentabilidade, encerra o ciclo editorial de comemoração do seu 50º aniversário, colocando no centro da reflexão um princípio que esteve, desde sempre, subjacente à Missão da UA, e que hoje se assume de forma explícita, como desígnio coletivo e transversal. A informação que serviu de referência a esta edição resultou do trabalho da equipa que, empenhadamente, compilou os factos e as evidências por década, com destaque para a Loraine Nazaré, o Filipe Guerra, a Filomena Amorim e a Patrícia Lito.
This special edition, dedicated to sustainability closes the editorial cycle commemorating its 50th anniversary, focusing on a principle that has always underpinned UAveiro's Mission, and which today is explicitly assumed as a collective and transversal purpose. The information used as a reference for this edition is the result of the work of the team that painstakingly compiled the facts and evidence by decade, in particular Loraine Nazaré, Filipe Guerra, Filomena Amorim and Patrícia Lito.

impressão ***printing*** Orgal impressores.
issn ***issn*** 1645-8923
depósito legal ***legal deposit*** 312303/10
tiragem ***printed copies*** 1000
periodicidade ***published*** duas edições/ano



editorial

Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro Rector of Universidade de Aveiro

Este número da *Linhas* é inteiramente dedicado à sustentabilidade, um princípio estruturante da Universidade de Aveiro e um dos pilares para o seu futuro.

A sustentabilidade funda-se num princípio de justiça intergeracional: assegurar o bem-estar das gerações de hoje sem comprometer o desenvolvimento e o bem-estar das gerações futuras. Não se esgota no tempo, não tem cor política, não é específica de grupos sociais nem se limita a algumas áreas geográficas. É uma responsabilidade global, de todos e de cada um de nós.

Eleger a sustentabilidade como tema central desta edição especial da revista *Linhas* é coerente com o nosso percurso, os nossos valores e a nossa missão. Coerente, sim, porque reflete décadas de compromisso e ação, porque é uma preocupação estrutural que atravessa a história da nossa instituição e porque responde a um imperativo global: não há futuro para a ciência, para as instituições ou para a sociedade sem sustentabilidade.

A preocupação da UA com o tema não é recente. A UA há muito que se afirma como agente de mudança e inovação, promovendo um desenvolvimento equilibrado, assente em práticas sustentáveis e comprometidas com o futuro do planeta. Ao longo do último meio século, fomos pioneiros em várias frentes: no ensino, na investigação, na cooperação e na governação.

This issue of *Linhas* is entirely dedicated to sustainability, a core principle of Universidade de Aveiro and one of the pillars for its future.

Sustainability is based on a principle of intergenerational justice: ensuring the wellbeing of today's generations without compromising the development and wellbeing of future generations. It doesn't end in time, it doesn't have a political color, it isn't specific to social groups or limited to certain geographical areas. It's a global responsibility, for each and every one of us.

Making sustainability the central theme of this special edition of the *Linhas* magazine is consistent with our path, our values and our mission. Consistent, yes, because it reflects decades of commitment and action, because it is a structural concern that runs through the history of our institution and because it responds to a global imperative: there is no future for science, institutions or society without sustainability.

UAveiro's concern with this issue is not new. UAveiro has long been an agent of change and innovation, promoting balanced development, based on sustainable practices and committed to the future of the planet. Over the last half-century, we have been pioneers on several fronts: in teaching, research, cooperation and governance.

We created a department dedicated to the Environment and the first degree

Criámos um departamento dedicado ao Ambiente e o primeiro curso da área em Portugal, quando o Ambiente ainda não era uma preocupação generalizada; integrámos a sustentabilidade nos nossos planos de ensino, investigação e cooperação; e há muito que vimos a consolidar práticas de governação alinhadas com os princípios da sustentabilidade.

Até 2022, implementámos ações para reduzir o impacto ambiental direto e indireto da nossa atividade. Para 2026 a ambição é maior, tendo definido como objetivo a neutralidade carbónica.

Esta *Linhas* pretende ser um documento histórico, um registo do percurso da UA em todas as dimensões da sustentabilidade – ambiental, económica e social. Foi um percurso construído com visão e responsabilidade, ancorado nos contextos nacional e internacional de cada época, mas sempre a olhar o futuro.

Damos voz a testemunhos de diferentes áreas e décadas, destacamos projetos pioneiros, ilustramos o impacto de decisões estratégicas e apresentamos os desafios que continuam a exigir respostas urgentes e ambiciosas. Da eficiência energética à inclusão social, da investigação de ponta ao envolvimento com a comunidade, são muitos os caminhos que nos trouxeram até aqui – e temos muitos outros ainda por percorrer.

Sabemos que apesar dos progressos alcançados, a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está

in this field in Portugal, when the environment was not yet a widespread concern; we integrated sustainability into our teaching, research and cooperation plans; and we have been consolidating governance practices in line with sustainability principles for a long time.

By 2022, we have implemented actions to reduce the direct and indirect environmental impact of our activity. For 2026 the ambition was greater, having set the goal of carbon neutrality.

This edition of *Linhas* was intended to be a historical document, a record of UAveiro's journey in all aspects of sustainability – environmental, economic and social. It was a journey built with vision and responsibility, anchored in the national and international contexts of each era, but always looking to the future.

We give voice to testimonies from different areas and decades, highlight pioneering projects, illustrate the impact of strategic decisions and present the challenges that continue to require urgent and ambitious responses. From energy efficiency to social inclusion, from cutting-edge research to community involvement, there are many paths that have brought us this far – and we have many more to go.

We know that despite the progress made, the achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs), is still ainda longe de estar garantida. A pandemia, os conflitos geopolíticos, a crise energética, as tensões económicas e as alterações climáticas agravaram as desigualdades e os desafios globais. É mais urgente do que nunca que comunidades, cidadãos, organizações e instituições se mobilizem, inspirem e se interliguem numa transformação profunda, fundamentada na ciência, na educação e na mobilização de toda a sociedade.

Ao dedicar esta edição à sustentabilidade, reafirmamos o papel que queremos ter como instituição de ensino superior: formar cidadãos críticos e interventivos, gerar conhecimento com impacto, cooperar com a sociedade para construir um futuro mais justo e equilibrado e uma economia mais circular – e praticar aquilo que ensinamos.

O formato desta edição é também uma escolha consciente. Reduzimos a tiragem impressa, privilegiando o acesso digital, e compensaremos as emissões associadas à produção da edição com a plantação de mil árvores em zonas afetadas pelos incêndios do verão de 2024. Esta ação simbólica também representa a vontade da comunidade UA de transformar palavras em gestos concretos.

O futuro é território em construção. Na UA, continuaremos a construí-lo responsavelmente, com base no conhecimento e na ação. Sustentavelmente, claro, porque sem sustentabilidade não há futuro. ✻

far from guaranteed. The pandemic, geopolitical conflicts, the energy crisis, economic tensions and climate change have exacerbated global inequalities and challenges. It is more urgent than ever for communities, citizens, organizations and institutions to mobilize, inspire and interconnect in a profound transformation based on science, education and the mobilization of society as a whole.

By dedicating this issue to sustainability, we are reaffirming the role we want to play as a higher education institution: to train critical and active citizens, to generate knowledge with an impact, to cooperate with society to build a fairer and more balanced future and a more circular economy – and to practice what we teach.

The format of this edition is also a conscious choice. We have reduced the print run, favoring digital access, and will offset the emissions associated with the production of the edition by planting a thousand trees in areas affected by the fires in the summer of 2024. This symbolic action also represents the will of the UAveiro community to transform words into concrete gestures.

The future is a territory under construction. At UAveiro, we will continue to build responsibly, based on knowledge and action. Sustainably, because without sustainability there is no future. ✻

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

LINHAS #43

Opinião *Opinion*

7 **Ana Lillebø**
Universidade de Aveiro: 50 anos de e para a sustentabilidade
Universidade de Aveiro: 50 years of and for sustainability

10 **Maria Helena Nazaré**
UA. Uma universidade pública com um percurso sustentável
UAveiro: A public university with a sustainable path

21 **Carlos Borrego**
Universidade de Aveiro: pioneirismo e excelência com destaque para o Ambiente
Universidade de Aveiro: Pioneering and excellence with a spotlight on the Environment

30 **Ana Isabel Andrade**
Formação de professores para a sustentabilidade: preocupação de projetos e programas
Teacher training for sustainability: concern for projects and programs

33 **Senos Matias**
50 anos de desporto e atividade física de lazer na Universidade de Aveiro
50 years of sport and leisure physical activity at Universidade de Aveiro

36 **Idália Sá-Chaves**
Universidade de Aveiro e sustentabilidade: cultura, compromisso e coerência
Universidade de Aveiro and sustainability: culture, commitment and coherence

50 anos de sustentabilidade *50 years of sustainability*

41 **Década de 1970** The 1970s
Uma visão projetada para o futuro
A vision for the future

51 **Década de 1980** The 1980s
Crescimento e inovação da UA: dimensão arte e cultura
Growth and innovation of UAveiro's: art and culture

58 **Década de 1990** The 1990s
Internacionalização da UA: políticas ambientais e sociais
Internationalization of UAveiro: environmental and social policies

66 **Década de 2000** The 2000s
Fundação Pública de Direito Privado: reforço da capacidade científica
Public Foundation under Private Law: strengthening scientific capacity

74 **Década de 2010** The 2010s
A Universidade como motor de mudança: inovação, inclusão e ambiente
The University as an agent of change: innovation, inclusion and the environment

82 **Década de 2020** The 2020s
Uma trajetória de compromisso e adaptação
A path of commitment and adaptation

Espaço Alumni *Alumni Space*

91 **Pedro Oliveira**
Sustentabilidade: um compromisso intergeracional
Sustainability: an intergenerational commitment

Perspetiva futura *Future outlook*

93 **Richard Tavares**
Pensar global, agir no *campus*: a UA e os desafios da sustentabilidade e alterações climáticas
Thinking globally, acting on *campus*: UAveiro and the challenges of sustainability and climate change

96 **Joana Regadas**
Sustentabilidade, a palavra de uma geração
Sustainability, the word of a generation



ANA LILLEBØ
Vice-Reitora para as matérias atinentes à promoção da qualidade, comunicação, eficácia e eficiência da Universidade e a sustentabilidade ambiental dos *campi*
Vice-Rector to matters concerning the promotion of quality, communication, effectiveness and efficiency of the University and environmental sustainability

Universidade de Aveiro: 50 anos de e para a sustentabilidade

Universidade de Aveiro: 50 years of and for sustainability

Ao longo dos seus 50 anos, a UA tem integrado nos seus modelos de governação o compromisso, estruturado e coerente, com os princípios para a sustentabilidade, refletidos nas práticas pedagógicas, na investigação e na cooperação com a sociedade. Assumindo a sustentabilidade como um desígnio orientador transversal à sua atuação, mais do que responder a exigências normativas ou de certificação, a UA pauta-se por uma ação proativa assente numa cultura institucional de responsabilidade ambiental, social, económica e cultural.

As grandes problemáticas ambientais emergentes, decorrentes da Conferência de Estocolmo de 1972, iniciativa das Nações Unidas que marcaria o início de uma nova consciência ambiental internacional, foram desde cedo acolhidas pela UA. A realização de um amplo conjunto de estudos sobre a Ria de Aveiro e as primeiras ações de extensão à sociedade, como a criação do Conselho de Extensão Cultural, são disso bem reveladores. Acompanhando a assinatura da Magna Charta das Universidades, consagradora dos princípios da liberdade académica e responsabilidade social das universidades, a UA

Throughout its 50 years, UAveiro has integrated into its governance models a structured and coherent commitment to the principles of sustainability, reflected in teaching practices, research and cooperation with society. Assuming sustainability as a guiding design across the board, rather than responding to regulatory or certification requirements, UAveiro is guided by proactive action based on an institutional culture of environmental, social, economic and cultural responsibility.

The major emerging environmental issues arising from the 1972 Stockholm Conference, a United Nations initiative that would mark the beginning of a new international environmental awareness, were taken on board by UAveiro from an early stage. The completion of a wide range of studies on the Aveiro Lagoon and the first outreach activities to society, such as the creation of the Cultural Outreach Council, are indicative of this. Following the signing of the Magna Charta of Universities, which enshrined the principles of academic freedom and the social responsibility of universities, UAveiro implemented a governance model of greater autonomy, reinforcing its



implementou um modelo de governação de maior autonomia, reforçando a sua identidade institucional, que conduziria, em 1989, à homologação dos primeiros estatutos.

Por esta altura, a dimensão cultural e artística também se robustece, com destaque para a edição da primeira Revista da UA e a atribuição, em 1988, do doutoramento Honoris Causa ao maestro Fernando Lopes-Graça, figura central da cultura portuguesa. O traje académico "Gabão de Aveiro" e a formalização do desporto universitário consolidam o "Viver a UA".

Atenta a acontecimentos como a Cimeira do Rio, o Protocolo de Quioto ou a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável, a UA aderiu à Carta das Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável, sinalizando, assim, uma mudança de paradigma no ensino superior a nível europeu e evidenciando o alinhamento com os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Momento marcante na caminhada de afirmação dos desígnios da sustentabilidade, e consagrador do alinhamento da UA com as políticas internacionais de sustentabilidade, foi a atribuição em 1991 do Doutoramento *Honoris Causa* à Dr.ª Gro Harlem Brundtland, ex-primeira-ministra da Noruega e autora do relatório "O Nosso Futuro Comum", documento fundacional do conceito de desenvolvimento sustentável publicado em 1987.

No virar do milénio, as Nações Unidas lançam os Objetivos de Desenvolvimento para o Milénio, e, no ensino superior, forma-se a Global Higher Education for Sustainability Partnership. Em Portugal, é aprovado o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, que reestrutura o sistema e abre caminho à transformação da UA em fundação pública com regime de direito privado. A sua governação torna-se mais ágil e estratégica, permitindo maior articulação com políticas regionais e nacionais. Simultaneamente,

institutional identity, which would lead to the approval of its first statutes in 1989.

At this time, the cultural and artistic aspect was also strengthened, with the publication of the first UAveiro Magazine and the awarding, in 1988, of an Honoris Causa Doctorate to maestro Fernando Lopes-Graça, a central figure in Portuguese culture. The academic costume "Gabão de Aveiro" and the formalization of university sport consolidate "Viver a UA".

Mindful of events such as the Rio Summit, the Kyoto Protocol or the creation of the National Council for Sustainable Development, UAveiro has signed up to the Charter of Higher Education Institutions for Sustainable Development, thus signaling a paradigm shift in higher education at European level and showing alignment with the principles of sustainability and social responsibility.

A landmark moment on the road to affirming the aims of sustainability, and one that enshrined UAveiro's alignment with international sustainability policies, was the awarding in 1991 of an Honoris Causa Doctorate to Dr. Gro Harlem Brundtland, former Prime Minister of Norway and author of the report "Our Common Future", the founding document of the concept of sustainable development published in 1987.

At the turn of the millennium, the United Nations launched the Millennium Development Goals, and, in higher education, the Global Higher Education for Sustainability Partnership was formed. In Portugal, the Legal System of Higher Education Institutions is approved, restructuring the system and paving the way for the transformation of UAveiro into a public foundation under private law. Its governance becomes more agile and strategic, allowing for greater coordination with regional and national policies. At the same time, the creation of the System of Sustainable Development Indicators has made it possible to measure the impact of public policies, which is also reflected in UAveiro.

a criação do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável veio permitir a medição do impacto das políticas públicas, com reflexos também na UA.

Em 2008, a atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* ao Dr. Jorge Sampaio, à data ex-presidente da República e Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações, foi um outro momento marcante, erigindo a educação, a ciência e a multiculturalidade como motores de desenvolvimento humano e cidadania.

Globalmente, as Nações Unidas lançam a iniciativa para a Sustentabilidade no Ensino Superior e a Copernicus Charta 2.0, reforçando o papel das universidades na resposta à crise climática. Acompanhando esta evolução, a UA incorpora estas agendas, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, no seu plano estratégico. Já a nível europeu, seguindo os princípios da coesão territorial, surge a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, primeiro até 2020 e presentemente para 2030, e o Pacto Ecológico Europeu. Nesse contexto, a UA tem vindo a reforçar a sua parceria com a governação regional, em



In 2008, the awarding of an Honoris Causa Doctorate to Dr. Jorge Sampaio, then former President of the Republic and UN High Representative for the Alliance of Civilizations, was another landmark moment, raising education, science and multiculturalism as drivers of human development and citizenship.

Globally, the United Nations launched the Sustainability in Higher Education initiative and the Copernicus Charta 2.0, reinforcing the role of universities in responding to the climate crisis. In line with these developments, UAveiro is incorporating these agendas, as well as the 2030 Sustainable Development Goals (SDGs), into its strategic plan. At the European level, following the principles of territorial cohesion, there is the National Strategy for Intelligent Specialization, first for 2020 and now for 2030, and the European Green Deal. In this context, UAveiro has been strengthening its partnership with regional governance, especially with the Center Region Coordination and Development Committee.

especial com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Aprofundar as transformações anteriores, acompanhar e responder aos desafios emergentes são um traço essencial da instituição. Nas áreas de missão de investigação e de cooperação com a sociedade, o reforço da capacidade científica espelhado na criação dos laboratórios associados CICECO e CESAM, e os Festivais de Outono, tornando o *campus* num espaço de cultura ativa, são exemplos do sucesso com que se vem trilhando esse caminho. O modelo de governação institucional também tem sabido responder aos desafios societais, nomeadamente através do Plano de Igualdade de Género e da Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar.

Assumir a sustentabilidade como tema de encerramento desta série dedicada à celebração dos 50 anos da UA é, mais que mera escolha temática, a afirmação de um **posicionamento estratégico**. Que os próximos 50 anos sejam guiados por essa visão integrada e responsável, capaz de unir tradição e inovação, identidade e transformação. ✻

Deepening previous transformations, accompanying and responding to emerging challenges are essential features of the institution. Regarding the missions of research and cooperation with society, the strengthening of scientific capacity reflected in the creation of the associated laboratories and CESAM, and Festivais de Outono, turning the *campus* into a space for active culture, are examples of the success with which this path has been followed. The institutional governance model has also been able to respond to societal challenges, namely through the Gender Equality Plan and the Management of the Reconciliation of Professional, Personal and Family Life.

Assuming sustainability as the closing theme of this series dedicated to the celebration of 50th anniversary of UAveiro is, more than a mere choice of theme, the affirmation of a **strategic positioning**. May the next 50 years be guided by this integrated and responsible vision, capable of uniting tradition and innovation, identity and transformation. ✻



MARIA HELENA NAZARÉ
Reitora (2002–2010). Professora Emérita da Universidade de Aveiro
Rector (2002–2010). Professor Emeritus at Universidade de Aveiro

UA. Uma universidade pública com um percurso sustentável

UAveiro: A public university with a sustainable path

O que se segue não terá ligação imediata e direta com os cinco princípios e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tal como estes foram definidos e aceites por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015. Trata-se, outrossim, de expor um entendimento particular, e quem sabe peculiar, a propósito de uma estratégia de desenvolvimento institucional, que entendo estar fundada no propósito de *suprir as necessidades atuais sem comprometer o futuro* das gerações vindouras. Apesar da dúvida que pode ser suscitada sobre a conexão direta atrás mencionada, entendo que a mesma existe e é profunda.

O princípio número 1, centrado nas pessoas, tem como desígnio "erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e igualdade", o que implica a adoção de uma estratégia visando a melhoria da educação, a diminuição da desigualdade e o estímulo ao crescimento económico. É indiscutível o papel que as instituições de ensino superior têm na atinência destes objetivos. Aliás, a partir de 2016 muitas universidades por toda a Europa passaram a incluir na sua missão, e

What follows will not have an immediate and direct connection with the five principles and 17 Sustainable Development Goals (SDGs), as these were defined and accepted by all United Nations member states in 2015. It is also a question of presenting a particular and perhaps peculiar understanding of an institutional development strategy, which I believe is based on the aim of *meeting current needs without compromising the future of* future generations. Despite the doubts that may be raised about the direct connection mentioned above, I understand that it exists and is profound.

Principle number 1, which focuses on people, aims to "eradicate poverty and hunger in all ways and ensure dignity and equality", which implies adopting a strategy aimed at improving education, reducing inequality and stimulating economic growth. The role that higher education institutions play in achieving these goals is indisputable. In fact, since 2016 many universities across Europe have included in their mission statement, and clearly in the strategy adopted, how they contribute to achieving the SDGs.



claramente na estratégia adotada, a forma como contribuem para a atinência dos ODS.

A Universidade de Aveiro (UA), senão explicitamente, adotou desde o início no processo de desenvolvimento e afirmação uma estratégia intimamente relacionada com o desenvolvimento nacional e regional e sustentabilidade, como se procura mostrar adiante.

Educação – A batalha pela sustentabilidade política, social e económica a nível nacional

No início da década de 70, Portugal era um país marcado pela ruralidade (a agricultura ocupava cerca de 32 por cento da população) e exibia concomitantemente uma elevada taxa de analfabetismo – cerca de 20 por cento entre os homens e 31 por cento entre as mulheres –, que se agravava nas zonas rurais. Por essa altura o país tinha cerca de 8 milhões e meio de residentes. A guerra colonial, a repressão e falta de liberdades individuais e políticas tinha (re)forçado a emigração, de tal forma que relativamente à década anterior, a população tinha diminuído em mais de 250 mil habitantes. Essa emigração ocorreu também dentro do país com a população a deslocar-se para os grandes centros urbanos, Lisboa e Porto, em busca de melhores condições de vida. Iniciou-se deste modo aquilo que se veio a designar como *desertificação e envelhecimento* do interior com as nefastas consequências que hoje se apresentam. Verificava-se uma acentuada desigualdade social e económica, que a presença do ensino superior nessas regiões tem permitido minorar e assim dar-lhes maior vida, muito embora sem capacidade de reverter a tendência migratória.

Ainda na década de 70 era diminuto o número de portugueses que frequentava o ensino secundário e ainda menor o daqueles que acediam ao ensino superior. Em 1970 a totalidade dos inscritos no ensino superior era cerca de 44 mil, ou seja, menos de seis por cento da população. Contudo a percentagem de mulheres era das mais altas da Europa representando cerca de 45,5 por cento. Pena é que tal não resultasse de políticas direcionadas à atinência de paridade de género, mas outrossim ser consequência da guerra colonial.

A este propósito é interessante reparar que a percentagem de mulheres a ocupar posições cimeiras na estrutura académica,

Universidade de Aveiro (UAveiro), adopted from the outset in the process of development and affirmation a strategy closely related to national and regional development and sustainability, as will be shown below.

Education – The Battle for political, social and economic sustainability at national level

At the beginning of the 1970s, Portugal was a country marked by rurality (agriculture occupied around 32 percent of the population) and at the same time had a high illiteracy rate – around 20 percent among men and 31 percent among women – which worsened in rural areas. At that time, the country had around 8.5 million residents. The colonial war, repression and lack of individual and political freedoms had forced emigration, so much so that compared to the previous decade, the population had fallen by more than 250,000 inhabitants. This emigration also took place within the country, with the population moving to the major urban centers, Lisbon and Porto, in search of better living conditions. This was the beginning of what has come

to be known as the *desertification and ageing of* the interior, with the damaging consequences that we see today. There was marked social and economic inequality, which the presence of higher education in these regions has made it possible to alleviate and thus give them more life, although without being able to reverse the migratory trend.

Even in the 1970s, only a small number of Portuguese went on to secondary school and even fewer went on to higher education. In 1970, the total number of people enrolled in higher education was around 44,000, or less than six percent of the population. However, the percentage of women was among the highest in Europe at around 45.5 percent. Unfortunately, this was not the result of policies aimed at achieving gender parity, but rather the consequence of the colonial war.

In this regard, it is interesting to note that the percentage of women occupying top positions in the academic structure, which had increased somewhat during and in the immediate aftermath of the colonial war, fell back in subsequent decades. Once again, this shows the absence of the aforementioned public policies, or more seriously, a negative reaction to an embryonic feminization. Such an analysis and discussion is beyond the scope of this article.

The lack of qualified human capital and the almost total absence of technological and entrepreneurial innovation resulted in an inability to cope with economic downturns, despite the fact that since the end of the Second World War the country has experienced a period of growth in GDP per capita as a result of having benefited from the Marshall Plan.

Marcelo Caetano replaced Salazar in the dictatorship's government. Veiga Simão accepted the post of Minister of Education with the intention of "*renewing education in Portugal*". To this end, he proposed reforming higher education by creating new university and polytechnic institutions,

que tinha aumentado algo durante e no imediatamente pós-guerra colonial, veio a regredir nas décadas subsequentes. Mais uma vez evidenciando a ausência das políticas públicas já mencionadas, ou mais grave uma reação negativa perante uma feminização em embrião. Tal análise e discussão não cabe no âmbito deste escrito.

A falta de capital humano qualificado e ausência quase total de inovação tecnológica e empresarial resultaram numa incapacidade para enfrentar reveses económicos, isto apesar de o país ter vindo desde o final da segunda grande guerra a viver um período de crescimento do PIB *per capita* resultante de ter beneficiado do plano Marshall.

Marcelo Caetano tinha substituído Salazar no governo da ditadura. Veiga Simão aceitou a pasta de ministro da Educação com o intuito de "*renovar a educação em Portugal*". Para tanto propõe reformar o ensino superior com a criação de novas instituições universitárias e politécnicas, o que no dizer da oposição "*pretendia espalhar a subversão pelo País*".

A insustentabilidade da situação política e social, que se vivia em Portugal à época, fica patente com o debate na Assembleia que incluiu intervenções que ficaram tristemente célebres, tais como a do deputado Moura Ramos -"*Democratizar o ensino é o mesmo que dar a qualquer cidadão o direito de ser doutor; mais não é do que entender que qualquer burro tem direito a ser cavalo*" – No entanto, é publicada a Lei 5/73 onde fica escrito que todos têm "direito à educação, sem outra distinção que não seja a resultante da capacidade e dos méritos de cada um". Da mesma época data o decreto-lei 202/73 criando a UA, em conjunto com as universidades do Minho e Nova de Lisboa e o Instituto universitário de Évora, para além de 11 institutos politécnicos e nove escolas normais superiores. Deste modo se pode dizer que a UA foi criada atendendo à necessidade de promoção do desenvolvimento sustentável do país a nível social, político e económico.

which the opposition said was "*intended to spread subversion throughout the country*".

The unsustainability of the political and social situation in Portugal at the time was made clear by the debate in the Assembly, which included speeches that became sadly famous, such as that of Moura Ramos – "*Democratizing education is the same as giving any citizen the right to be a doctor; it is no more than understanding that any donkey has the right to be a horse.* "However, Law 5/73 was published, stating that everyone has "the right to education, without distinction other than that resulting from the ability and merits of each individual." Decree-Law 202/73 created Universidade de Aveiro, together with the universities of Minho and Nova de Lisboa and the University Institute of Évora, as well as 11 polytechnic institutes and nine higher normal schools. It can thus be said that UAveiro was created in response to the need to promote the sustainable development of the country at a social, political and economic level.

Sixteen years later, in June 1989, the University's first statutes were approved, with Joaquim Renato Araújo as rector and Roberto Carneiro as Minister of Education.

Education – The battle for social and economic sustainability at institutional level

UAveiro is thus the result of an effort by the more liberal wing to modernize education in Portugal, despite the dictatorship. The creation of a university in Aveiro is also due to the strong mobilization of the region's active forces. It should be noted that the University's geographical location, around 75 km from Porto and 60 km from Coimbra, which were home to two of the only three public universities in Portugal, created additional difficulties in terms of affirmation. This is even without taking into account Coimbra's particular opposition to the creation of a university in Aveiro.



Dezasseis anos volvidos, em junho de 1989, são homologados os primeiros estatutos da Universidade, era reitor, Joaquim Renato Araújo e ministro da Educação, Roberto Carneiro.

Educação – A Batalha pela sustentabilidade social e económica a nível institucional

A UA resulta assim de um esforço da ala mais liberal para, apesar da ditadura, modernizar a educação em Portugal. A criação de uma universidade em Aveiro deve-se ainda à forte mobilização das forças vivas da região. Note-se que a localização geográfica da Universidade a cerca de 75 Km do Porto e 60 Km de Coimbra, que acolhiam duas das únicas três universidades públicas em Portugal, criava de *per si* dificuldades de afirmação acrescidas. Isto mesmo sem atender à oposição em particular de Coimbra à criação de uma universidade em Aveiro.

Os cursos propostos pela UA atendem à preocupação de responder ao déficit nacional em determinadas áreas como, por exemplo, a formação de professores, bem assim como apostar em áreas com elevado potencial para o desenvolvimento regional. São disso exemplo a Cerâmica, as Telecomunicações e o Ambiente. No caso da Cerâmica atendeu-se sobretudo à economia regional com a presença de várias fábricas, algumas muito antigas como é o caso da Vista Alegre que completou dois séculos de existência em 2024. No dizer de Veiga Simão a UA adota uma *"estratégia para chamar a universidade ao desempenho de motora do desenvolvimento da região, favorecendo a fixação de gente qualificada. Um desempenho cultural e económico num quadro de economia regional, nacional e internacional"*. Deste modo são criados, em 1974, cursos em Eletrónica e Telecomunicações e Cerâmica e Vidro, em 1975 cursos de formação de professores em Ciências da Natureza, Matemática, Francês e Português e Inglês e Português, bem como em Estudos do Ambiente. Esta última formação absolutamente pioneira em Portugal. O primeiro curso de Engenharia do Ambiente em Portugal foi aquele criado na UA em 1976/77.

É ainda digno de nota a subjacente preocupação com a sustentabilidade, não propondo a UA a criação de cursos existentes nas vizinhas e bem estabelecidas universidades do Porto e de Coimbra, apesar de propostas vindas do meio empresarial em Aveiro. De tanto é evidencia o curso de Engenharia Mecânica, que encabeçando o rol de propostas recebidas praticamente desde o início da UA só veio a ser criado na década de 90, quando foi entendido já existirem condições para uma oferta de qualidade como resposta à procura existente. Em 1998 a unidade de investigação em Tecnologia Mecânica e Automação (TEMA) obtém a classificação de excelente. Um marco histórico do desenvolvimento desta área na UA. É atualmente instituição participante no laboratório associado LASI. Tem como objetivo a investigação nas áreas mecânica avançada e mecânica de fratura, biomecânica, nano engenharia, tecnologia de transportes, desenvolvimento de software e simulação. De facto, percorreu-se um longo caminho!

The courses proposed by UAveiro respond to the national deficit in certain areas, such as teacher training, as well as focusing on areas with high potential for regional development. Examples include ceramics, telecommunications and the environment. In the case of ceramics, attention was paid above all to the regional economy, with the presence of several factories, some of them very old, such as Vista Alegre, which celebrated its two-century anniversary in 2024. In Veiga Simão's words, UAveiro adopts *"a strategy to make the university the driving force behind the development of the region, encouraging the settlement of qualified people. A cultural and economic performance within a framework of regional, national and international economy"*. This led to the creation of courses in Electronics and Telecommunications and Ceramics and Glass in 1974, and teacher training courses in Nature Sciences, Mathematics, French and Portuguese and English and Portuguese, as well as Environmental Studies in 1975. This latest education program was an absolute first in Portugal. The first environmental engineering degree in Portugal was the one created at Universidade de Aveiro in 1976/77.

Also noteworthy is the underlying concern with sustainability, with UAveiro not proposing to create courses that exist in the neighboring and well-established universities of Porto and Coimbra, despite proposals from the business community in Aveiro. Of particular note is the Mechanical Engineering degree, which was at the top of the list of proposals received almost from the beginning of UAveiro and was

A evolução da procura

A capacidade da UA não só de se adaptar, mas também de antecipar o futuro no que concerne à evolução da procura, e nomeadamente do número de alunos que acolhe, merece menção especial nesta visão sobre a sustentabilidade.

A nível nacional, o número de inscritos no ensino superior triplicou entre 1970 e



only created in the 1990s, when it was understood that the conditions were already in place for a quality offer in response to existing demand. In 1998, the research unit in Mechanical Technology and Automation (TEMA) obtained an excellent rating. A milestone in the development of this area at UAveiro. It is currently a participating institution in the associated laboratory LASI. Its objective is research in the areas of advanced mechanics and fracture mechanics, biomechanics, nano-engineering, transportation technology, software development and simulation. In fact, we've come a long way!

The evolution of demand

UAveiro's ability not only to adapt, but also to anticipate the future in terms of changing demand, and in particular the number of students it welcomes, deserves special mention in this vision of sustainability.

Nationally, the number of people enrolled in higher education tripled between 1970 and 1990, from 44,000 to 125,000, and doubled again between 1990 and 2000, when there were around 225,000 enrolments. This phenomenon, a consequence, on the one hand, of the need for qualified human capital to meet the challenges of social and economic development and, on the other, of the social elevator that higher education represents, has forced institutions to pay special attention to their supply strategy and their ability to respond with quality.

From 2000 onwards, demand for higher education remained practically constant, with the number of people enrolled in the public system growing by around 30 percent and demand for private education falling sharply. While in 1997 private education accounted for around 36 percent of demand, in 2020 it will account for only half (18 percent). This is certainly due to the significant increase in public investment in higher education and science. This investment has been put to good use by the university.

1990, passando de 44 mil para 125 mil, e voltou a duplicar entre 1990 e 2000 quando eram cerca de 225 mil os inscritos. Este fenómeno, consequência, por um lado, da necessidade de capital humano qualificado para responder aos desafios do desenvolvimento social e económico e, por outro, ao elevador social que a educação superior representa, obrigou as instituições a ter especial atenção sobre a estratégia da oferta e capacidade de resposta com qualidade.

A partir de 2000, a procura pelo ensino superior mantém-se praticamente constante, sendo que o número de inscritos no sistema público cresce cerca de 30 por cento e a procura pelo ensino privado apresenta forte quebra. Se em 1997 o ensino privado respondia a cerca de 36 por cento da procura, em 2020 passa a responder apenas a metade (18 por cento). Tal fica certamente a dever-se ao significativo aumento do investimento público no ensino superior e na ciência. Tal investimento foi magistralmente aproveitado pela Universidade.

Na obtenção dos meios necessários para a construção de infraestruturas deve ser destacado o enorme empenho institucional na preparação de candidaturas ganhadoras aos diversos programas nacionais, com destaque para o PIDDAC, FEDER e mais tarde o CIÊNCIA. Com o sucesso obtido se construiu grande parte dos *campi* e

In obtaining the necessary means to build infrastructure, we must highlight the enormous institutional commitment to preparing winning applications for the various national programs, especially PIDDAC, FEDER and later CIÊNCIA. With this success, most of the *campi* were built and the infrastructure we have today was acquired. This is undoubtedly due to the vision and commitment of many. The use of UAveiro's own funds to leverage this development is noteworthy. As a footnote, I would like to highlight the importance of the matrix model and the decision-making and management structure that this has enabled.

It's worth remembering that Aveiro was initially expected to welcome around 8,000 students and by 2024 there will be 15,000 enrolled. This growth has proven to be sustainable.

A new model of organization

Here too, a model other than the traditional one, based on "quasi-independent" entities (faculties or any other equivalent designation) associating under the name of the respective university, was tested and took root. These generally do not share resources and use an independent decision-making process, not necessarily taking into account the development strategy of the university they are named after. The courses they teach are managed

adquiriu as infraestruturas que temos hoje. Tal fica a dever-se sem dúvida à visão e empenho de muitos. De relevar a utilização de verbas próprias geradas pela UA para alavancar tal desenvolvimento. Como nota de rodapé salientar a importância do modelo matricial e estrutura de tomada de decisão e gestão que tal permitiu.

Vale a pena relembrar que inicialmente se antecipava que Aveiro viesse a acolher cerca de 8 mil estudantes e que em 2024 são 15 mil os inscritos. Este crescimento tem provado ser sustentável.

Um novo modelo de organização

Também nesta instância foi ensaiado e veio a enraizar-se um modelo diferente do tradicional baseado em entidades "quási-independentes" (faculdades ou qualquer outra designação equivalente) que se associam sob o nome da respetiva universidade. Estas de um modo geral não partilham recursos e usam um processo de decisão independente, não atendendo necessariamente a uma estratégia de desenvolvimento da universidade de que tomam o nome. Os cursos que ministram são geridos pela faculdade a que pertencem e há vários exemplos de cursos com a mesma designação (e sem grande diferenciação a nível dos conteúdos) a serem oferecidos por faculdades diferentes dentro da mesma universidade, o que representa, no mínimo, uma competição desproposita-tada, duplicação dos recursos necessários e ausência de um processo de decisão coerente.

A UA é um exemplo inovador ao tempo, e organiza-se sob a forma matricial sendo a unidade básica o departamento sedeando capital humano com competência científica na respetiva área. Este modelo tem como base um princípio de pertença integrada. Todos os cursos são da Universidade e a sua concretização mobiliza sempre recursos de vários departamentos. O modelo é estendido às atividades de investigação e cooperação. Como seria de esperar o departamento tem autonomia mitigada face às tradicionais faculdades o que é compensado por se evitar competição pouco inteligente entre faculdades. O modelo inicial tem vindo a evoluir, mas mantendo sempre a noção de pertença a uma entidade com significado e identidade forte, a UA.

A estrutura matricial tem ainda a virtude considerável de promover significativamente a inter e a transdisciplinaridade atualmente vistas como essenciais numa abordagem bondosa às questões postas pela necessidade de contribuir para um desenvolvimento sustentável em todas as frentes.

Aposta na qualificação do corpo docente e numa investigação sustentada e sustentável

Atenta ao princípio de que a educação no ensino universitário deve assentar em investigação de qualidade que procura alargar os horizontes do conhecimento, foi necessário dotar a instituição com docentes habilitados para esse tipo de ensino, ao mesmo tempo que se investia, ainda que modestamente, na criação de infraestruturas de suporte. Deste modo, nas primeiras décadas da UA houve que buscar apoio de diversas instituições, tais como a Fundação Calouste Gulbenkian, o à altura Instituto de Alta Cultura (IAC) e mais tarde Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), para obter apoio na concretização desses objetivos.

Muitos docentes foram desafiados a concorrer para obtenção de uma bolsa de estudo que lhes permitisse obter o grau de doutor em instituições conceituadas fora do país, mantendo a Universidade o seu posto e respetiva remuneração. Houve, assim, nos primeiros anos um êxodo dirigido principalmente para universidades europeias, com destaque para o Reino Unido, França e Bélgica. A esta primeira fase de qualificação do corpo docente seguiu-se um trabalho árduo para o estabelecimento de condições estruturais (físicas e não só), que permitissem o acolhimento condigno de toda a comunidade universitária, bem como um elevado desempenho da atividade

by the faculty to which they belong and there are several examples of courses with the same name (and without much differentiation in terms of content) being offered by different faculties within the same university, which represents, at the very least, unreasonable competition, duplication of necessary resources and the absence of a coherent decision-making process.

Universidade de Aveiro is an innovative example at the time, and is organized in a matrix form, with the basic unit being the department that houses human capital with scientific competence in the respective area. This model is based on the principle of integrated belonging. All the degree courses are university courses and their implementation always mobilizes resources from various departments. The model is extended to research and cooperation activities. As you might expect, the department has less autonomy than the traditional faculties, which is offset by avoiding unintelligent competition between faculties. The initial model has been evolving, but always maintaining the notion of belonging to an entity with meaning and a strong identity, UAveiro.

The matrix structure also has the considerable virtue of significantly promoting the inter- and transdisciplinarity now seen as essential in a kindly approach to the issues posed by the need to contribute to sustainable development on all fronts.

Commitment to the qualification of the teaching staff and to sustained and sustainable research

Bearing in mind the principle that university education should be based on quality research that seeks to broaden the horizons of knowledge, it was necessary to provide the institution with teachers qualified for this type of teaching, while at the same time investing, albeit modestly, in the creation of support infrastructures. Thus, in the first decades of UAveiro,

support had to be sought from various institutions, such as the Calouste Gulbenkian Foundation, the then Instituto de Alta Cultura (IAC) and later the Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), in order to achieve these goals. Many professors were challenged to apply for a scholarship that would allow them to obtain a doctorate at reputable institutions outside the country, while the university maintained their post and respective remuneration. Thus, in the early years, there was an exodus mainly to European universities, especially the United Kingdom, France and Belgium. This first phase of qualification of the teaching staff was followed by hard work to establish the structural conditions (physical and otherwise) that would allow the entire university community to be welcomed in a dignified manner, as well as a high level of performance in the university's primary activity – the process of learning and teaching based on the search for knowledge.

While it is true that quality research is only viable if supported by prepared human capital, its sustainability requires policies that encourage funding for infrastructure (buildings and equipment) and the pursuit of projects of unquestionable quality.

Also in the development of research, own funds were used to actively promote obtaining external funding. A policy has been designed and implemented to make it easier to obtain such funding for research projects that are considered excellent. The university itself has opened internal calls for funding for research projects in various areas. The selected projects undertook to apply for external funding as soon as possible. The fact that work was already underway with some results made it possible to submit winning applications. This policy was later extended to doctoral scholarships.

It is worth highlighting the vision behind the development of UAveiro *campi*, particularly the Santiago *Campus*.

primeira da Universidade – o processo de aprender e ensinar baseados na procura do saber.

Se é verdade que uma investigação de qualidade só é viável se apoiada em capital humano preparado, a sustentabilidade da mesma requer políticas que fomentem a obtenção de financiamento dirigido a infraestruturas (edifícios e equipamento) e a persecução de projetos de qualidade indiscutível.

Também no desenvolvimento da investigação foram utilizadas verbas próprias para promover ativamente a obtenção de financiamento externo. Foi concebida e implementada uma política dirigida a facilitar a obtenção de tal financiamento para projetos de investigação considerados excelentes. Abriu a própria Universidade concursos internos para financiamento de projetos de investigação em diversas áreas. Os projetos selecionados assumiam o compromisso de se candidatarem a financiamento externo logo que possível. O facto de estarem em curso trabalhos já com alguns resultados permitiam a apresentação de candidaturas ganhadoras. Esta política foi mais tarde estendida a bolsas de doutoramento.

Vale a pena destacar a visão subjacente ao desenvolvimento dos *campi* da UA e nomeadamente ao *Campus* de Santiago. Foi, no dizer de Inês Amorim em "História da Universidade de Aveiro: a construção da memória" (1973-2000), entendido dever a Universidade contribuir para o enriquecimento do património edificado da cidade de Aveiro bem como abrir-se à cidade, à Ria e à paisagem natural usando materiais próprios da região. Deste modo, foi o plano diretor do *Campus* entregue a um Arquiteto e Professor de nomeada – Nuno Portas – e recrutados arquitetos qualificados no desenho dos diferentes edifícios. Obras de Alcino Soutinho, Siza Vieira, Pedro Ramalho, Luís Ramalho, Lopo Prata, Souto Moura, Adalberto Dias, Rebello de Andrade, Kol de Carvalho, Gonçalo Byrne e Figueiredo Dias integram

According to Inês Amorim in "História da Universidade de Aveiro: a construção da memória" (History of Universidade de Aveiro: the construction of memory) (1973-2000), it was understood that the University should contribute to the enrichment of the built heritage of the city of Aveiro, as well as opening itself up to the city, the Lagoon and the natural landscape using materials typical of the region. The master plan for the *campus* was entrusted to a renowned architect and professor – Nuno Portas – and qualified architects were recruited to design the different buildings. Works by Alcino Soutinho, Siza Vieira, Pedro Ramalho, Luís Ramalho, Lopo Prata, Souto Moura, Adalberto Dias, Rebello de Andrade, Kol de Carvalho, Gonçalo Byrne and Figueiredo Dias are part of the *Campus*. As a further testament to the name of the Santiago *Campus*, it is frequently visited by architecture teams from various European universities.

Returning to the needs of the region and in particular the balance between economic development and environmental preservation, the role of research and cooperation actions linked to the extraordinary natural phenomenon that is the Aveiro Lagoon should be highlighted, without forgetting the necessary territorial planning.

The Department of Environment and Planning, created in 1978, took on the responsibility of interdisciplinary training in subjects that at the time were new to environmental issues and their interactions, as well as land use planning. It has also played a crucial role in the development of projects and studies on the sustainability of the Lagoon. Of particular note was his chairmanship of the then-created Gabinete da Ria de Aveiro (GRIA), whose aim was to coordinate actions to protect and enhance the Lagoon, seeking to guarantee its sustainability by balancing the needs of environmental preservation with the needs of economic and social development.

o *Campus*. Ainda a atestar a nomeada do *Campus* de Santiago, é o mesmo frequentemente visitado por equipas de arquitetura oriundas de várias universidades europeias.

Voltando ainda às necessidades da região e em particular ao equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a preservação ambiental, deve-se salientar o papel da investigação e das ações de cooperação ligadas ao extraordinário fenómeno natural que é a Ria de Aveiro, sem esquecer o necessário planeamento do território.

O Departamento de Ambiente e Ordenamento, criado em 1978, assumiu a responsabilidade da formação interdisciplinar em matérias à altura inéditas sobre as questões ambientais e respetivas interações, bem como sobre o ordenamento do território. Desempenhou ainda um papel crucial no desenvolvimento de projetos e estudos sobre a sustentabilidade da Ria. De destacar a presidência do então criado Gabinete da Ria de Aveiro (GRIA), que tinha como objetivo a coordenação de ações para proteger e valorizar a Ria, procurando garantir a sua sustentabilidade, equilibrando as necessidades de preservação ambiental com as necessidades de desenvolvimento económico e social.

A resposta à região e aos desafios da educação superior

A estrutura produtiva regional pede resposta diversificada e deste modo é integrado o ensino politécnico na oferta formativa. Em 1997 é criada a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), aspiração antiga da região. Segue-se a integração do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCAA) e a criação da Escola Superior de Saúde e da Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro-Norte. Em 2003 é iniciado o programa de formação tecnológica e profissional.



The response to the region and the challenges of higher education

The regional production structure calls for a diversified response and polytechnic education is therefore integrated into the training offer. In 1997, the Águeda School of Technology and Management (ESTGA) was created, a long-standing aspiration of the region. This is followed by the integration of the Aveiro Institute of Accounting and Administration (ISCAA) and the creation of the School of Health Sciences and the Aveiro-Norte School of Design, Management and Production Technologies. In 2003, the technological and professional training program began.

Teaching, Research and Cooperation – Environment, Development, Sustainability and Public Policies

It is also essential to highlight Aveiro's ex-libris – the Lagoon and its interactions with the sea, the air and economic activities – in this article on the subject – an institution's contribution to sustainability seen in a less scientific way, but one that is understood to be comprehensive.

The Lagoon is Aveiro's inseparable heritage. It is part of their past, of the cultural identity of their populations and

Ensino, Investigação e Cooperação – Ambiente, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Políticas Públicas

Tem ainda lugar imprescindível neste escrito sobre o tema – o contributo de uma instituição para a sustentabilidade vista de modo menos científico, mas que se entende abrangente – realçar o ex-libris de Aveiro: a Ria e as interações com o mar, o ar e as atividades económicas.

A Ria é património inseparável de Aveiro. Faz parte do seu passado, da identidade cultural das populações e comunidades e do futuro de todos. A sua preservação, sendo essencial, deve permitir atender aos desafios constituídos pela sua inserção em áreas onde se situam centros de grande dinamismo económico.

Esta tem sido a visão da investigação realizada na Universidade que é personalizada pelos objetivos da investigação que decorre principalmente no Laboratório Associado CESAM e na Unidade de Investigação GOVCOPP. Aí se estuda e trabalha para combater a poluição, manter a qualidade do ar e a biodiversidade, preservando os recursos marinhos existentes, e ainda procurar o desenho de políticas públicas que promovam a sustentabilidade e olhem cuidadosamente para



communities and of everyone's future. Its preservation, while essential, must make it possible to meet the challenges posed by its location in areas where there are centers of great economic dynamism.

This has been the vision of the research carried out at the University, which is personalized by the objectives of the research taking place mainly at the CESAM Associated Laboratory and the GOVCOPP Research Unit. There, we study and work to combat pollution, maintain air quality and biodiversity, preserve existing marine resources, and also seek to design public policies that promote sustainability and take a careful look at land use planning, which is always a controversial topic and, in the case of our region, an extremely important and sensitive one.

Note on the role of the Scientific Council in building a sense of belonging

In 50 years the University has been able to tread an arduous path, successfully building an institution attentive to the full performance of the mission entrusted to it and seeking to realize the vision it set out.

In my personal opinion, UAveiro's greatest value, which has allowed it to succeed, is the sense of belonging of its community. And the pride that comes with it.

Now that 50 years have passed since its creation, it's worth remembering the important role that UAveiro Scientific Council played in building a collective identity and sharing values. This body was made up of ALL the university's doctoral graduates. The discussion of very important topics was held openly and often with great enthusiasm! I am reminded of the debates that took place regarding the University Teaching Career Statute (ECDU).

As you might expect, over the years, the composition and size of the body made decision-making tremendously slow, if not impossible. However, the role that the Council has played in the development of

o ordenamento do território, que sendo sempre um tema gerador de controvérsia é no caso da nossa região sobremaneira importante e sensível.

Nota sobre o papel do Conselho Científico na construção do sentido de pertença

Em 50 anos, a Universidade soube trilhar um caminho árduo, construindo com sucesso uma instituição atenta ao cabal desempenho da missão que lhe foi confiada e procurando concretizar a visão por si desenhada.

Numa opinião pessoal, o maior valor da UA, que lhe tem permitido sucesso, é o sentido de pertença da comunidade que a integra. E ainda o orgulho em que tal aconteça.

Volvidos que são 50 anos da sua criação vale a pena relembrar o papel importante que o Conselho Científico da UA teve na construção de uma identidade coletiva e partilha de valores. Era tal órgão constituído por TODOS os doutorados da Universidade. A discussão de temas sobremaneira importantes era realizada de forma aberta e muitas vezes com grande entusiasmo! Relembro os debates ocorridos a propósito do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU).

Como seria de esperar, com o decorrer dos anos, a composição e dimensão do órgão tornava o processo de tomada de

the University and in affirming the matrix structure adopted is undeniable.

I note that despite the difficulty that the size of the Council entailed, initial debates on the adequacy of UAveiro offer to the precepts (requirements?!) of the Bologna process were initiated there.

Obviously, the growth of the teaching community made it impossible for the Scientific Council to function productively, but during the initial decades its existence was a determining factor in the construction of the organization's identity and memory.

Knowledge society and government model

As is well known, the role of universities has taken on enormous importance in the development of European economies, particularly since the 1980s and 1990s. Society has come to expect universities to be more directly involved in the innovation chain and consequently in generating monetary income. The phrase "from ivory towers to oilwells" translates the paradigm shift that has taken place in a sarcastic but real way.

In 2000, the European Commission committed itself to creating a "Europe of knowledge" to support greater economic development. This change is, as you know, linked to the phenomenon of globalization. The more developed economies create

decisão tremendamente lento, senão mesmo impossível. É, contudo, inegável o papel que o Conselho desempenhou no desenvolvimento da Universidade e na afirmação da estrutura matricial adotada.

Registo que a despeito da dificuldade que a dimensão do Conselho acarretava, debates iniciais sobre a adequação da oferta UA ao preceituado (exigências?!) do processo de Bolonha, foram aí iniciados.

Obviamente o crescimento da comunidade docente inviabilizou um funcionamento produtivo do Conselho Científico, contudo durante as décadas iniciais foi, a existência do mesmo, fator determinante na construção da identidade e memória da organização.

Sociedade do conhecimento e modelo de governo

Como é sabido o papel das universidades veio, nomeadamente a partir das décadas de 80 e de 90, a assumir enorme relevância no desenvolvimento das economias europeias. A sociedade passou a esperar das universidades um envolvimento mais direto na cadeia de inovação e consequentemente na geração de proveitos monetários. A frase "*from ivory towers to oilwells*" traduz de modo sarcástico, mas real, a mudança de paradigma ocorrido.

Em 2000 a comissão europeia aposta na criação de uma "europa do conhecimento" para sustentar um maior desenvolvimento económico. Esta alteração está, como é sabido, ligada ao fenómeno da globalização. As economias mais desenvolvidas criam conhecimento e registam patentes enquanto os países menos desenvolvidos manufaturam (a preços substancialmente mais baixos) os produtos resultantes. Deste modo, a missão da Universidade aparece alargada. Da visão do cardeal Newton (educação das elites), ao modelo de Humbolt (produção do conhecimento sem interferências políticas/sociais) e à realidade da Europa do conhecimento. Alguns dizem que se alterou a própria essência da Universidade.

knowledge and register patents while the less developed countries manufacture (at substantially lower prices) the resulting products. In this way, the university's mission is broadened. From Cardinal Newton's vision (education of the elites), to Humbolt's model (production of knowledge without political/social interference) and the reality of the Europe of knowledge. Some say that the very essence of the university has changed.

This change implies the need for a government process that is quicker and more attentive to new realities, which is not compatible with the existence of multiple decision-making bodies, almost always based on collegiality. Hence the legislative changes taking place all over Europe in order to better respond to the challenges faced.

The University felt the need to take a critical look at the model of government, the suitability of the development strategy and how to proceed. Thus, in 2006 it requested an institutional evaluation to be carried out by international experts enrolled in the "Institutional Evaluation Program" of the European University Association (USA). The process was informed by a report that had to answer three deceptively simple questions: What is the university's mission, how does it carry it out, how does it know if it's doing it right and how does it change if necessary? (and that's always the case!) It was an experiment with very interesting and in some ways unexpected results, and it allowed serious gaps to be identified, including how the university was able to measure what it delivered (gave back!) to society and thus how decision-making processes were informed.

The internal and external evaluation reports are available on the EUA – International Evaluation Program website. As a curiosity, it should be noted that one of the recommendations received was that in the process of developing the offer the University should consider creating a degree in Medicine!

Esta mudança implica a necessidade de um processo de governo mais célere e atento a novas realidades e tanto não é compatível com a existência de múltiplas sedes de decisão, quase sempre baseada na colegialidade. Daí as alterações legislativas a ocorrerem um pouco por toda a Europa no sentido de melhor responder aos desafios que se enfrentam.

A Universidade sentiu necessidade de obter um olhar crítico sobre o modelo de governo, a adequação da estratégia de desenvolvimento e como prosseguir. Deste modo, em 2006 solicitou uma avaliação institucional a ser levada a cabo por peritos internacionais inscritos no "Institutional Evaluation Program" da European University Association (EUA). O processo era informado através da elaboração de um relatório que devia responder a três questões enganadoramente simples: Qual é a missão da Universidade, como a desempenha, como sabe se o está a fazer bem e como muda se for preciso? (e é sempre esse o caso!) Foi uma experiência com resultados deveras interessantes e nalgumas frentes inesperados, sendo que permitiu a identificação de lacunas sérias; entre elas a forma como a Universidade era capaz de medir o que entregava (devolvia!) à sociedade e, deste modo, como os processos de decisão eram informados.

Os relatórios de avaliação interna e da comissão externa estão disponíveis no site da EUA-International Evaluation Programme. A título de curiosidade, note-se que uma das recomendações recebidas foi para que no processo de desenvolvimento da oferta a Universidade considerasse a criação de uma licenciatura em Medicina!

A Lei 62/2007

Entretanto houve necessidade de adaptar o regimento da Universidade ao preceituado no "Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior" (RJIES), peça legislativa publicada em 2007. Nesta, as duas grandes bandeiras são a concentração do poder de decisão, o que implicou forte diminuição (eliminação?!)

Law 62/2007

In the meantime, the University's regulations had to be adapted to the provisions of the "Legal System of Higher Education Institutions" (RJIES), a piece of legislation published in 2007. In this case, the two main flagships are the concentration of decision-making power, which has meant a sharp reduction (elimination?!) of collegiality in decision-making, and the granting of a private management system to some institutions, without, however, changing their character as a public institute.

Preparing the new statutes in accordance with the RJIES was an arduous task, not least because the wording of the law was based on institutional models based on faculties (still the most common today!). Integrating UAveiro into this fold, without breaking its core character, was the work and ingenuity of many and the community owes a great deal to the commitment of all those who were part of the statutory committee set up for this purpose. There was also a need to decide whether to opt for a foundation system. This decision to be taken by the aforementioned assembly was widely debated and the decision was taken unanimously.

As is well known, UAveiro opted for the latter system and, according to the reports of the institutional evaluation carried out by A3ES, it has achieved what would seem impossible at first glance: maintaining (improving?) the matrix structure, implementing the changes resulting from the RJIES and adopting the foundational statute with remarkable success. Today, it is undoubtedly an example of a European and national university, with a marked impact on the sustainability of the region in which it is located and with a relevant contribution to the SDGs and in particular principle number 1, which focuses on people and aims to "eradicate poverty and hunger in all ways and guarantee dignity and equality". ✻

da colegialidade na tomada de decisão, e a concessão de um regime de gestão privada, a algumas instituições, sem, contudo, lhes alterar o carácter de instituto público.

A preparação dos novos estatutos de acordo com o RJIES foi uma tarefa árdua, desde logo porque a redação da lei assentava em modelos institucionais baseados em faculdades (os mais comuns ainda hoje!). Integrar a UA nesse espartilho, sem lhe quebrar o cariz matricial, foi obra e engenho de muitos e a comunidade deve imenso ao empenho de todos os que integraram a comissão estatutária constituída para esse fim. Houve ainda necessidade de tomar decisão sobre a opção pelo regime fundacional. Essa decisão a ser tomada pela assembleia já referida foi amplamente debatida e a decisão tomada por unanimidade.

Como é sabido a UA optou por este último regime e de acordo com os relatórios da avaliação institucional levada a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) tem conseguido o que pareceria à primeira vista impossível: manter (melhorar?) a estrutura matricial, implementar as alterações decorrentes do RJIES e adotar o estatuto fundacional com notável êxito. É hoje, sem dúvida, um exemplo de universidade europeia, nacional, com impacto marcado na sustentabilidade da região onde se insere e com uma contribuição relevante para os ODS e nomeadamente o princípio número 1, centrado nas pessoas, que tem como desígnio "*erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e igualdade*". ✻

REFERÊNCIAS

"História da Universidade de Aveiro. A construção da memória (1973/2000)" de Inês Amorim.

Planos estratégicos da UA.

Dados do INE e da PORDATA.

Documentação e discursos de Veiga Simão em ocasiões diversas.

Relatórios de autoavaliação e acreditação da UA pela A3ES.

Relatórios de autoavaliação e recomendações do IEP 2007.

FOOTNOTE

The following were consulted

"História da Universidade de Aveiro. A construção da memória (1973/2000)" by Inês Amorim.

UAveiro's various strategic plans.

Data from INE and PORDATA.

Documentation and speeches by Veiga Simão on various occasions.

UAveiro self-evaluation and accreditation reports by A3ES.

IEP self-evaluation reports and recommendations 2007.



CARLOS BORREGO
Professor Emérito da UA, ex-Ministro do Ambiente, engenheiro e ambientalista
UAveiro Professor Emeritus, former Minister of the Environment, engineer and environmentalist

Universidade de Aveiro: pioneirismo e excelência com destaque para o Ambiente

Universidade de Aveiro: pioneering and excellence with a spotlight on the Environment

A Universidade de Aveiro (UA) foi criada a 15 de dezembro de 1973, num período marcado por profundas transformações no ensino superior em Portugal. Desde a sua génese, destacou-se por uma vocação inovadora e interdisciplinar. A escolha da sua localização em Aveiro não foi imediata: várias opções foram ponderadas até se alcançar a decisão final (fruto da resolução de um diferendo com o município) que culminaria no atual *campus*, situado entre a ria e a cidade.

Celebramos, assim, o 51º aniversário da UA, uma data que convida à reflexão. Curiosamente, um ano antes (em 1972) os líderes mundiais reuniram-se na Conferência de Estocolmo sobre o Ambiente Humano, da qual resultou a histórica Declaração de Estocolmo. Este momento assinalou o início do reconhecimento global da interdependência entre o ser humano e o ambiente, estabelecendo um compromisso coletivo com a proteção do planeta para as gerações futuras.

Podemos iniciar este percurso com um enquadramento encantador: "imaginemo-nos a caminhar num bosque de floresta antiga, rodeado pela exuberante

Universidade de Aveiro (UAveiro) was created on December 15th, 1973, during a period marked by profound changes in higher education in Portugal. Since its inception, it has stood out for its innovative and interdisciplinary vocation. The choice of its location in Aveiro was not immediate: several options were weighed up until the final decision was reached (as a result of the resolution of a dispute with the municipality) which would culminate in the current *campus*, situated between the estuary and the city.

We are thus celebrating the 51st anniversary of UAveiro, a date that invites reflection. Interestingly, a year earlier (in 1972) world leaders met at the Stockholm Conference on the Human Environment, which resulted in the historic Stockholm Declaration. This moment marked the beginning of the global recognition of the interdependence between human beings and the environment, establishing a collective commitment to protecting the planet for future generations.

We can start this route with an enchanting setting: "Imagine walking through an ancient forest, surrounded by the exuberant biodiversity that has



biodiversidade que floresce há séculos. A natureza proporciona-nos paisagens deslumbrantes, desde o pôr do sol sobre as montanhas até às águas cristalinas de um riacho que serpenteia por uma floresta. Podemos sentir a frescura do ar, ouvir o som dos pássaros e do vento nas árvores, e sentir a terra sob os nossos pés. Pode ser um ribeiro local, um lago ou uma extensão de praia. Numa escala maior, somos tocados pela beleza estonteante da Serra da Estrela, dos Pirenéus ou dos Alpes, das florestas da Europa, dos grandes rios ou das maravilhosas zonas costeiras. Fora da Europa, as imagens das massas do degelo no Ártico e no Antártico, da floresta da Amazónia e das planícies africanas estão gravadas na nossa memória."

"O nosso mundo natural não é apenas um cenário fantástico para as nossas vidas diárias, mas também é um sistema complexo e interconectado que se estende muito além das fronteiras geográficas. As mudanças que ocorrem num dado local podem ter impactos significativos noutras regiões e em todo o planeta. As questões ambientais que enfrentamos hoje em dia são à escala global, das alterações climáticas e perda de biodiversidade até à poluição e à escassez de recursos naturais. É vital que trabalhemos juntos como uma comunidade global para enfrentar estes desafios e encontrar soluções sustentáveis que protejam o nosso planeta e garantam um futuro próspero para todos. Neste percurso, vamos explorar as questões ambientais que afetam a nossa região e o mundo, bem como as ações que podemos tomar para enfrentar estes desafios e proteger a nossa casa planetária."

flourished for centuries. Nature provides us with breathtaking scenery, from the sunset over the mountains to the crystal-clear waters of a stream meandering through the forest. We can feel the freshness of the air, hear the sound of the birds and the wind in the trees, and feel the earth beneath our feet. It could be a local stream, a lake or a stretch of beach. On a larger scale, we are struck by the breathtaking beauty of Serra da Estrela, the Pyrenees or the Alps, the forests of Europe, the great rivers or the wonderful coastal areas. Outside Europe, the images of the melting masses in the Arctic and Antarctic, the Amazon rainforest and the African plains are etched in our memory."

"Our natural world is not only a fantastic setting for our daily lives, but it is also a complex and interconnected system that extends far beyond geographical borders. Changes that occur in one place can have significant impacts on other regions and the entire planet. The environmental issues we face today are on a global scale, from climate change and biodiversity loss to pollution and the scarcity of natural resources. It is vital that we work together as a global community to tackle these challenges and find sustainable solutions that protect our planet and ensure a prosperous future for all. In this path, we will explore the environmental issues affecting our region and the world, as well as the actions we can

"Mesmo nas nossas rotinas diárias, muitas vezes não percebemos o espetacular cenário que o nosso mundo natural oferece. Além disso, a natureza fornece-nos os recursos indispensáveis para a nossa sobrevivência, como água potável, alimentos e medicamentos. No entanto, muitas vezes desprezamos a proteção e preservação desses recursos, colocando em risco o delicado equilíbrio do nosso planeta. Neste percurso, iremos explorar a importância da conexão humana com a natureza, e como podemos agir de forma sustentável para proteger e preservar esse cenário fantástico para as gerações futuras."

Nos seus primeiros anos, a UA enfrentou desafios logísticos e estruturais, funcionando temporariamente em edifícios dispersos pela cidade. Rapidamente, contudo, consolidou-se como uma instituição de referência, adotando uma estratégia assente na articulação entre o conhecimento teórico ("*theoria*"), a criação e inovação ("*poiesis*") e a aplicação prática ("*praxis*"). Este lema expressa o compromisso da UA com a excelência académica, a investigação de vanguarda e a forte ligação ao tecido empresarial e à sociedade. Hoje, tal como ao longo das últimas cinco décadas, a UA é uma referência incontornável na produção de conhecimento e tecnologia, na sua transferência para a sociedade e na dinamização de atividades culturais e humanistas, sempre em estreita interação com a comunidade.

E o que se passava no ambiente em 1973, quando surgiu a UA? Ainda estávamos a assimilar as implicações do alarme lançado pelo Clube de Roma, em 1972, com o relatório "Os Limites do Crescimento", bem como a refletir sobre as consequências científicas e políticas da 1ª Conferência das

take to face these challenges and protect our planetary home."

"Even in our daily routines, we often fail to notice the spectacular scenery that our natural world offers. Nature also provides us with the resources we need to survive, such as drinking water, food and medicines. However, we often disregard the protection and preservation of these resources, putting the delicate balance of our planet at risk. On this journey, we will explore the importance of the human connection with nature, and how we can act sustainably to protect and preserve this fantastic scenery for future generations."

In its early years, UAveiro faced logistical and structural challenges, operating temporarily in buildings scattered around the city. However, it quickly established itself as a benchmark institution, adopting a strategy based on the articulation between theoretical knowledge ("*theoria*"), creation and innovation ("*poiesis*") and practical application ("*praxis*"). This motto expresses UAveiro's commitment to academic excellence, cutting-edge research and strong links with business and society. Today, as it has been for the last five decades, UAveiro is an unavoidable reference in the production of knowledge and technology, in its transfer to society and in the dynamization of cultural and humanistic activities, always in close interaction with the community.

And what was going on in the environment in 1973, when UAveiro came into being? We were still assimilating the implications of the alarm raised by the Club of Rome in 1972 with the report "The Limits to Growth", as well as reflecting on the scientific and political consequences of the 1st United Nations Conference on the Human Environment, held that same year in Stockholm to discuss emerging environmental problems. In conclusion, it was clear: we weren't doing well, and there was still a lot to change!

Today, UAveiro is recognized nationally and internationally for its strong

Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada nesse mesmo ano, em Estocolmo, para debater os problemas ambientais emergentes. Como conclusão, ficou claro: não estávamos bem, e muito havia ainda a mudar!

Atualmente, a UA é reconhecida nacional e internacionalmente pela sua forte aposta na ciência, tecnologia e cultura, bem como em sustentabilidade, inovação e internacionalização, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento da região e do país. De facto, a complexidade das interações multidisciplinares e interdisciplinares era tal que se tornaram indispensáveis novas abordagens capazes de responder, de forma inadiável, às exigências colocadas pelo ambiente e pela sustentabilidade. Não há dúvida que estes anos foram uma jornada de dedicação e trabalho árduo de uma enorme equipa, mas foi também repleta de conquistas e, acima de tudo, de muitas lições valiosas aprendidas ao longo do caminho.

E uma dessas lições foi reconhecer, há 50 anos, que a área do Ambiente era uma lacuna no país. Para a história, fica o orgulho e a responsabilidade de aqui ter nascido o primeiro curso de Engenharia do Ambiente. A aposta feita na altura, "contra ventos e marés", na criação de um novo perfil de formação superior que deu origem à licenciatura em Engenharia do Ambiente (5 anos), por oposição à tradicional especialização pós-graduada, revelou-se correta e mostrou-se claramente ganhadora. Os departamentos da UA que foram acolhendo os docentes para a área do Ambiente – Biologia, Física, Geociências e Química – prepararam a equipa, de modo diverso, mas eficaz. A UA decidiu criar o Departamento de Ambiente em 1978, cujo primeiro edifício (hoje sede do IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento) foi inaugurado no verão de 1981, ano em que se diplomaram os primeiros engenheiros do ambiente da UA.

Mas muita da nossa herança natural ainda está sob ameaça do crescimento

commitment to science, technology and culture, as well as sustainability, innovation and internationalization, playing a key role in the development of the region and the country. In fact, the complexity of multidisciplinary and interdisciplinary interactions was such that new approaches became indispensable to meet the demands of the environment and sustainability. There is no doubt that these years have been a journey of dedication and hard work by a huge team, but it has also been full of achievements and, above all, many valuable lessons learned along the way.

And one of those lessons was recognizing, 50 years ago, that the environmental area was a gap in the country. For the rest of history, we are proud and responsible that the first Environmental Engineering degree was born here. The bet made at the time, "against wind and tide", on creating a new higher education profile that gave rise to the degree in Environmental Engineering (5 years), as opposed to the traditional post-graduate specialization, proved to be correct and clearly won. The departments of UAveiro that took on the environmental lecturers – Biology, Physics, Geosciences and Chemistry – prepared the team in different but effective ways. UAveiro decided to create the Department of the Environment in 1978, whose first building (today the headquarters of IDAD-Instituto do Ambiente e Desenvolvimento) was inaugurated in the summer of 1981, the year in which UAveiro's first environmental engineers graduated.

But much of our natural heritage is still under threat from exponential population growth and economic development. There were 2.5 billion people in the world when I was born. Today there are more than 8 billion inhabitants. Between 1950 and 2022, the world population grew three times while the world economy, in terms of Gross Domestic Product (GDP), grew 400 times. This increase was due to several key sectors, but in particular to the excessive

exponencial da população e do desenvolvimento económico. Havia 2,5 mil milhões de pessoas no mundo quando eu nasci. Hoje há mais de 8 mil milhões de habitantes. Entre 1950 e 2022, a população mundial cresceu três vezes enquanto a economia mundial, em termos de Produto Interno Bruto (PIB), cresceu 400 vezes. Este aumento deveu-se a vários setores-chave, mas em especial ao desmedido uso de matérias-primas e bens, todos eles provenientes do ambiente e recursos naturais.

Fizeram-se trabalhos que ainda hoje são uma marca, especialmente nos domínios onde se verificavam lacunas de conhecimento e, sobretudo, de projetos, como era a área da poluição atmosférica. Não havia ninguém a fazer monitorização da qualidade do ar e ainda menos a medir emissões de poluentes atmosféricos nas chaminés. Começámos a aproximar-nos mais das empresas, criando capacidade e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos, mas também ideias para futuros trabalhos de investigação. Da mesma forma, havia projetos de investigação que se convertiam em aplicações concretas para a sociedade, gerando resultados aplicáveis ao contexto social. Nesta situação, defendemos a necessidade de enfrentar os desafios ambientais com ações concretas e políticas eficazes, apontando para um futuro em que o desenvolvimento deve ser sustentável e focado na qualidade de vida e não no crescimento. Ou seja, "o clima mudou, agora é a nossa vez de mudar!"

Desde então um longo caminho se percorreu. Os desafios iniciais que enfrentámos foram de dois tipos: conseguir consolidar a formação interdisciplinar, transmitindo-a aos estudantes; e ganhar credibilidade junto dos atores sociais (empresas, órgãos de governo local e central, parceiros universitários e instituições de solidariedade social). Desde logo se sentiu a necessidade de ligar as matérias do ambiente e da sustentabilidade às do ordenamento do território e, em 1983, surgia o curso de Planeamento Regional e Urbano, passando o departamento a chamar-se de Ambiente e Ordenamento – o DAO.

Do mesmo modo, a estratégia do DAO foi sempre pensada para responder aos desafios ambientais e está marcada também pela evolução da política do Ambiente. Em janeiro de 1986 Portugal aderiu à União Europeia (UE) e a 7 de abril de 1987, este país do Sul da Europa, entrado há pouco mais de um ano na UE (então Comunidade Económica Europeia – CEE), surpreendia os pares europeus ao ser pioneiro na aprovação da Lei de Bases do Ambiente (LBA). A adesão à UE trouxe ainda claras vantagens de apoio financeiro para infraestruturas básicas e consequente melhoria das condições de vida.

Em 1990, a causa ambiental passou a ganhar maior relevância no cenário político com a criação do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, a que tive a honra e o privilégio de liderar como ministro (1991 e 1994). No DAO passava-se da fase de afirmação junto dos parceiros sociais, para a resposta aos pedidos de um número cada vez maior de técnicos qualificados com soluções novas para velhos problemas: tratamento de águas e de águas residuais, de resíduos, da qualidade do ar e efluentes gasosos. Apareceram novas disciplinas de carácter transversal nos cursos e assumiu-se o caráter finito dos recursos materiais, o potencial esgotamento dos recursos energéticos e principalmente dos recursos que suportam a vida.

O DAO preparou-se com afinco para incluir o desafio do desenvolvimento sustentável na sua estratégia. A discussão abordou também o enquadramento legislativo, com vários investigadores a salientarem que, embora a regulamentação atual possa funcionar como um incentivo à sustentabilidade, em muitos casos acaba por representar um entrave à implementação de práticas mais sustentáveis. Um exemplo recorrente é a forma como

use of raw materials and goods, all of which come from the environment and natural resources.

Work was done that is still a hallmark today, especially in areas where there were gaps in knowledge and, above all, in projects, such as air pollution. There was no one monitoring air quality and even less measuring air pollutant emissions from chimneys. We began to get closer to companies, creating capacity and financial resources for the development of projects, but also ideas for future research work. Likewise, there were research projects that turned into concrete applications for society, generating results that were applicable to the social context. In this situation, we defend the need to tackle environmental challenges with concrete actions and effective policies, pointing to a future in which development must be sustainable and focused on quality of life rather than growth. In other words, "the climate has changed, now it's our turn to change!"

A long road has been traveled since then. The initial challenges we faced were twofold: consolidating interdisciplinary training and passing it on to students; and gaining credibility with social actors (companies, local and central government bodies, university partners and charities). The need to link environmental and sustainability issues with land-use planning was felt from the outset and, in 1983, the Regional and Urban Planning course was created and the department was renamed Environment and Planning – DAO.

Likewise, DAO's strategy has always been designed to respond to environmental challenges and is also marked by developments in environmental policy. In January 1986 Portugal joined the European Union and on April 7th, 1987, this southern European country, which had joined the EU just over a year earlier (then European Economic Community – EEC), surprised its European peers by pioneering the



approval of the Basic Environmental Law (LBA). EU membership also brought clear advantages in terms of financial support for basic infrastructure and the consequent improvement in living conditions.

In 1990, the environmental cause became more important on the political scene with the creation of the Ministry of the Environment and Natural Resources, which I had the honor and privilege of leading as Minister (1991 and 1994). At DAO, we were moving from the phase of making a statement to the social partners, to responding to the requests of an increasing number of qualified technicians with new solutions to old problems: water and wastewater treatment, waste, air quality and gaseous effluents. New cross-curricular subjects have appeared and the finite nature of material resources, the potential depletion of energy resources and, above all, the resources that support life, have been assumed.

The DAO has prepared hard to include the challenge of sustainable development in its strategy. The discussion also touched on the legislative framework, with several researchers pointing out that while current regulations can act as an incentive for sustainability, in many cases they end up being an obstacle to implementing more sustainable practices. A recurring example is the way in which legislation automatically classifies certain by-products as waste, as is the case with used cooking oil. This categorization imposes legal and operational restrictions that make it difficult to reuse them in production processes, such as transforming these oils into sustainable liquid detergents. By treating by-products as waste, the legislation limits the development of circular chains and prevents innovative solutions from advancing more quickly on the market.

We have strengthened innovation in response to the stimulus of climate change, which has become part of curricula and research. We also strengthened our links with society with the creation, in

a legislação classifica automaticamente certos subprodutos como resíduos, como acontece com os óleos alimentares usados. Esta categorização impõe restrições legais e operacionais que dificultam a sua reutilização em processos produtivos, como a transformação desses óleos em detergentes líquidos sustentáveis. Ao tratar subprodutos como resíduos, a legislação limita o desenvolvimento de cadeias circulares e impede que soluções inovadoras avancem com maior agilidade no mercado.

Fortalecemos a inovação na resposta ao estímulo das alterações climáticas, que passou a integrar os *curricula* e a investigação. Também reforçámos a ligação à Sociedade com a criação, em 1993, do IDAD–Instituto do Ambiente e Desenvolvimento, uma associação sem fins lucrativos, com utilidade pública, e uma unidade de interface da UA nas áreas do ambiente e ordenamento, permitindo assim aplicar o conhecimento científico e proporcionar às empresas e à administração pública as melhores soluções de inovação ambiental.

No início do Séc. XXI continuámos a inovar no DAO, preparando antecipadamente as respostas ao que previámos que aí viria. O curso de Engenharia do Ambiente foi reestruturado dando cumprimento ao Processo de Bolonha, modernizando não apenas os métodos

1993, of IDAD-Instituto do Ambiente e Desenvolvimento (Institute of Environment and Development), a non-profit association, with public utility, and an interface unit of UAveiro in the areas of the environment and planning, thus making it possible to apply scientific knowledge and provide companies and the public administration with the best solutions for environmental innovation.

At the beginning of the 21st century, we continued to innovate at the DAO, preparing in advance for what we saw coming. The environmental engineering course was restructured to comply with the Bologna Process, modernizing not only the teaching-learning methods but also the curricular content. It was a time when the number of courses DAO coordinated and took part in increased.

However, both these actions and others, as well as the large number of directives transposed and laws enacted, have produced few effective results and are not enough to implement, let alone consolidate, sustainable development. There are many examples and the failure of these cases on a national scale can only be understood by considering the limitations and difficulties in the assumptions that imply a consistent environmental policy: lack of environmental culture, lack of effective planning and lack of an effective justice system.



de ensino-aprendizagem, mas também os conteúdos curriculares. Foi a época do aumento do número de cursos que o DAO passou a coordenar e a participar.

Contudo, quer estas ações e outras quer o elevado número de diretivas transpostas e de leis promulgadas produziram poucos resultados efetivos, não sendo suficientes para implementar e, menos ainda, para consolidar, o desenvolvimento sustentável. Os exemplos conhecem-se, são vários e o insucesso destes casos à escala nacional só se consegue compreender considerando as limitações e dificuldades nos pressupostos que implicam uma política ambiental consistente: falta de cultura ambiental, falta de planeamento efetivo e falta de um sistema de justiça eficaz.

Por isso, reconhecemos que devíamos manter, incrementar e tornar sistémica a aposta na formação ambiental e qualidade. Integrámos disciplinas com conteúdos como ecologia industrial, metabolismo urbano, ecoeficiência, ecoinovação, soluções baseadas na natureza, cidades resilientes e, em particular, a transição para a economia circular como suporte da sustentabilidade. E o DAO preparou-se com afinco para incluir o desafio do desenvolvimento sustentável na sua estratégia.

A investigação em ambiente teve um significativo crescimento, quer porque entrámos em inúmeros consórcios com parceiros nacionais e internacionais e concorremos com sucesso a fundos europeus dos programas de Investigação & Inovação (I&I), quer porque a apropriação da vertente social levou o DAO a participar na construção de soluções ambientais com as empresas, autarquias e serviços regionais e nacionais do governo. Este envolvimento ocorre através da valorização económica do conhecimento – no nosso vulgo, as "prestações de serviços" – de que o IDAD-Instituto do Ambiente e Desenvolvimento é exemplo marcante. O termo "Desenvolvimento" no nome é um marco incontornável, diretamente associado à histórica Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 – um momento decisivo em que tive a honra de presidir à representação da UE.

O desafio das alterações climáticas assume uma importância crescente, moldando de forma significativa, a partir de 2000, a agenda das políticas ambientais. E no DAO? Foram anos cheios de mudanças, preparando antecipadamente as respostas ao que previámos que aí viria. O progresso das políticas ambientais, com a consolidação de novos instrumentos, como a avaliação de impacto ambiental, o licenciamento ambiental, os sistemas de gestão ambiental, os sistemas de acreditação, o comércio europeu de licenças de emissão e a lei da responsabilidade por danos ambientais, levaram a que os conteúdos dos programas fossem atualizados e a oferta formativa tivesse um carácter mais transversal, captando o interesse das outras áreas da engenharia da UA.

O desenvolvimento sustentável com os três pilares – ambiental, económico e social – passou a fazer parte das preocupações académicas e da investigação. No início da década de 2000, o curso de Engenharia do Ambiente foi reestruturado dando cumprimento ao Processo de Bolonha, passando a Licenciatura a Mestrado em Engenharia do Ambiente, e modernizando não apenas os métodos de ensino-aprendizagem, mas também os conteúdos curriculares.

That's why we recognize that we should maintain, increase and make systemic our commitment to environmental training and quality. We have integrated disciplines with content such as industrial ecology, urban metabolism, eco-efficiency, eco-innovation, nature-based solutions, resilient cities and, in particular, the transition to the circular economy as a support for sustainability. And DAO has worked hard to include the challenge of sustainable development in its strategy.

Environmental research has grown significantly, both because we have entered into numerous consortia with national and international partners and successfully competed for European funds from R&I (Research & Innovation) programs, and because the appropriation of the social aspect has led DAO to participate in the construction of environmental solutions with companies, municipalities and regional and national government services. This involvement occurs through the economic valorization of knowledge – in our parlance, the "provision of services" – of which IDAD-Instituto do Ambiente e Desenvolvimento is a striking example. The term "Development" in the name is an unavoidable milestone, directly associated with the historic United Nations Conference on Environment and Development, held in Rio de Janeiro in 1992 – a decisive moment when I had the honor of chairing the European Union representation.

The challenge of climate change is becoming increasingly important and has significantly shaped the environmental policy agenda since 2000. What about DAO? There were years full of changes, preparing in advance the responses to what we foresaw was coming. The progress of environmental policies, with the consolidation of new instruments such as environmental impact assessment, environmental licensing, environmental management systems, accreditation systems, European emissions trading and the law on liability for environmental damage, have led to the contents of the programs being updated and the training offer having a more transversal character, capturing the interest of other areas of UAveiro engineering.

Sustainable development with its three pillars – environmental, economic and social – has become part of academic and research concerns. At the beginning of the 2000s, the environmental engineering course was restructured to comply with the Bologna Process, changing from an Undergraduate degree to a Master's degree in Environmental Engineering, and modernizing not only the teaching-learning methods but also the curricular content.

Research was consolidated at DAO, integrated into the Associated Laboratory "Centre for Environmental and Marine Studies – CESAM", and the relationship with society evolved with an increasing number of initiatives. Sustainable development has unequivocally enshrined the interdependence of the environmental, economic and social in progress strategies. On the other hand, in terms of integration and sustainability, UAveiro's environmental policy has been a pioneer and has launched new ways of thinking and doing politics. The environment has gone from being in opposition to being an integral part of other political issues.

DAO has shown itself to be organized to investigate the current situation, in which the environmental problem has shifted

A investigação estava consolidada no DAO, integrada no Laboratório Associado "Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – CESAM", e a relação com a sociedade evoluiu com um cada vez maior número de iniciativas. O desenvolvimento sustentável consagrou, de maneira inequívoca, a interdependência entre o ambiental, o económico e o social nas estratégias de progresso. Por outro lado, em matéria de integração e sustentabilidade, a política de Ambiente da UA foi pioneira e lançou novas formas de pensar e fazer política. O Ambiente deixou de estar em oposição para ser parte integrante das restantes matérias políticas.

O DAO mostrou-se organizado para investigar a situação atual, em que a problemática ambiental passou das questões predominantemente ligadas à produção, para as mais próximas do consumo, em particular, ao consumo de energia. Há hoje uma crescente sensibilização para os impactos ambientais, que influencia diretamente as nossas decisões quotidianas: o que comprar, onde viver, como trabalhar e para onde viajar.

Num contexto de economia cada vez mais globalizada, em que os efeitos da pandemia e da guerra continuam a fazer-se sentir, as escolhas dos consumidores portugueses e europeus revelam um impacto crescente, não apenas a nível local, nacional ou europeu, mas também noutras regiões do globo. É neste cenário que a justiça ambiental ganha destaque, ao expor as desigualdades nos efeitos das decisões ambientais, muitas vezes mais severos para as populações mais vulneráveis e com menos recursos. Percebemos isso com clareza diante da atual crise económica, que revelou como os custos ambientais e sociais raramente se distribuem de forma equitativa.

A UA tem-se destacado como um verdadeiro polo de excelência e inovação. A sua abordagem interdisciplinar, aliada à forte ligação com a investigação aplicada e à colaboração com empresas e entidades

from issues predominantly linked to production, to those closer to consumption, in particular energy consumption. There is now a growing awareness of environmental impacts, which directly influences our daily decisions: what to buy, where to live, how to work and where to travel.

In a context of an increasingly globalized economy, in which the effects of the pandemic and war continue to be felt, the choices of Portuguese and European consumers are having a growing impact, not only at a local, national or European level, but also in other regions of the globe. It is in this scenario that environmental justice comes to the fore, as it exposes the inequalities in the effects of environmental decisions, which are often more severe for the most vulnerable populations and those with the fewest resources. We can see this clearly in the current economic crisis, which has revealed how environmental and social costs are rarely distributed fairly.

UAveiro has distinguished itself as a true center of excellence and innovation. Its interdisciplinary approach, combined with strong links to applied research and collaboration with companies and public bodies, makes it a benchmark for training highly qualified professionals. Environmental Engineering students who graduate from this institution are prepared to tackle the complex challenges of our time, from managing water resources and air quality to waste recovery, protecting biodiversity and promoting clean energy. In addition, the continued commitment to research projects, modern laboratories and international partnerships places UAveiro at the forefront of environmental innovation.

The future of Environmental Engineering in Portugal is promising, based on solid knowledge, new challenges and exciting opportunities. UAveiro stands out as a center of excellence and innovation, and DAO must have the courage to break with the past, which was remarkable in its time, in order to relaunch foundations that will serve the next 50 years.

públicas, torna-a uma referência na formação de profissionais altamente qualificados. Os estudantes de Engenharia do Ambiente formados nesta instituição são preparados para enfrentar os desafios complexos do nosso tempo, desde a gestão de recursos hídricos e da qualidade do ar até à valorização de resíduos, passando pela proteção da biodiversidade e pela promoção de energias limpas. Além disso, a aposta contínua em projetos de investigação, laboratórios modernos e parcerias internacionais posiciona a UA na linha da frente da inovação ambiental.

O futuro da Engenharia do Ambiente em Portugal é promissor, alicerçado em conhecimento sólido, novos desafios e oportunidades entusiasmantes. A UA destaca-se como um polo de excelência e inovação, e o DAO deve ter a coragem de romper com o passado, que foi marcante na sua época, para relançar bases que sirvam os próximos 50 anos.

É essencial apostar em novos cursos de licenciatura e mestrado com títulos mais atrativos, como Sustentabilidade e Ambiente, Governança Ambiental ou Gestão de Carbono, integrando estratégias de marketing. Mais importante ainda, é repensar o ensino, incluindo estágios em empresas da região, adotando formatos modulares e focando na construção de soluções eficazes:

– sólidas, graças à evolução da formação técnica e da investigação ambiental nas últimas décadas;

– desafiadoras, devido à renovação da oferta formativa e ao fortalecimento da investigação, que impulsionam a empregabilidade, o que exigiu a reorganização do sistema formativo em torno de novos valores: as competências, e não só os conteúdos; as aprendizagens, e não simplesmente o ensino; a participação entendida como envolvimento ativo e consciente de todos os intervenientes;

– exaltantes, porque a interdisciplinaridade é hoje fundamental para prevenir disfunções ambientais e envolver outras engenharias na procura de soluções sustentáveis criando, assim, novas oportunidades de trabalho.

Para enfrentar os desafios ambientais da próxima década, identificámos três prioridades estratégicas fundamentais:

– as alterações climáticas no contexto pós-Acordo de Paris (COP21, 2015), com o co-benefício da mitigação da poluição atmosférica;

– a economia circular, centrada na manutenção dos recursos em circulação na economia e na eliminação dos desperdícios;

– as cidades inovadoras e resilientes, com uma nova visão que integra também as zonas rurais.

A estas prioridades junta-se uma dimensão transversal: facilitar a transformação sistémica.

A natureza tem regras e limites próprios, inegociáveis e universais. É com esta consciência que a UA continuará, com determinação, a liderar este caminho. Num futuro em que as questões ambientais serão cada vez mais determinantes, a UA encontra também na Engenharia do Ambiente uma das suas maiores esperanças para assegurar um desenvolvimento sustentável, justo e resiliente. A natureza transversal das questões ambientais exige uma abordagem integrada, com o envolvimento dos cidadãos na procura de soluções, não apenas como beneficiários, mas como participantes ativos. O paradigma futuro já não é o do "cidadão com acesso total a todos os dados», mas sim o do «cidadão fornecedor de dados para a tomada de todas as decisões".

É precisamente esta orientação dos programas de modernização e dos projetos empresariais com foco no futuro, em vez da simples continuidade do passado, que torna essencial a articulação entre ambiente e desenvolvimento para enfrentar os desafios e incertezas dos períodos de mudança. O nosso mundo natural é o berço – não o cenário – da nossa sociedade. Este caminho fez-se porque existe um projeto, um programa e uma estratégia cujas bases bem cedo foram assumidas e que, persistentemente, prosseguem sem desalento.

It is essential to invest in new undergraduate and master's degree courses with more attractive titles, such as Sustainability and the Environment, Environmental Governance or Carbon Management, integrating marketing strategies. More importantly, it is rethinking teaching, including internships in companies in the region, adopting modular formats and focusing on building effective solutions:

– solid, thanks to the evolution of technical training and environmental research in recent decades;

– challenging, due to the renewal of the training offer and the strengthening of research, which boost employability, which has required the reorganization of the training system around new values: skills, not just content; learning, not simply teaching; participation understood as the active and conscious involvement of all those involved;

– exciting, because interdisciplinarity is now fundamental to preventing environmental dysfunctions and involving other engineering disciplines in the search for sustainable solutions, thus creating new job opportunities.

To meet the environmental challenges of the next decade, we have identified three key strategic priorities:

– climate change in the context of the post-Paris Agreement (COP21, 2015), with the co-benefit of mitigating atmospheric pollution;

– circular economy, which focuses on keeping resources circulating in the economy and eliminating waste;

– innovative and resilient cities, with a new vision that also integrates rural areas.

Added to these priorities is a cross-cutting dimension: facilitating systemic transformation.

Nature has its own rules and limits, which are non-negotiable and universal. It is with this awareness that UAveiro will continue to lead the way with determination. In a future



in which environmental issues will be increasingly decisive, UAveiro also finds in Environmental Engineering one of its greatest hopes for ensuring sustainable, fair and resilient development. The cross-cutting nature of environmental issues requires an integrated approach, involving citizens in the search for solutions, not just as beneficiaries, but as active participants. The future paradigm is no longer that of the "citizen with full access to all data", but that of the "citizen providing data for all decisions".

It is precisely this orientation of modernization programs and business projects towards the future, rather than simply continuing the past, that makes it essential to link the environment and development in order to face the challenges and uncertainties of periods of change. Our natural world is the cradle – not the backdrop – of our society. This journey has been made because there is a project, a program and a strategy whose foundations were laid very early on and which persistently continue without discouragement.

We must innovate for the future of the environment!

Temos de inovar o futuro do Ambiente!

Fizemos esta estimulante caminhada de 50 anos e chegámos onde estamos com o abnegado esforço, a decisiva dedicação, as multifacetadas competências, saberes e capacidades de professores, investigadores, bolseiros, pessoal técnico, administrativo e de gestão, com o apoio dos estudantes. Realço também a competência e o companheirismo dos colegas do DAO pelo seu trabalho árduo e dedicado ao longo dos vários anos.

Estamos onde estamos porque alguns milhares de estudantes acreditaram no DAO e fizeram deste Departamento a sua escola de preparação para a vida profissional, de aprendizagem de saberes múltiplos, de vivência de experiências que formam para a cidadania responsável.

A todos quanto contribuíram para sermos o que somos, em qualquer condição, não importa de que modo foi, pouco interessa onde o fez, expressamos o mais sentido reconhecimento.

E como disse Albert Einstein, *"a vida é como andar de bicicleta, para manter o equilíbrio é preciso estar em constante movimento!"* ✲

We have made this exciting 50-year journey and we have arrived where we are with the selfless effort, the decisive dedication, the multifaceted skills, knowledge and abilities of professors, researchers, scholarship holders, technical, administrative and management staff, with the support of the students. I would also like to highlight the competence and companionship of DAO colleagues for their hard and dedicated work over the years.

We are where we are because a few thousand students believed in DAO and made this Department their school for preparing for professional life, for learning multiple skills, for living experiences that train for responsible citizenship.

To all those who have contributed to making us what we are, in whatever capacity, no matter how or where, we express our heartfelt gratitude.

And as Albert Einstein said, *"Life is like riding a bicycle, to keep your balance you have to be in constant motion!"* ✲



ANA ISABEL ANDRADE
Professora Catedrática do Departamento de Educação e Psicologia e membro do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)
Full Professor in the Department of Education and Psychology and member of the Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers (CIDTFF)

Formação de professores para a sustentabilidade: preocupação de projetos e programas

Teacher training for sustainability: concern for projects and programs

A formação de professores e educadores confronta-se hoje com inúmeros desafios que se relacionam com diferentes áreas de intervenção humana, não esquecendo que a sua missão maior reside na necessidade de investimento na preparação de profissionais capazes de contribuir para a melhoria das organizações e da vida de todos e de cada um.

Neste sentido, os programas de formação de professores e educadores que a Universidade de Aveiro (UA) tem concebido, desenvolvido e avaliado, desde a sua criação, procuraram preparar profissionais de educação competentes em diferentes áreas que vão da Educação de Infância ao Ensino Secundário, em domínios como o Ensino de Línguas, de Ciências e de Matemática, passando pelo 1.º Ciclo do Ensino Básico. Esta responsabilização por uma formação de qualidade não foi nunca descurada por parte da instituição e dos seus formadores, oferecendo a UA, na sequência de percursos partilhados e refletidos, cursos bem avaliados nos diferentes níveis e áreas de ensino.

Podemos dizer que a responsabilização pela formação de professores e educadores de qualidade se tem ficado a dever, entre outros aspetos, à compreensão clara por parte dos docentes da UA da importância da qualidade da formação oferecida aos atores educativos para a transformação dos contextos e, consequentemente, à compreensão da necessidade de se privilegiarem ambientes de construção de conhecimento em que a investigação educacional desempenhe um papel determinante, bem como ambientes em que as parcerias nacionais e internacionais surjam como dinamizadoras de atividades e percursos de formação que beneficiem os futuros educadores e professores.

A este propósito, destacamos unidades curriculares oferecidas nos planos de estudo dos diferentes mestrados em Ensino, que se têm debruçado sobre a educação para a sustentabilidade ou sobre a diversidade linguística e cultural nos tempos e espaços educativos, áreas em que a UA se tem internacionalizado sem esquecer a especificidade dos contextos educativos nacionais e locais. Este trabalho tem sido acompanhado de investigações que se têm debruçado sobre a formação de atores educativos para o tratamento destas questões, nomeadamente a partir

The training of teachers and educators today is faced with numerous challenges related to different areas of human intervention, not forgetting that its main mission lies in the need to invest in the preparation of professionals capable of contributing to the improvement of organizations and the lives of everyone.

In this sense, the teacher and educator training programs that Universidade de Aveiro (UAveiro) has designed, developed and evaluated since its creation have sought to prepare competent education professionals in different areas ranging from Early Childhood Education to Secondary Education, in fields such as Language Teaching, Science and Mathematics, as well as the 1st Cycle of Basic Education. This responsibility for quality training has never been neglected by the institution and its trainers, and UAveiro offers well-valued courses at different levels and in different areas of teaching, following shared and reflected paths.

We can say that the responsibility for training quality teachers and educators has been due, among other things, to the clear understanding on the part of UAveiro teachers of the importance of the quality



of the training offered to educational actors for the transformation of contexts and, consequently, to the understanding of the need to favor knowledge-building environments in which educational research plays a decisive role, as well as environments in which national and international partnerships emerge as drivers of activities and training paths that benefit future educators and teachers.

In this regard, we highlight the curricular units offered in the study plans of the different master's degrees in teaching, which have focused on education for sustainability or on linguistic and cultural diversity in educational times and spaces, areas in which UAveiro has internationalized without forgetting the specificity of national and local educational contexts. This work has been accompanied by research into the training of educational actors to deal with these issues, particularly since 2007/2008 (for example, Patrícia Sá's 2008 thesis on education for sustainable development and teacher training).

In addition, and with regard to education for sustainability, we highlight the work carried out in international and national partnerships, such as the TEDS project[1] de 2007/2008 (a título de exemplo, identificamos a tese de Patrícia Sá, de 2008, sobre educação para o desenvolvimento sustentável e formação de professores).

Para além disso, e sobre a educação para a sustentabilidade, salientamos o trabalho desenvolvido em parcerias internacionais e nacionais, como é o caso do projeto TEDS[1] (2019-2022), que envolveu instituições de cinco países europeus (Finlândia, França, Lituânia, Malta e Portugal) e que procurou compreender como formar para a sustentabilidade, disponibilizando diretrizes para a conceção e desenvolvimento de programas de formação de professores, articulando questões de educação para a sustentabilidade com questões ligadas à diversidade linguística, ao diálogo intercultural e à inclusão. Nestes espaços, como em outros, desenvolveram-se competências de educação para a sustentabilidade, numa visão abrangente do conceito, propondo competências que se situam a diferentes níveis, ambiental e sociocultural, tratando questões sensíveis ou problemáticas que nos afetam. Tal como tem defendido o Conselho Nacional de Educação[2] (2023), julgamos poder dizer que temos vindo a apostar em "competências

(2019-2022), which involved institutions from five European countries (Finland, France, Lithuania, Malta and Portugal) and which sought to understand how to train for sustainability, providing guidelines for the design and development of teacher training programs, linking issues of education for sustainability with issues related to linguistic diversity, intercultural dialogue and inclusion. In these spaces, as in others, competencies for education for sustainability have been developed, in a comprehensive view of the concept, proposing competencies that are situated at different levels, environmental and socio-cultural, dealing with sensitive or problematic issues that affect us. As the National Education Council has advocated[2] (2023), we believe we can say that we have been focusing on "transformative skills", which are necessary to face the challenges of today's world and redesign the future. This includes dealing with social and linguistic-cultural privileges and prejudices, inclusive practices, practices that promote greater justice, equity and respect for human and natural resources.

At all times, we believe that UAveiro's training programs have focused on

transformadoras", necessárias para fazer face aos desafios do mundo atual e redesenhar o futuro. Incluímos aqui o tratamento de privilégios e preconceitos sociais e linguístico-culturais, práticas inclusivas, práticas promotoras de maior justiça, equidade e respeito pelos recursos humanos e naturais.

Em todos os momentos, julgamos que os programas de formação da UA apostaram na preparação de profissionais capazes de contribuírem para a construção de futuros dignos para a humanidade e para o planeta, o que implicou compreender o que tal significa, bem como delinear caminhos para lá chegarmos. Nestes caminhos foram pensados os conteúdos a ensinar, os alunos, o sistema educativo, os modos de ensinar ou de fazer aprender, a educação e suas teorias, finalidades e valores educativos, o currículo para (re)construir, o mundo, os outros e os próprios sujeitos em formação com as suas biografias e experiências. Mas aos estudantes em formação foram também exigidas atitudes de compromisso com o outro, responsabilidades individuais e coletivas para com a resolução dos problemas contemporâneos, capacidades e valores a convocar em situações cada vez mais difíceis de prever. Em síntese, julgamos que, na generalidade, formámos profissionais conscientes da sua missão, do valor da escola, da educação e da formação, bem como da especificidade e complexidade da sua profissão. ✻

1 *Schools educating for sustainability: Proposals for and from in-service teacher education – TEDS – Teacher education for sustainability*, 2019-1-PT01-KA201-060830, Erasmus +., https://www.ua.pt/pt/cidtff/page/25275

2 Conselho Nacional de Educação (2023). *Referencial para a inovação pedagógica nas escolas*. Versão online, https://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/outras-publicacoes/2122-referencial-para-a-inovacao-pedagogica-nas-escolas

preparing professionals capable of contributing to the construction of dignified futures for humanity and the planet, which has meant understanding what this means, as well as outlining ways of getting there. Along these lines, the contents to be taught, the students, the education system, the ways of teaching or making people learn, education and its theories, aims and educational values, the curriculum to be (re)constructed, the world, the others and the subjects in training themselves with their biographies and experiences. But the students in training were also required to have attitudes of commitment to others, individual and collective responsibility for solving contemporary problems, skills and values to be called upon in situations that are increasingly difficult to predict. To sum up, we believe that, overall, we have trained professionals who are aware of their mission, the value of schools, education and training, as well as the specificity and complexity of their profession. ✻

1 *Schools educating for sustainability: Proposals for and from in-service teacher education – TEDS – Teacher education for sustainability*, 2019- 1-PT01--KA201-060830, Erasmus +., https://www.ua.pt/pt/cidtff/page/25275

2 National Education Council (2023). *Reference for pedagogical innovation in schools*. Online version: https://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/outras-publicacoes/2122-referencial-para-a-inovacao-pedagogica-nas-escolas



SENOS MATIAS
Professor Catedrático Aposentado e Pro-Reitor 2018-2024
Retired Full Professor and Vice-Rector 2018-2024

50 anos de desporto e atividade física de lazer na Universidade de Aveiro

50 years of sport and leisure physical activity at Universidade de Aveiro

Os primeiros tempos

No início, sem instalações nem projeto, os membros da comunidade académica realizavam exercício físico fora do *Campus*, por exemplo, jogos de futebol no Mário Duarte, torneios de futebol de cinco no Parque da Macaca, etc. Em 1978 fundou-se a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), crucial para o desporto na UA. Nos anos 80, a construção do Acrescentar: Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP) e Departamento de Educação e Psicologia (DEP) com um ginásio, permitiu a atividade física no *Campus* e, nessa década, existiu uma equipa de futebol a competir nos distritais de Aveiro.

Primeiras infraestruturas e organização

Em 1994 é inaugurado o Pavilhão Aristides Hall, com ginásio e sala multiusos e, em 1998, a Pista de Atletismo. As atividades físicas e desportivas da UA consistiam em quatro áreas: "Atividades de Cultura e Desporto – ACD", Taça UA, Desporto Universitário (gerido pela FADU – Federação Académica de Desporto Universitário) e Desporto Federado.

The early days

In the beginning, with no facilities or project, members of the Academic Community exercised off-*campus*, for example, football matches at Mário Duarte, five-a-side football tournaments at Parque da Macaca, etc. In 1978, the Academic Association of Universidade de Aveiro (AAUAv) was founded, which was crucial for Sport at UAveiro. In the 1980s, the construction of CIFOP, now DEP, with a gymnasium, allowed for physical activity on *campus* and, in that decade, there was a football team competing in the Aveiro districts.

First infrastructures and organization

In 1994 the Aristides Hall Pavilion was inaugurated, with a gymnasium and multipurpose room, and in 1998 the athletics track. UAveiro's physical and sporting activities consisted of four areas: "Culture and Sport Activities – ACD", UAveiro Cup, University Sport (FADU) and Federated Sport.

The UAveiro Cup

The UAveiro Cup, a UAveiro brand, began



A Taça UA

A Taça UA, marca da UA, inicia-se em 2003 com organização da AAUAv. Decorre ao longo do ano escolar, é uma competição intercursos e multimodalidades que mobiliza milhares de Estudantes.

Eventos nacionais do Desporto Universitário

As fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (FADU) têm sido organizadas regularmente na UA – 1991, 2001, 2008, 2018 e 2024. Em 1994 tiveram organização conjunta das universidades de Aveiro e do Minho.

Eventos internacionais do Desporto Universitário

O primeiro grande evento internacional – o Campeonato Europeu de Basquetebol Universitário (organizado pelo European University Sports Association – EUSA) – data de 2001. Seguiram-se o Campeonato Mundial de Corta-Mato (da responsabilidade da Federação Internacional de Desporto Universitário – FISU) em 2022 e o Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol (EUSA) em 2024. A EUSA ainda escolheu a UA para a realização da Assembleia Geral, em 2019, e da reunião do Comité Executivo, em 2024.

Estatuto Estudante – Atleta

Em 2014 é publicada a regulamentação do estatuto Estudante-Atleta e seus benefícios. Em 2019, após o Decreto-Lei 55/2019 instituir o Estatuto Estudante-Atleta em todo o ensino superior, a UA publicou os regulamentos que norteiam a aplicação daquele decreto e atribuiu as primeiras bolsas de mérito desportivo.

in 2003, organized by the AAUAv. It takes place throughout the academic year and is an inter-degree and multimodality competition that mobilizes thousands of students.

National university sports events

The final stages of the National University Championships (Portuguese Academic Federation of University Sport – FADU) have been organized regularly at UAveiro – 1991, 2001, 2008, 2018 and 2024. In 1994 they were jointly organized by the Universities of Aveiro and Minho.

International university sports events

The first major international event – the European University Sports Association (EUSA) Basketball Championships – dates back to 2001. This will be followed by the World Cross-Country Championships (International University Sports Federation – FISU) in 2022 and the European University Basketball Championship (EUSA) in 2024. EUSA also chose UAveiro to host the General Assembly in 2019 and the Executive Committee meeting in 2024.

Student Athlete Status

The Student Athlete Status and its benefits were published in 2014. In 2019, after Decree-Law 55/2019 instituted the Student Athlete Status throughout Higher Education, UAveiro published the regulations that guide the application of that decree and awarded the first sports merit scholarships.

Novas Infraestruturas e Organização

O acréscimo da procura ditou a construção de novas infraestruturas e a inauguração do campo sintético do Crasto em 2018.

Nesse ano, a Reitoria identificou a atividade física e o desporto como eixos para a dinamização da vida nos *campi*, imagem, atratividade da UA e elaborou um plano estratégico que propunha atividades para toda a comunidade universitária, promoção da inclusão, igualdade e bem-estar na UA.

As atividades foram divididas em três tipos: Taça UA, da responsabilidade da AAUAv, Atividades de Desporto e Recreação (ADR), da responsabilidade da Universidade, e o Desporto Universitário (FADU) com responsabilidade conjunta da UA e da AAUAv.

Desde então, a Taça UA, as ADR e o Desporto Universitário têm atingido números recorde de participação. Promoveu-se a prática regular e controle dos utentes pela Escola Superior de Saúde da UA. O Desporto Adaptado estabeleceu-se e iniciaram-se as pausas laborais ativas. Esta expansão implicou novas infraestruturas, mais horários e oferta. Em 2019 o campo sintético passou a ter iluminação, permitindo utilização noturna. Em 2021, o depósito de inertes, adjacente à pista de atletismo, recebeu uma pista de corta-mato, também utilizável para caminhadas e BTT. Em 2024, foi



New infrastructures and organization

The increase in demand led to the construction of new infrastructures and the inauguration of the synthetic pitch at Crasto in 2018.

That year, the Rectorate identified physical activity and sport as axes for boosting *campi* life, the image and attractiveness of UAveiro and drew up a strategic plan that proposed activities for the entire University Community, promoting inclusion, equality and wellbeing at UAveiro.

The activities were divided into three types: UAveiro Cup, the responsibility of AAUAv, Sports and Recreation Activities (ADR), the responsibility of the University, and University Sports (FADU) with joint responsibility of UAveiro and AAUAv.

Since then, the UAveiro Cup, ADR and University Sport have seen record numbers of participants. Regular practice and control of users by the School of Health Sciences was promoted. Adapted Sports were established and active work breaks began. This expansion has meant new infrastructures, more timetables and more supply. In 2019, the synthetic pitch was floodlit, allowing it to be used at night. In 2021, the rubble dump adjacent to the athletics track was given a cross-country track, which can also be used for hiking and mountain biking. In 2024, the Caixa UA Multipurpose Building – was inaugurated, offering a wide range of sports and a space that can easily be converted into a concert hall or academic ceremony room.

During the school vacations, UAveiro spaces have been increasingly sought after by external national and international organizations for competitions, internships and degrees, contributing to the area's financial sustainability.

In 2023, the Sports and Leisure Group (NDL) was created, under the direct supervision of the Rectorate, made up of professionals exclusively dedicated to sports and leisure physical activity.

inaugurada a Nave Multiusos Caixa UA, que permite grande oferta desportiva e disponibiliza um espaço facilmente convertível em sala de espetáculos ou de cerimónias académicas.

Durante as férias escolares, os espaços da UA têm sido cada vez mais procurados por entidades externas, nacionais e internacionais, para a realização de competições, estágios e cursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da área.

Em 2023 foi criado o Núcleo de Desporto e Lazer (NDL), na dependência direta da Reitoria, composto por profissionais exclusivamente dedicados ao Desporto e atividade física de lazer.

Healthy Campus

Em 2023, a UA candidatou-se ao programa *Healthy Campus* (FISU) destinado à promoção de estilos de vida saudável, ativa e sustentável nas comunidades académicas. Foi-lhe atribuída a classificação máxima – PLATINA.

"*O que importa é partir, não é chegar*"
MIGUEL TORGA

Cinco décadas de atividade física, lazer e desporto só foram possíveis com o contributo de muitos, todos importantes.
MUITO OBRIGADO! ✻

Healthy *Campus*

In 2023, UAveiro applied to the Healthy *Campus* program (FISU) aimed at promoting healthy, active and sustainable lifestyles in Academic Communities. It was awarded the highest classification – PLATINUM.

"What matters is starting, not arriving"
MIGUEL TORGA

Five decades of physical activity, leisure and sport have only been possible with the contribution of many, all of them important.
THANK YOU VERY MUCH! ✻



IDÁLIA SÁ-CHAVES
Professora aposentada e membro do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)
Retired professor and member of the Research Centre on Didactics and Technology in the Education of Trainers (CIDTFF)

Universidade de Aveiro e sustentabilidade: cultura, compromisso e coerência

Universidade de Aveiro and sustainability: culture, commitment and coherence

Nos 50 anos da sua existência, a Universidade de Aveiro (UA) vê reconhecido um padrão de qualidade cujos princípios e indicadores a distinguem, interna e externamente, no quadro da avaliação do ensino superior e que denotam uma identidade própria construída e sustentada década após década. Dos inúmeros fatores que, conjugados entre si, vêm constituindo a matriz identitária da instituição e o garante do seu desenvolvimento e sustentabilidade, destacamos (i) uma cultura diferenciada, enquanto *ethos* ou ambiente concetual que configura um desígnio ético e uma perspetiva de intervenção inscrita numa visão transformadora e solidária das sociedades a par com uma clara opção e investimento em áreas estratégicas de excelência pertinentes ao *devir* do mundo e às grandes questões que nele se colocam; (ii) um compromisso com a inovação associada à investigação, à educação[1] e ao desenvolvimento humano assumido como missão[2] e (iii) uma linha de coerência transversal aos processos de edificação[3], que marcam, quer o contributo que cada reitor[4] pôde assumir no que se refere às decisões e compromissos que a realidade de cada fase e a sua visão pessoal da missão da Universidade pediam, quer a sábia coerência que atravessou os modos de governação associada à capacidade de fazer com que cada membro da comunidade possa sentir-se parte integrante do fazer coletivo e dos seus desígnios. Comunidade e pertença.

In the fifty years of its existence, Universidade de Aveiro has recognized a standard of quality whose principles and indicators distinguish it, internally and externally, within the framework of the evaluation of higher education and which denote an identity of its own that has been built and sustained decade after decade. Of the many factors which, when combined, have been the institution's identity matrix and the guarantor of its development and sustainability, we would highlight (i) a distinctive culture, as an *ethos* or conceptual environment that configures an ethical design and a perspective of intervention inscribed in a transformative and supportive vision of societies, together with a clear choice and investment in strategic areas of excellence relevant to the *changing* world and the major issues that arise in it; (ii) a commitment to innovation associated with research, education[1] and human development taken on as a mission[2] and (iii) a line of coherence that cuts across the building processes[3], which marks both the contribution that each rector[4] has been able to make with regard to the decisions and commitments that the reality of each phase and his personal vision of the

Um dos eixos que estruturam a matriz identitária da UA consiste na particular abordagem relativa à construção de conhecimento, subentendida no logotipo que, desde a sua criação, a identifica como marca: *Theoria, Poiesis e Praxis*[5]. Remontando à cultura clássica, configura uma perspetiva epistemológica profundamente desafiadora ao assumir nesta lógica que o conhecimento emergente (*logos*)[6] constitui a síntese reflexiva construída, momento a momento, a partir de uma *epistème*[7] compósita que convoca e integra o conhecimento declarativo referencial (*theoria*)[8], a capacidade criativa do(s) sujeito(s) criador(es) (*poiesis*) e a sua concretização/prática orientada por valores[9] (*praxis*). Face aos modelos tradicionais, decorrentes de outras visões e ideias de universidade, trata-se de uma *arquitetura* concetual diferenciadora



university's mission demanded, and the wise coherence that has run through the modes of governance associated with the ability to make each member of the community feel an integral part of the collective endeavor and its designs. Community and belonging.

One of the axes that structure UAveiro's identity matrix is the particular approach to the construction of knowledge, implied in the logo that, since its creation, has identified it as a brand: *Theory, Poiesis and Praxis*[5]. Dating back to classical culture, configures **a profoundly challenging epistemological perspective** by assuming in this logic that emerging knowledge (*logos*)[6] constitutes the reflexive synthesis built, moment by moment, from a composite *epistème*[7] that summons and integrates declarative referential knowledge (*theoria*)[8], the creative capacity of the creative subject(s) (*poiesis*) and its concretization/practice guided by values[9] (*praxis*). Compared to traditional models, stemming from other visions and ideas of the university, this is a differentiating conceptual *architecture* which, on the one hand, assumes the inclusion and addition of creative thinking in the process of reflective elaboration and, with it, the inclusion of forms of culture (as the personal and/or personal heritage of the creators), which give emerging knowledge the mark of originality and thus found innovation[10]. On the other hand, the commitment to the applicability of this same knowledge in the transformation of societies, that is, the social commitment inherent in the mission and institutional thinking assumed in the statutes and successively reaffirmed and documented by its rectors. It is in this way, through *poiesis*, that the primordial knowledge of experience, including the knowledge related to the different forms of art experienced or perceived by the subjects, becomes constitutive and inalienable of the knowledge that emerges reflexively and critically. And it is also in this way that its realization and social use constitute

que, por um lado, assume no processo de elaboração reflexiva a inscrição e o acréscimo do pensamento criativo e, com ele, a inclusão das formas de cultura[10] (enquanto património pessoal e/ou coletivo dos sujeitos criadores), que dão ao conhecimento emergente a marca de originalidade que o distingue e que, desse modo, funda a inovação. Por outro, pelo compromisso com a aplicabilidade desse mesmo conhecimento na transformação das sociedades, ou seja, no compromisso social inerente à missão e ao pensamento institucional assumidos nos estatutos e sucessivamente reafirmados e documentados pelos seus reitores. É, pois, por esta via, pela *poiesis*, que os saberes primordiais da vivência, neles incluídos os saberes relativos às diferentes formas de arte vivenciadas ou percebidas pelos sujeitos, se tornam constitutivos e inalienáveis do saber que, reflexiva e criticamente, emerge. E é, também, por esta via que a sua concretização e uso social constituem um imperativo ético[11] que assinala as culturas de bem. No quadro de uma perspetiva que, desde as últimas vem revolucionando o pensamento humano em relação à noção de cultura[12], propondo novos fundamentos e novas metodologias, a UA vem, desde a sua criação, aprimorando as bases epistemológicas que, tão positivamente, a identificam. Ao assumir esta condição epistémica da cultura como saber constitutivo e condição intrínseca e inalienável na continuada reconstrução das identidades pessoais e coletivas através da aprendizagem, da

an imperative[11] that marks cultures of goodness. Within a perspective that has been revolutionizing human thinking about the notion of culture12 since the last few years, proposing new foundations and new methodologies, UAveiro has, since its creation, been improving the epistemological bases that so positively identify it. By assuming this epistemic condition of culture as constitutive knowledge and an intrinsic and inalienable condition in the continuous reconstruction of personal and collective identities through learning, training and research, it distances itself from other perspectives that reduce the concept of culture to occasional, accidental, peripheral and often random manifestations of so-called *culture*. In the human sciences, the construction of knowledge never operates in a vacuum; on the contrary, it is an act of syncretic thought that interprets and defines, based on perceived and experienced heritage references (culture), one's own existing/being/doing in society. The epistemological culture at UAveiro is rooted in this foundational culture, which fully recognizes people as creative subjects, the importance of *deviations*[14], the value of cross-knowledge and sharing, the additions of participation, cooperation and confluence, and the search for commitments that remake, in the ethics of intervention and in the smoothness of behavior, the art that teaches and learns humanity and care. New sciences, structurally defining its matrix and mission[15] – Culture and commitment.



formação e da investigação, distancia-se de outras perspetivas que reduzem o conceito de cultura às manifestações e expressões[13] ditas *culturais* de caráter pontual, acidental e periférico e, frequentemente, aleatório. Nas ciências do humano a construção de conhecimento não opera nunca num vazio sendo, pelo contrário, um ato de pensamento sincrético que interpreta e define, a partir dos referentes patrimoniais percebidos e vivenciados (cultura), o próprio ser/estar/fazer em sociedade. A cultura epistemológica na UA radica nessa cultura fundacional, que reconhece às pessoas, e por inteiro, a sua condição de sujeito criador, a importância dos *desvios criativos*[14], o valor dos saberes cruzados e das partilhas, os acréscimos da participação, da cooperação e da confluência e a procura de compromissos que refaçam, na ética da intervenção e na lisura dos comportamentos, a arte que ensina e aprende humanidade e cuidado. Ciências novas, a definirem-lhe estruturalmente a matriz e a missão[15] – Cultura e compromisso.

Como referido anteriormente, um outro indicador de qualidade que, no quadro dessa cultura, lhe confere a posição de relevo é, também, a clara opção e investimento em áreas estratégicas de excelência, cujas metas são a produção de conhecimento crítico e inovador e a participação no debate epistemológico, ou seja, na *grande conversação* à escala planetária e universal. Para o presente caso, de entre as quatro áreas[16] internacionalmente reconhecidas à UA nesse patamar de excelência, destacamos as *temáticas ambientais* e a *formação de professores*. A primeira, porque da investigação sobre as mesmas emerge o conhecimento inovador e potencialmente transformador dos contextos e dos sistemas ecológicos e relacionais nos quais a vida acontece, e a segunda, porque o próprio desenvolvimento das pessoas e das sociedades depende da *sustentabilidade* dos processos de apropriação e (re)criação continuadas desse conhecimento geração após geração. Ou seja, do investimento na qualidade da educação e da formação das pessoas na sua função (trans)formadora dos *system thinking*, visões de mundo e comportamentos (individuais e coletivos) que, eticamente, norteiam e legitimam (ou não) o agir humano. Um movimento circular e recursivo entre investigação e educação, entre universidade e contexto e entre região e mundo. Como clara evidência deste pressuposto estão, entre tantos outros, ao nível (trans)curricular, a ousada e notável criação de um Departamento de Comunicação e Arte; a igualmente notável outorga do título Doutor *Honoris Causa* a profissionais de reconhecida excelência, provindos dos mais variados campos profissionais e áreas de especialidade (incluindo, entre tantos outros, músicos, arquitetos, escritores, poetas); a inovação continuada das abordagens pedagógicas, metodologias e didáticas e /ou os processos alargados de revisão curricular, visando cada vez mais a construção de espaços relacionais e comunicacionais (inter e trans)disciplinares, nos quais os diferentes tipos, formas e níveis de conhecimento se conjugam, contagiam e engrandecem, tecendo uma emergência de saber de renovado fulgor. Um saber novo, porque a arte e a ciência mutuamente se entretecem e são constitutivas do esforço de compreensão humana. Ou, como seria mais justo dizer, uma ciência nova.

No seu recente discurso[17], aquando da cerimónia que lhe atribuiu o título Doutora *Honoris Causa,* Lídia Jorge, falando do papel da literatura na sua relação com a construção de conhecimento e com a Universidade de Aveiro, referiu

As mentioned above, another indicator of quality which, within the framework of this culture, gives it a prominent position is also the clear choice and investment in strategic areas of excellence, whose goals are the production of critical and innovative knowledge and participation in the epistemological debate, that is, in the *great conversation* on a planetary and universal scale. In this case, of the four areas[16] internationally recognized by UAveiro at this level of excellence, we highlight *environmental issues* and *teacher training*. The first is because research into them gives rise to innovative and potentially transformative knowledge of the contexts and ecological and relational systems in which life takes place, and the second is because the very development of people and societies depends on the *sustainability of* the processes of continuous appropriation and (re) creation of this knowledge generation after generation. In other words, investment in the quality of education and the training of people in its (trans)formative function of *system thinking*, worldviews and behaviors (individual and collective) that ethically guide and legitimize (or not) human action. A circular and recursive movement between research and education, between university and context and between region and world. Clear evidence of this assumption includes, among many others, at the (trans)curricular level, the bold and remarkable creation of a Department of Communication and Art; the equally remarkable awarding of *Doctor Honoris Causa* titles to professionals of

recognized excellence, from the most varied professional fields and areas of expertise (including, among many others, musicians, architects, writers, poets); the continued innovation of pedagogical approaches, methodologies and didactics and/or the extensive processes of curricular revision, increasingly aimed at building (inter- and trans)disciplinary relational and communicational spaces, in which the different types, forms and levels of knowledge come together, infect and magnify, weaving an emergence of knowledge of renewed brilliance. New knowledge, because art and science are mutually intertwined and are constitutive of the effort towards human understanding. Or, as it would be fairer to say, a new science.

In her recent speech[17], at the ceremony that awarded her the title of *Doctor Honoris Causa*, Lídia Jorge, speaking of the role of literature in its relationship with the construction of knowledge and with Universidade de Aveiro, said that "Literature is not an adornment, useless (or a mere complement), but rather the constituent material of a knowledge that is always creating syntheses about the time that passes and the time that is desired." Literature, Lídia adds, "interprets the paths along which the human sciences, the pure and applied sciences and their technological achievements promise to take human beings."

It is within this framework and in this line of coherence that the ideas put forward by the current rector of UAveiro make sense[19], when he states that *without sustainability there is no future* and, more particularly, that UAveiro assumes environmental, economic and social sustainability as one of the central pillars of its activity[20]. In collaboration with other national and international bodies, it also takes on more far-reaching global commitments that place UAveiro within the most challenging and current goals and major civilizational issues.[21] Particularly, it emphasizes interdisciplinary training and the intersection of teaching and research, in the search for solutions to infuse citizens with the knowledge that will make cities more inclusive, safe, resilient and sustainable. To achieve this, as he says, it won't be enough to resort to technology or science, but *a major change in habits, mentalities and public policies will be indispensable*, which requires close coordination between citizens, education, research, *joint strategies based on knowledge and a new way of thinking.* Commitment and coherence, culture and sustainability. ✻

que "a Literatura não é um adorno, uma inutilidade (ou mero complemento), mas antes matéria constitutiva de um conhecimento que está sempre a criar sínteses sobre o tempo que passa e o tempo que se deseja." A Literatura, acrescenta Lídia, "interpreta os caminhos por onde as ciências humanas, as ciências puras e as aplicadas e as suas realizações tecnológicas prometem fazer os seres humanos passar."[18]

É neste quadro e nesta linha de coerência, que fazem sentido as ideias avançadas pelo atual reitor da UA[19], quando afirma que *sem sustentabilidade não há futuro* e, mais particularmente, que a UA assume a sustentabilidade ambiental, económica e social como um dos pilares centrais da sua atividade[20]. Em colaboração com outras instâncias, nacionais e internacionais, assume também compromissos globais de mais amplo alcance que inscrevem a UA nos mais desafiantes e atuais objetivos e grandes questões civilizacionais[21]. Mais particularmente, releva a formação interdisciplinar e o cruzamento do ensino-investigação, na procura de soluções para infundir nos cidadãos o conhecimento que torne as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Para tal, e como refere, não bastará recorrer à tecnologia ou à ciência, *sendo indispensável uma grande mudança nos hábitos, nas mentalidades e políticas públicas* o que exige uma estreita articulação entre cidadania, ensino, investigação, *estratégias conjuntas alicerçadas no conhecimento e uma nova forma de pensar.* Compromisso e coerência, cultura e sustentabilidade. ✻

---

1 https://www.ua.pt/pt/noticias/16/87729

2 Mais particularmente evidente nas estratégias de governação dos reitores e equipas reitorais, respondendo de forma ajustada e criativa aos desafios próprios de cada fase do processo (Sá-Chaves, I. e Arroteia, J., 2017).

3 Em sentido real, de edificação do *campus* e, concomitantemente, do progressivo aprimoramento do *system thinking,* enquanto modo simbólico de representar a ideia de uma universidade inscrita numa ideia de mundo.

1 https://www.ua.pt/pt/noticias/16/87729

2 This is particularly evident in the governance strategies of the rectors and rectorial teams, responding in an adjusted and creative way to the challenges of each phase of the process (Sá-Chaves, I. and Arroteia, J., 2017).

3 In a real sense, the building of the *campus* and, at the same time, the progressive improvement of *system thinking,* as a symbolic way of representing the idea of a university inscribed in an idea of the world.

4 Assisted by the rectoral teams and implemented by the academic community.

5 At UAveiro, this is reflected in both its statutes and the Basic Law (XIII).

6 Both individual and collective knowledge-building processes.

7 *Epistème*, a concept implied by the metaphors *root, core* or *foundation.*

8 Understood as the foundational knowledge-base of reflection processes.

9 A concept distinct from repetitive and routine practice *(technè)*.

10 "Culture or civilization... is that complex whole which includes knowledge, belief, art, law, morals, custom, and any other capabilities and habits acquired by man as a member of society" (Tylor, E. 1871).

11 There are countless and constant references to this commitment to intervention which, over the decades, are noted in the speeches given by the rectors on the occasion of the awarding of the title doctor honoris causa to the laureates (Sá-Chaves, I. and Arroteia, J., 2017).

12 Hall, S. *The centrality of culture: notes on the cultural revolutions of our time*. (Published in Educação & Realidade (1997) with the author's permission. Translation and proofreading by Ricardo Uebel, Maria Isabel Bujes and Marisa Vorraber Costa)

13 Without, of course, devaluing those same forms of expression which, when structurally supported, constitute a relevant and inalienable heritage.

4 Coadjuvado pelas equipas reitorais e concretizado pela comunidade académica.

5 Na UA, essa inscrição encontra-se plasmada quer nos seus estatutos, quer na Lei de Bases (XIII).

6 Quer se trate de processos de construção de conhecimento individuais, quer coletivos.

7 *Epistème*, conceito subentendido nas metáforas *raiz, alicerce* ou *fundamento.*

8 Entendida como conhecimento-base fundacional dos processos de reflexão.

9 Conceito distinto da prática repetitiva e rotineira (*technè*)**.**

10 "Cultura ou civilização... é este todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, leis, moral, costumes, e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade" (Tylor, E. 1871).

11 São incontáveis e constantes as referências a este compromisso de intervenção que, ao longo das décadas, se encontram assinaladas nos discursos dos reitores proferidos por ocasião da atribuição do título Doutor *Honoris Causa* aos laureados (Sá-Chaves, I. e Arroteia, J., 2017).

12 Hall, S. *A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo***.** (Publicado em Educação & Realidade (1997) com a autorização do autor. Tradução e revisão de Ricardo Uebel, Maria Isabel Bujes e Marisa Vorraber Costa.)

13 Sem com isso, obviamente, desvalorizar essas mesmas formas de expressão que, quando estruturalmente sustentadas, constituem um relevante e inalienável património.

14 *Para uma poiética do desvio.* (Sá-Chaves, I., 2018).

15 Sá-Chaves, I. e Arroteia, J. (2017). 1), destacamos a essência da matriz que acompanha a vida da organização universitária, plasmada nos Estatutos da UA, que valorizam a democraticidade e a participação da população da academia, como forma de assegurar a *"pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões"*; a *"participação de todos os corpos universitários na vida académica comum"*; a vivência de *"métodos de gestão democrática"*. 2) A Base XIII desta Lei – Ensino Superior –, esclarece: *"2.* O ensino superior tem como objetivos fundamentais: a) Desenvolver o espírito científico, *crítico* e **criador** e proporcionar uma **preparação cultural**, científica e técnica que permita a inserção na vida profissional; b) Continuar a **formação integral dos indivíduos**, pela promoção de estudos em domínios do conhecimento diferentes do correspondente ao curso escolhido, de modo a **ampliar a sua cultura** e a integrá-los melhor na sociedade;

16 "… today, electronics and telecommunications, materials and nano-sciences, **environment** and **marine studies** and **teacher education** are recognised as four areas of excellence". https://www.ua.pt/pt/noticias/16/87729

17 Sá-Chaves, I. *Ensaio sobre a gratidão*, 2025, texto não publicado.

18 A literatura como exemplo de todas as formas de arte e de criação.

19 Paulo Jorge Ferreira, editorial *O nosso compromisso com a sustentabilidade*. https://www.ua.pt/pt/sustentabilidade/

20 Planos Estratégicos da Universidade de Aveiro para o quadriénio 2019-2022 e quadriénio 2023-2026.

21 Tais como a implementação dos ODS, do Pacto Ecológico Europeu para 2030 e da neutralidade carbónica em 2050, e do Plano Nacional Energia e Clima 2030.

14 *Para uma poiética do desvio.* (Sá-Chaves, I., 2018).

15 Sá-Chaves, I. and Arroteia, J. (2017). 1), we highlight the essence of the matrix that accompanies the life of the university organization, as set out in UAveiro Statutes, which value the democratic nature and participation of the academic population, as a way of ensuring the *"plurality and free expression of orientations and opinions";* the *"participation of all university bodies in common academic life";* the experience of *"democratic management methods".* 2) Base XIII of this Law – Higher Education – states: *"2.* The fundamental objectives of higher education are: a) To develop the scientific, *critical* and **creative** spirit and to provide **cultural, scientific and technical preparation** that will enable people to enter the working world; b) To continue the **integral training of individuals**, by promoting studies in fields of knowledge other than those corresponding to the chosen course, in order to **broaden their culture** and better integrate them into society;

16 "… today, electronics and telecommunications, materials and nano-sciences, **environment** and **marine studies** and **teacher education** are recognized as four areas of excellence". https://www.ua.pt/pt/noticias/16/87729

17 Sá-Chaves, I. *Ensaio sobre a gratidão*, 2025, unpublished text.

18 Literature as an example of all forms of art and creation.

19 Paulo Jorge Ferreira, editorial *Our commitment to sustainability*. https://www.ua.pt/pt/sustentabilidade/

20 Strategic Plans of Universidade de Aveiro for the 2019-2022 quadrennium and the 2023-2026 quadrennium.

21 Such as the implementation of the SDGs, the European Green Deal for 2030 and carbon neutrality in 2050, and the National Energy and Climate Plan 2030.

REFERENCES

Machado, D. D. P. N. *Inovação e cultura organizacional: um estudo dos elementos culturais que fazem parte de um ambiente inovador*. (Doctoral theses in Administration) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo. 2004.

Paulo J. F. *O nosso compromisso com a sustentabilidade.* https://www.ua.pt/pt/sustentabilidade

Sá-Chaves, I. *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da praxis.* Doctoral Thesis, Calouste Gulbenkian Foundation and Foundation for Science and Technology, Lisbon, 2002 (out of print).

Sá-Chaves, I. and Arroteia, J., *Universidade de Aveiro Causa honoris.* UA Editora, 2017.

Sá-Chaves, I. *Training, development and innovation – For a poetics of deviation*. Letter from Academia. Journal of Innovation Management In 6, 4 (2018) 15-21, https://journalsojs3.fe.up.pt/index.php/jim/article/view/2183-0606_006.004_0002

Sá-Chaves, I. *Educação, Universidade e Futuro. Ideias que fazem caminho.* UA Editora, 2024. http://hdl.handle.net/10773/44463

REFERÊNCIAS

Machado, D. D. P. N. *Inovação e cultura organizacional: um estudo dos elementos culturais que fazem parte de um ambiente inovador*. (Tese de Doutorado em Administração) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo. 2004.

Paulo J. F. *O nosso compromisso com a sustentabilidade.* https://www.ua.pt/pt/sustentabilidade

Sá-Chaves, I. *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da praxis.* Tese de Doutoramento, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia, Lisboa, 2002. (esgotada).

Sá-Chaves, I. e Arroteia, J., *Universidade de Aveiro. Causa honoris.* UA Editora, 2017.

Sá-Chaves, I. *Training, development and innovation – For a poetics of deviation*. Letter from Academia. Journal of Innovation Management In 6, 4 (2018) 15-21, https://journalsojs3.fe.up.pt/index.php/jim/article/view/2183-0606_006.004_0002

Sá-Chaves, I. *Educação, Universidade e Futuro***.** *Ideias que fazem caminho.* UA Editora, 2024. http://hdl.handle.net/10773/44463

Década de 1970
The 1970s

Uma visão projetada para o futuro

A vision for the future

A década de 1970 foi um período marcado por transformações políticas, sociais, económicas e culturais significativas. A crise do petróleo (1973 e 1979), o fim da guerra do Vietname (1975), o fim de algumas ditaduras e consequentes transições políticas em vários países, de que é exemplo o 25 de Abril, são apenas alguns marcos de uma época em que o meio ambiente também foi ganhando relevância.

A Conferência de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano assumiu-se como o primeiro grande evento internacional das Nações Unidas dedicado ao tema e espoletou a formulação de uma política ambiental para a União Europeia com a declaração, em 1972, da necessidade de uma política ambiental comunitária que acompanhasse as políticas económicas e o apelo à elaboração de um programa de ação.

Em Portugal vivia-se a expansão do ensino superior com a criação de várias universidades, institutos politécnicos e escolas normais superiores. A localização estratégica e o potencial de desenvolvimento científico e tecnológico da região fizeram de Aveiro o local ideal para a criação de um destes novos estabelecimentos de ensino superior nacionais. Desde o início, a Universidade de Aveiro (UA) adotou um modelo interdisciplinar e inovador e apostou fortemente na ligação à indústria e às necessidades emergentes da sociedade, formando engenheiros nas áreas de Eletrónica e Telecomunicações, Cerâmica e Vidro, Ambiente, mas também professores em várias áreas: Ciências da Natureza, Matemática, Inglês-Português e Francês-Português.

Foi de resto a necessidade premente de instalação do Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP) e o seu perfil de organismo interdisciplinar e transversal, por prestar colaboração aos diferentes departamentos, que impulsionaram as negociações da definição e implantação espacial da Universidade em Santiago, até então circunscritas a uma área reduzida.

Em 1978, um grupo de arquitetos projetistas comprometeu-se a elaborar um Estudo Geral do Zonamento dos terrenos de Santiago, numa área de 80 hectares e para cerca de 6 a 7 mil estudantes, a atingir nos anos de 1985 a 1987. Este estudo, que teria de se apoiar

The 1970s was a period marked by significant political, social, economic and cultural transformations. The oil crisis (1973 and 1979), the end of the Vietnam War (1975), the end of some dictatorships and the consequent political transitions in several countries, such as April 25, are just a few milestones of a time when the environment was also gaining relevance.

The Stockholm Conference on the Human Environment was the first major international United Nations event dedicated to the subject and triggered the formulation of an environmental policy for the European Union with the declaration, in 1972, of the need for a Community environmental policy to accompany economic policies and the call for an action program.

Portugal was experiencing the expansion of higher education with the creation of several universities, polytechnic institutes and normal higher education schools. The region's strategic location and potential for scientific and technological development made Aveiro the ideal place to create one of these new national higher education establishments. From the outset, Universidade de

Aveiro (UAveiro) adopted an interdisciplinary and innovative model and placed a strong emphasis on connecting with industry and the emerging needs of society, training engineers in the areas of Electronics and Telecommunications, Ceramics and Glass, the ENVIRONMENT, but also teachers in various areas: Natural Sciences, Mathematics, English-Portuguese and French-Portuguese.

It was, moreover, the urgent need to set up the Integrated Teacher Training Center (CIFOP) and its profile as an interdisciplinary and transversal body, providing collaboration between the different departments, that drove the negotiations on the definition and spatial implantation of the University in Santiago, until then confined to a small area.

In 1978, a group of architects undertook to draw up a General Zoning Study for the Santiago grounds, covering an area of 80 hectares and for around 6,000 to 7,000 students, to be carried out between 1985 and 1987. This study, which had to be based on the physical analysis of the site, the social and urban analysis of the region, as well as the institutional model desired for the University, opted to locate

na análise física do local, na análise social e urbana da região, e ainda no modelo institucional que se desejava para a Universidade, optou por instalar a Universidade na faixa norte do Esteiro de S. Pedro, pela proximidade ao centro da cidade e aos edifícios I, II e III, já construídos ou em fase de construção. O Plano de Zonamento surgiu em outubro de 1979 com o inovador conceito de *campus*, afastando-se assim da conceção das tradicionais universidades nacionais.

O pioneirismo da Universidade evidenciava-se também na criação de novos cursos, tendo a abordagem pedagógica integrada dos problemas ambientais resultado na criação, em 1976/77, do primeiro curso de Engenharia do Ambiente no nosso país.

Por esta altura, a UA tinha já adotado como símbolos representativos da sua identidade e valores, um grifo, um livro, a esfera armilar, e as palavras gregas "theoria", "poiesis", "praxis"; marca identitária que apenas viria a ser redesenhada em 2003.

Destaque ainda nesta década para a criação do Herbário, da Associação de Estudantes e para uma imediata preocupação com uma ação de extensão cultural e abertura da instituição à sociedade e mundo empresarial, reflexo de uma visão institucional sempre presente projetada para o futuro. ✣

the University on the northern strip of Esteiro de S. Pedro, due to its proximity to the city center and to buildings I, II and III, which had already been built or were in the construction phase. The Zoning Plan emerged in October 1979 with the innovative concept of a *campus*, thus moving away from the concept of traditional national universities.

The University's pioneering spirit was also evident in the creation of new degrees, and the integrated pedagogical approach to environmental problems resulted in the creation, in 1976/77, of the first Environmental Engineering degree in our country.

By this time, UAveiro had already adopted a griffin, a book, the armillary sphere and the Greek words "theoria", "poiesis" and "praxis" as symbols representing its identity and values; an identity mark that was only redesigned in 2003.

Also noteworthy in this decade was the creation of the Herbarium, the Student Association and an immediate concern with cultural outreach and opening up the institution to society and the business world, reflecting an ever-present institutional vision for the future. ✣

1972

POLÍTICA: Internacional

A Conferência de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano é o primeiro grande evento internacional das Nações Unidas dedicado ao meio ambiente. Estabeleceu 26 princípios para guiar políticas ambientais globais, destacando o direito humano a um ambiente saudável e a necessidade de desenvolvimento sustentável. Este evento marcou o início da governança ambiental internacional e influenciou conferências posteriores, como a Rio-92 e a COPs do clima, as conferências anuais da ONU onde os países negoceiam as ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

POLICIES: Internacional

The Stockholm Conference on the Human Environment is the first major international event of the United Nations dedicated to the environment. It established 26 principles to guide global environmental policies, highlighting the human right to a healthy environment and the need for sustainable development. This event marked the beginning of international environmental governance and influenced subsequent conferences, such as Rio-92 and the climate COPs, the annual UN conferences where countries negotiate actions to mitigate and adapt to climate change.



1973

É constituída, no âmbito da Comissão Europeia, a Direção-Geral do Ambiente com a missão de proteger, preservar e melhorar o ambiente para as gerações presentes e futuras. Para alcançar este objetivo, propõe e implementa políticas que garantem um elevado nível de proteção ambiental e promovem o desenvolvimento sustentável na União Europeia.

The Directorate-General for the Environment is created within the European Commission with the mission of protecting, preserving and improving the environment for present and future generations. To achieve this goal, it proposes and implements policies that guarantee a high level of environmental protection and promote sustainable development in the European Union.



DIÁRIO DO GOVERNO

I Série — Número 193

SUMÁRIO

1973

POLÍTICA: Nacional

É criada a Universidade de Aveiro, no âmbito da expansão do ensino superior em Portugal, com o objetivo de descentralizar a educação universitária. O Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto cria também a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade do Minho e o Instituto Universitário de Évora, assim como Institutos Politécnicos e Escolas Normais Superiores. O plano de expansão e diversificação do ensino superior então definido pelo Governo do Estado Novo visou dar resposta à necessidade de assegurar o desenvolvimento social e económico do país, que, de acordo com o preâmbulo do diploma: "exige um número cada vez mais elevado de cientistas, técnicos e administradores de formação superior, dotados de capacidade crítica e inovadora." No ano de 1974/1975 a UA abre ao público com o curso de Eletrónica e Telecomunicações e os seus primeiros 46 alunos.

POLICIES: National

Universidade de Aveiro is created as part of the expansion of higher education in Portugal, with the aim of decentralizing university education. Decree-Law 402/73 of August 11th also created the Universidade Nova de Lisboa, the Universidade do Minho and the Instituto Universitário de Évora, as well as Polytechnic Institutes and Normal Higher Education Schools. The plan to expand and diversify higher education defined at the time by the Estado Novo government aimed to respond to the need to ensure the social and economic development of the country, which, according to the preamble of the diploma: "requires an increasingly large number of scientists, technicians and administrators with higher education, endowed with critical and innovative capacity." In 1974/1975 UAveiro opened to the public with the Electronics and Telecommunications course and its first 46 students.

1973

Gonçalo Pereira Ribeiro Telles é nomeado Subsecretário de Estado do Ambiente no I Governo Provisório após o 25 de Abril. O arquiteto defendeu a importância do planeamento sustentável e da proteção do território. Criou conceitos inovadores como a Reserva Agrícola Nacional (RAN) e a Reserva Ecológica Nacional (REN), fundamentais para proteger solos férteis e ecossistemas. Promoveu políticas para cidades mais verdes, com espaços públicos de qualidade. Defendeu o desenvolvimento equilibrado entre urbanismo e natureza. O seu pensamento e trabalho continuam a influenciar políticas ambientais e urbanísticas em Portugal. A UA valorizou sempre os princípios por ele defendidos.

Gonçalo Pereira Ribeiro Telles is appointed Undersecretary of State for the Environment in the First Provisional Government after April 25th. The architect defended the importance of sustainable planning and territorial protection. He created innovative concepts such as the National Agricultural Reserve (RAN) and the National Ecological Reserve (REN), which are fundamental for protecting fertile soils and ecosystems. He promoted policies for greener cities, with quality public spaces. He advocated balanced development between urbanism and nature. His thinking and work continue to influence environmental and urban planning policies in Portugal. UAveiro has always valued the principles he defended.

1976

POLÍTICA: Governação UA

De acordo com a "História da Universidade de Aveiro", da autoria de Inês Amorim, o Símbolo da UA terá sido decidido em reunião da Comissão Instaladora (CI) de maio de 1974, pois as atas daquela reunião indicavam a hipótese de introdução de uma legenda ou símbolo no livro-águia. Contudo, foi apenas em outubro de 1976 que a insígnia *Theoria* (conhecimento teórico), *Poiesis* (criação e inovação), *Praxis* (aplicação prática) foi aceite pelos membros da CI, denotando o compromisso da UA com a excelência académica, a investigação de vanguarda e a forte ligação ao tecido empresarial e à sociedade. A proposta do professor Miguel Baptista Pereira teve o arranjo do arquiteto Trabulo. O grafismo do símbolo criava uma forte impressão imposta pelo negro da ave (grifo), numa clara e intencional aproximação às armas de Aveiro; o recorte do livro, expressando a defesa da sabedoria nas vertentes de ensino e investigação; as palavras gregas representando a dimensão da investigação teórica, tecnológica, artística e humanística; e a esfera armilar, simbolizando a universalidade do saber, adornados a prata, ouro-bronze e vermelho, símbolo que pelo elevado custo de impressão (artesanal) foi usado com alguma parcimónia até meados da década de 80. Foram os estatutos da UA, homologados em 1989, que incidiram sobre a utilização do verde, cor extensível à bandeira e debrum do hábito talar do reitor e dos doutores da academia.

POLICIES: UAveiro Governance

According to "História da Universidade de Aveiro" (History of Universidade de Aveiro), by Inês Amorim, the UAveiro Symbol was decided at a meeting of the Founding Committee (CI) in May 1974, as the minutes of that meeting indicated the possibility of introducing a legend or symbol in the guide book. However, it wasn't until October 1976 that the insignia *Theoria* (theoretical knowledge), *Poiesis* (creation and innovation), *Praxis* (practical application) were accepted by CI members, denoting UAveiro's commitment to academic excellence, cutting-edge research and strong links with the business fabric and society. Professor Miguel Baptista Pereira's proposal was arranged by the architect Trabulo. The graphics of the symbol created a strong impression imposed by the black of the bird (griffin), in a clear and intentional approximation to the coat of arms of Aveiro; the cut-out of the book, expressing the defense of wisdom in the areas of teaching and research; the Greek words representing the aspects of theoretical, technological, artistic and humanistic research; and the armillary sphere, symbolizing the universality of knowledge, adorned in silver, gold-bronze and red, a symbol that due to the high cost of printing (handmade) was used somewhat sparingly until the mid-80s. It was UAveiro's statutes, approved in 1989, that decided on the use of green, a color that can be applied to the flag and the headdress of the rector and doctors of the academy.

1976

O Herbário da UA foi criado pelo então investigador Ângelo Pereira, com o objetivo de formar uma coleção de flora da região de Aveiro para apoio às aulas das disciplinas relacionadas com a botânica. Na altura, este primeiro curador do herbário teve como seu braço direito o Sr. António Marques, como coletor, e a D. Isabel Brás, responsável pela secagem, montagem e etiquetagem das plantas. Localizado inicialmente na ala do edifício I, onde hoje funciona o Centro de Infância, Arte e Qualidade (CIAQ), passou por outros espaços até se instalar no rés-do-chão do Edifício 26 (Departamento de Biologia).
Organizado por famílias botânicas, o herbário tem atualmente cerca de 70 mil exemplares, entre originais e duplicados. O volume anual de plantas recolhidas varia de acordo com os projetos em curso. No âmbito do projeto CÔAMEDPLANTS colheram-se cerca de 4 mil exemplares, correspondendo a cerca de 500 números de colheita. Há anos em que o volume de exemplares recolhidos é muito menor, mas realizado em áreas ainda não estudadas. O herbário da UA conta com um conjunto de coleções recolhidas em vários pontos do território nacional e internacional, como: Ria de Aveiro, Baixo Vouga, Pateira de Fermentelos, Vale do Côa, Parque Nacional da Peneda Gerês, Parque Natural da Serra da Estrela, Mata Nacional do Bussaco, Parque de Serralves e Porto Santo. Há também duas coleções de Moçambique e uma de Timor-Leste.
O AVE (acrónimo do Herbário da Universidade de Aveiro) recebe em média quatro centenas de visitantes por ano, fundamentalmente de escolas, mas também de associações e do público em geral. Tem como curadora a bióloga Rosa Pinho que conta com a colaboração da também bióloga Lísia Lopes e o apoio esporádico de estudantes voluntários. Informatizado, mas a aguardar a criação de página web, o herbário da UA está aberto a todos os interessados, através da marcação de visita junto dos Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas da UA. •

The UAveiro Herbarium was created by the then researcher Ângelo Pereira, with the aim of forming a collection of flora from the Aveiro region to support classes in botany-related subjects. At the time, this first curator of the herbarium had António Marques as his right-hand man, and Isabel Brás, responsible for drying, assembling and labeling the plants. Initially located in the wing of Building I, where the Center for Childhood, Art and Quality (CIAQ) now operates, it moved through other spaces until it was installed on the first floor of Building 26 (Department of Biology).
Organized by botanical families, the herbarium currently has around 70,000 specimens, including originals and duplicates. The annual volume of plants collected varies according to the projects underway. Under the CÔAMEDPLANTS project, around 4,000 specimens were harvested, corresponding to around 500 harvest numbers. There are years when the volume of specimens collected is much smaller, but in areas that have not yet been studied. The UAveiro herbarium has a number of collections gathered from various parts of Portugal and abroad, such as: Aveiro Lagoon, Baixo Vouga, Pateira de Fermentelos, Vale do Côa, Peneda Gerês National Park, Serra da Estrela Natural Park, Mata Nacional do Bussaco, Serralves Park and Porto Santo. There are also two collections from Mozambique and one from East Timor.
The AVE (acronym for the Herbarium of Universidade de Aveiro) receives an average of four hundred visitors a year, mainly from schools, but also from associations and the general public. Its curator is biologist Rosa Pinho, with the collaboration of biologist Lísia Lopes and the sporadic support of student volunteers. Computerized, but awaiting the creation of a website, UAveiro herbarium is open to all interested parties, by making an appointment with UAveiro's Communication, Image and Public Relations Services. •





A primeira planta colhida foi uma espécie conhecida vulgarmente por campainhas-amarelas, cujo nome científico é *Narcissus bulbocodium* L.
The first plant harvested was a species commonly known as yellowbells, whose scientific name is *Narcissus bulbocodium* L.
© Fotografias Photos Lísia Lopes

Objetivos de um herbário

- Albergar e conservar material vegetal de referência, de forma ordenada e indexada.
- Possibilitar uma identificação rápida de plantas colhidas, por comparação com os exemplares existentes na coleção.
- Constituir uma referência sobre os nomes corretos de cada espécie.
- Construir uma base de dados o mais completa possível sobre a diversidade vegetal de uma dada região.
- Possuir coleções com espécimes de grande qualidade científica, com registo da sua localização, dados ecológicos e outros dados pertinentes.
- Realizar intercâmbios com outros herbários, disponibilizando os dados de cada exemplar, para consulta ou empréstimo.

Objectives of a herbarium

- To store and preserve reference plant material in an orderly and indexed manner.
- To quickly identify harvested plants by comparing them with specimens in the collection.
- To provide a reference on the correct names of each species.
- To build as complete a database as possible on the plant diversity of a given region.
- To have collections with specimens of high scientific quality, with a record of their location, ecological data and other relevant data.
- To carry out exchanges with other herbaria, making the data of each specimen available for consultation or loan.

A contribuição dos herbários para a sustentabilidade

Os herbários são coleções organizadas de plantas secas, acompanhadas de informações científicas e desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade. Ao conservarem a diversidade vegetal e disponibilizarem dados valiosos para a investigação, educação e gestão ambiental, os herbários contribuem de forma significativa para os três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e económico.

1. Conservação da biodiversidade

Os herbários atuam como repositórios históricos da flora, permitindo a monitorização de alterações nos ecossistemas ao longo do tempo. Através das suas coleções de espécies, incluindo as ameaçadas de extinção, fornecem dados essenciais para estratégias de conservação e políticas públicas ambientais. Um exemplo disso foi a publicação da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, em 2020, resultado da informação fornecida por todos os herbários nacionais, incluindo o Herbário da Universidade de Aveiro.

2. Educação ambiental

Atuando também como espaços educativos, os herbários incentivam o conhecimento sobre a flora local e global. Promovem a conscientização sobre a importância das plantas nos ecossistemas, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Nas visitas ao nosso herbário esta é uma grande preocupação: formar e informar crianças e jovens, que serão os decisores do futuro.

3. Investigação científica e uso sustentável dos recursos naturais

A partir das informações armazenadas nos herbários, os investigadores podem identificar espécies com potencial medicinal, alimentar ou económico, promovendo o uso sustentável dos recursos vegetais. Esse conhecimento apoia a economia verde e estimula práticas que valorizam a biodiversidade sem comprometer a sua renovação.

4. Planeamento ambiental e restauro ecológico

Os herbários fornecem apoio para projetos de reflorestamento, paisagismo ecológico e recuperação de áreas degradadas, especialmente por meio da identificação de espécies nativas adequadas a cada região. Dessa forma, auxiliam na implementação de soluções baseadas na natureza, essenciais para enfrentar os desafios ambientais atuais.

Assim, os herbários, mais do que acervos científicos, são instrumentos estratégicos para o desenvolvimento sustentável, integrando ciência, educação e conservação em prol do equilíbrio entre a sociedade e a natureza. •

Rosa Pinho, Bióloga e Curadora do Herbário

The contribution of herbaria to sustainability

Herbaria are organized collections of dried plants, accompanied by scientific information, and play a fundamental role in promoting sustainability. By conserving plant diversity and providing valuable data for research, education and environmental management, herbaria make a significant contribution to the three pillars of sustainability: environmental, social and economic.

1. Biodiversity conservation

Herbaria act as historical repositories of flora, allowing changes in ecosystems to be monitored over time. Through their collections of species, including those threatened with extinction, they provide essential data for conservation strategies and environmental public policies. An example of this was the publication of the Red List of the Vascular Flora of Mainland Portugal in 2020, the result of information provided by all the national herbaria, including the Herbarium of Universidade de Aveiro.

2. Environmental education

Also acting as educational spaces, herbariums encourage knowledge about local and global flora. They raise awareness about the importance of plants in ecosystems, contributing to the formation of more responsible citizens who are committed to preserving the environment. Visiting our herbarium is a major concern: training and informing children and young people, who will be the decision-makers of the future.

3. Scientific research and sustainable use of natural resources

From the information stored in herbaria, researchers can identify species with medicinal, food or economic potential, promoting the sustainable use of plant resources. This knowledge supports the green economy and encourages practices that value biodiversity without compromising its renewal.

4. Environmental planning and ecological restoration

Herbariums provide support for reforestation projects, ecological landscaping and the recovery of degraded areas, especially through the identification of native species suitable for each region. In this way, they help to implement nature-based solutions, which are essential for tackling today's environmental challenges.

Thus, herbaria, more than scientific collections, are strategic instruments for sustainable development, integrating science, education and conservation in favor of a balance between society and nature. •

Rosa Pinto, Biologist and Curator of the Herbarium

1979

A implantar numa área de 80 hectares, para uma população estimada de 6 a 7 mil estudantes a atingir na década de 80, e relevando as cinco grandes áreas de estudo da época, o Plano de Zonamento dos terrenos de Santiago, da autoria de um grupo de arquitetos projetistas (Armindo do Espírito Santo e Silva e Eduardo Rebelo de Andrade, arquitetos), deu corpo às opções tomadas por um novo conceito de Universidade, isto é: um *campus* que fosse ao encontro do modelo institucional interdisciplinar desejado e favorecesse a articulação de espaços e das especificidades funcionais. Inês Amorim, em "História da Universidade de Aveiro", dá como exemplo desta articulação entre espaços "a definição de uma praça central, ponto de encontro da Universidade, pelo sítio e pelos serviços que ajustava, e dos arruamentos de grande circulação pedonal. Além disso, previa uma tipificação de construções consoante a sua utilização (ensino e investigação, equipamento social, residências, gestão e administração, áreas técnicas). Houve ainda o cuidado de alertar e prevenir para um eventual plano de ocupação da Agra do Crasto, a sul do esteiro de S. Pedro, por se tratar de uma zona com algum potencial arqueológico".
Uma vez que as parcelas do terreno dividido pelo Esteiro de S. Pedro não tinham capacidade por si só para acolher os edifícios previstos, a opção pela instalação da Universidade na faixa norte do esteiro de S. Pedro deveu-se à vizinhança com os edifícios já construídos (edifício I) e em fase de construção (edifícios II e III), assim como à sua maior proximidade com o centro da cidade e melhores condições topográficas, de exposição solar e eólica. Importa ainda referir que a elaboração do Plano da Universidade resultou de um inquérito dirigido a todos os departamentos e serviços e do contacto com complexos universitários europeus. Aprovado em outubro de 1979, apenas arrancaram as obras de construção do CIFOP, por falta de disponibilidade financeira.

To be built on an area of 80 hectares, for an estimated population of 6,000 to 7,000 students to be reached in the 1980s, and highlighting the five major areas of study of the time, the Zoning Plan for the Santiago grounds, authored by a group of architects (Armindo do Espírito Santo e Silva and Eduardo Rebelo de Andrade, architects), embodied the choices made for a new concept of University, that is: a *campus* that met the desired interdisciplinary institutional model and favored the articulation of spaces and functional specificities. Inês Amorim, in "História da Universidade de Aveiro" (History of Universidade de Aveiro), gives as an example of this articulation between spaces "the definition of a central square, a meeting point for the University, due to its location and the services it offered, and the streets with high pedestrian circulation. It also provided for a typification of buildings according to their use (teaching and research, social facilities, residences, management and administration, technical areas). Care was also taken to warn of a possible plan to occupy the Agra do Crasto, south of the S. Pedro estuary, as it is an area with some archaeological potential".
Since the plots of land divided by the Esteiro de S. Pedro did not have the capacity on their own to accommodate the planned buildings, the choice to locate the University on the northern strip of the Esteiro de S. Pedro was due to its proximity to the buildings already built (building I) and under construction (buildings II and III), as well as its closer proximity to the city center and better topographical, solar and wind exposure conditions. It should also be noted that the preparation of the University Plan was the result of a survey of all departments and services and contact with European university complexes. Approved in October 1979, construction work on CIFOP only started due to a lack of funding.



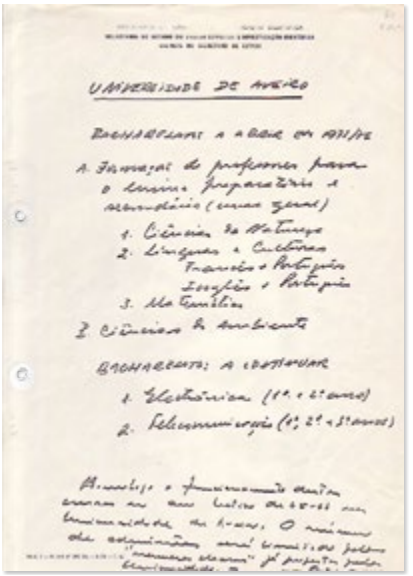
1976

ESTRATÉGIA UA: Ensino

Apostando na criação de cursos em áreas inovadoras e não exploradas pelas instituições de ensino superior tradicionais, a UA criou, em 1975/1976, o curso de Estudos do Ambiente e também diversos cursos de formação de professores: Ciências da Natureza, Matemática, Inglês-Português e Francês-Português. Quando o Ambiente ainda não fazia parte das questões societais, o primeiro curso de Engenharia do Ambiente do país apresentou-se com um novo perfil de formação superior que deu origem à licenciatura em Engenharia do Ambiente (5 anos), por oposição à tradicional especialização pós-graduada. O pioneirismo da UA na área do Ambiente saiu reforçado em 1978, quando decidiu criar o Departamento de Ambiente, cujo primeiro edifício (hoje sede do Instituto do Ambiente e Desenvolvimento – IDAD) foi inaugurado no verão de 1981, ano em que se diplomaram os primeiros engenheiros do ambiente da UA.

UAVEIRO STRATEGY: Education

Betting on the creation of courses in innovative areas not explored by traditional higher education institutions, UAveiro created, in 1975/1976, the Environmental Studies course and also various teacher training courses: Natural Sciences, Mathematics, English-Portuguese and French-Portuguese. When the environment was not yet part of societal issues, the country's first environmental engineering degree was presented with a new higher education profile that gave rise to the degree in Environmental Engineering (5 years), as opposed to the traditional postgraduate specialization. UAveiro's pioneering spirit in the field of the environment was reinforced in 1978, when it decided to create the Department of Environment, whose first building (today the headquarters of the Institute for the Environment and Development – IDAD) was inaugurated in the summer of 1981, the year in which UAveiro's first environmental engineers graduated.


UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O porquê das escolhas dos nossos primeiros estudantes?

Why the choices of our first students?

Em 1978, escolhi estudar Engenharia do Ambiente na Universidade de Aveiro. As condições financeiras da minha família limitavam a minha escolha à universidade local, mas o curso destacava-se pela diversidade e abrangência dos temas. Fascinou-me desde o início e foi uma decisão fácil, da qual nunca me arrependi.

Depois de me ter licenciado e após um ano na indústria (Soporcel), regressei à Universidade de Aveiro para integrar um projeto de investigação em química da atmosfera. No mesmo ano, fui contratada como assistente e integrei o grupo de investigação em poluição atmosférica.

Na década de 1990, fiz o doutoramento no Instituto von Karman, na Bélgica, sobre "simulação física do escoamento atmosférico e dispersão em colinas bidimensionais". A partir de 1997, exerci funções como professora auxiliar no Departamento de Ambiente.

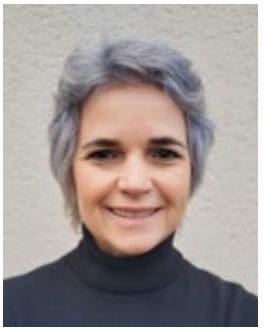
Em 2001, por motivos familiares, interrompi a carreira académica na Universidade de Aveiro e mudei-me para a Alemanha, onde continuei o meu trabalho como investigadora na Agência Espacial Alemã (DLR) em projetos sobre "clima regional e alterações climáticas". Desde 2016, que trabalho na Câmara Municipal de Munique – Departamento de Proteção do Clima e do Ambiente – na área da qualidade do ar interior.

In 1978, I chose to study Environmental Engineering at Universidade de Aveiro. My family's financial circumstances limited my choice to the local university, but the course stood out for its diversity and breadth of subjects. It fascinated me from the start and was an easy decision that I have never regretted.

After graduating and after a year in industry (Soporcel), I returned to Universidade de Aveiro to take part in a research project on atmospheric chemistry. That same year, I was hired as an assistant and joined the air pollution research group.

In the 1990s, I did my doctorate at the von Karman Institute in Belgium on "physical simulation of atmospheric flow and dispersion on two-dimensional hills". From 1997, I worked as an assistant professor in the Department of Environment.

In 2001, for family reasons, I interrupted my academic career at Universidade de Aveiro and moved to Germany, where I continued my work as a researcher at the German Space Agency (DLR) on projects about "regional climate and climate change". Since 2016, I've been working at Munich City Hall – the department for climate and environmental protection – in the field of indoor air quality.



Maria José Martins da Costa Zemsch, licenciada em Eng. do Ambiente, pela UA, em 1983. Especialista na área da qualidade do ar interior, Departamento de Proteção do Clima e do Ambiente, Munique
Maria José Martins da Costa Zemsch, graduated in Environmental Engineering from UAveiro in 1983. Specialist in the field of indoor air quality, Department of Climate and Environmental Protection, Munich

A escolha pela licenciatura em Engenharia do Ambiente da Universidade de Aveiro, na década de 1980, foi profundamente influenciada pela consciência ambiental que começava então a emergir na sociedade portuguesa e pelo caráter absolutamente inovador deste curso, um dos primeiros do país especificamente dedicado a formar profissionais com uma visão integrada sobre as interações entre o ambiente, a tecnologia e a sociedade. A atratividade do curso foi reforçada pelo prestígio da Universidade de Aveiro na área das ciências e tecnologias e pela excelência do corpo docente, que desde o início afirmaram esta formação como uma referência nacional e europeia. O interesse pelo ambiente, em particular pela gestão sustentável dos recursos naturais, foi o fator decisivo que orientou esta escolha académica.

Desde então, toda a minha carreira profissional tem sido dedicada ao setor do ambiente, com especial enfoque na gestão dos recursos hídricos e na promoção da sustentabilidade ambiental. Após a licenciatura, seguiu-se a pós-graduação em Engenharia do Ambiente pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e um Master in Public Administration, pela Universidade Católica e o Curso de Estudos Avançados de "Defesa Nacional".

Exerço atualmente as funções de Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), depois de ter desempenhado funções de Vice-Presidente da APA e de Administrador Regional da Administração da Região Hidrográfica do Norte. O meu percurso inclui ainda responsabilidades em projetos estruturantes como as Sociedades Polis, sempre com o compromisso de contribuir para a valorização e a proteção do ambiente em Portugal.

The choice to study Environmental Engineering at Universidade de Aveiro in the 1980s was deeply influenced by the environmental awareness that was beginning to emerge in Portuguese society at the time and by the absolutely innovative nature of this course, one of the first in the country specifically dedicated to training professionals with an integrated vision of the interactions between the environment, technology and society. The attractiveness of the degree was reinforced by the prestige of Universidade de Aveiro in the area of science and technology and by the excellence of the teaching staff, who from the outset established this course as a national and European benchmark. An interest in the environment, in particular the sustainable management of natural resources, was the decisive factor behind this academic choice.

Since then, my entire professional career has been dedicated to the environment sector, with a special focus on water management and promoting environmental sustainability. This degree was followed by a postgraduate degree in Environmental Engineering from the Faculty of Engineering of Universidade do Porto, a Master's degree in Public Administration from the Catholic University of Portugal and an Advanced Studies Course in "National Defense".

I am currently Chairman of the Board of Directors of the Portuguese Environment Agency (APA), after having served as Vice-Chairman of the APA and Regional Administrator of the Administration of the Northern Hydrographic Region. My career also includes responsibilities in structuring projects such as the Polis Societies, always with the commitment to contribute to the enhancement and protection of the environment in Portugal.



José Pimenta Machado, licenciado em Engenharia do Ambiente, pela UA, em 1986. Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente
José Pimenta Machado, graduated in Environmental Engineering from UAveiro in 1986. President of the Portuguese Environment Agency



1978

Fruto da visita de dois técnicos do Banco Mundial à UA para avaliar o apoio a projetos de formação de professores e educadores dos diversos graus de ensino, foi criado o Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP) pelo Decreto-lei n.º 432/78, de 27 de dezembro, onde se lê tratar-se de um "organismo interdisciplinar cujas actividades se situam no domínio da preparação de docentes de todos os níveis de ensino e no da investigação em Ciências da Educação, abrangendo todas as acções que nesses domínios se realizem naquela Universidade." De acordo com o Art. 3.º deste Decreto, o CIFOP tinha por objetivo "a) Promover, em colaboração com os diferentes departamentos da Universidade, cursos de formação inicial de professores para a educação pré-escolar e para os ensinos básico e secundário; b) Organizar cursos complementares de formação psicopedagógica para licenciados que, não possuindo aquela formação, pretendam exercer a docência no ensino secundário; c) Promover cursos de especialização em áreas educacionais específicas; d) Prestar apoio pedagógico e técnico-didáctico aos docentes de todos os níveis de ensino; e) Assegurar, em colaboração com os organismos competentes, a formação permanente dos docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário; f) Realizar cursos de licenciatura e de pós-graduação em Ciências da Educação, de acordo com o programa geral da Universidade; e g) Fomentar, apoiar e desenvolver a investigação no domínio das Ciências da Educação."

As a result of a visit by two World Bank technicians to UAveiro to evaluate support for projects to train teachers and educators at various levels of education, the Integrated Teacher Training Center (CIFOP) was created by Decree-Law no. 432/78, of December 27th, which states that it is an "interdisciplinary body whose activities are located in the field of preparing teachers at all levels of education and in research in Education Sciences, covering all actions carried out in these fields at that University." According to Art. 3 of this Decree, CIFOP's objective was to "a) Promote, in collaboration with the different departments of the University, initial teacher training courses for pre-school education and basic and secondary education; b) Organize complementary psychopedagogical training courses for graduates who do not have such training but wish to teach in secondary schools; c) Promote specialization courses in specific educational areas; d) Provide pedagogical and technical-didactic support to teachers at all levels of education; e) Ensure, in collaboration with the competent bodies, the ongoing training of pre-school, primary and secondary school teachers; f) Conduct undergraduate and postgraduate courses in Education Sciences, in accordance with the University's general program; and g) Encourage, support and develop research in the field of Education Sciences."

1974

ESTRATÉGIA UA: Investigação

Neste ano surgia o Grupo Interdisciplinar de Estudos do Ambiente que, segundo a edição de 30 de novembro de 1974 do jornal Litoral, se propunha instalar e arrancar com o primeiro de três núcleos, denominado Poluição e Recursos Biológicos, constituído por 14 professores. Este núcleo já estava a preparar planos de trabalho para os setores da Química do Ambiente, da Proteção do Ar, da Química Bio-inorgânica e Bio-orgânica, e da Biologia. Neste último setor, a UA propunha-se a curto prazo estudar a constituição de comunidades biológicas na Ria de Aveiro e proceder ao reconhecimento dos elementos constituintes do Plâcton (fito e zoo), nécton e bentos em estações de características marítimas, lagunares e dulcícolas. O artigo revela ainda um conjunto de trabalhos previstos para médio e longo prazo.

UAVEIRO STRATEGY: Research

This year saw the creation of the Interdisciplinary Group for Environmental Studies, which, according to the November 30th, 1974 edition of the newspaper Litoral, set out to set up and launch the first of three centers, called Pollution and Biological Resources, made up of 14 professors. This nucleus was already preparing work plans for the sectors of Environmental Chemistry, Air Protection, Bio-inorganic and Bio-organic Chemistry, and Biology. In the latter sector, UAveiro's short-term proposal was to study the constitution of biological communities in the Aveiro Lagoon and to recognize the constituent elements of the placton (phyto and zoo), necton and benthos in maritime, lagoon and freshwater stations. The article also reveals a series of projects planned for the medium and long term.



1978

O Centro de Cálculo (CCUA), depois Centro de Informática e mais tarde Centro de Informática e Comunicações da UA, surgiu no contexto geral da criação de uma Rede Nacional de Cálculo, justificando, em 1978, a criação de uma Comissão de Estudo de Rede de Cálculo da UA. O relatório apresentado reconhecia que a maioria dos docentes investigadores não dispunha de qualquer meio de cálculo automático, tirando a existência de um computador instalado no Departamento de Eletrónica e Telecomunicações. Recomenda-se a criação de um Centro de Cálculo encarado como um serviço de apoio. O estudo para a criação do CCUA foi apresentado em 1982, tendo sido criado em 1985.

The Calculus Center (CCUA), then the IT Center and later the Information Technology and Communications Center of UAveiro, emerged in the general context of the creation of a National Calculus Network, justifying, in 1978, the creation of a Computer Network Study Committee of UAveiro. The report presented acknowledged that the majority of research teachers did not have any means of automatic calculation, apart from the existence of a computer installed in the Department of Electronics and Telecommunications. A Calculus Center seen as a support service is recommended. The study for the creation of the CCUA was presented in 1982, and it was created in 1985.

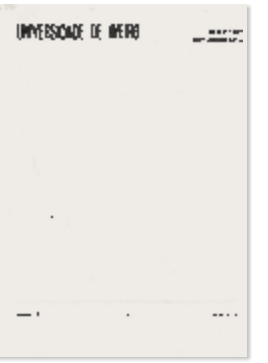
1973

ESTRATÉGIA UA: Desporto

Encontros de futebol à la Carte. A atividade desportiva dos professores e funcionários e até de alguns estudantes da academia iniciou-se praticamente logo que a Universidade começou a funcionar. Ainda sem instalações nem projeto, os membros da Comunidade UA disputavam jogos de futebol no estádio Mário Duarte e torneios de futebol de cinco no Parque da Cidade. O n.º 2 do Boletim Informativo da Universidade de Aveiro, publicado no verão de 1975, refere também a colaboração do Sport Clube Beira Mar (Pavilhão Gimnodesportivo) e da Delegação Distrital de Aveiro da Direção-Geral dos Desportos (Pavilhão Gimnodesportivo e Piscina do Fundo de Fomento do Desporto) através da colocação destas instalações desportivas à disposição dos estudantes e trabalhadores da UA. Assim, lê-se na referida publicação, que desde março, "têm os interessados vindo a praticar com certo entusiasmo as seguintes modalidades desportivas: futebol de salão, natação e badminton".

UAVEIRO STRATEGY: Sports

Football meetings à la Carte. The sports activities of the academy's teachers, staff and even some students began practically as soon as the university started operating. Still without facilities or a project, the members of UAveiro Community played football matches at the Mário Duarte stadium and five-a-side soccer tournaments in the City Park. No. 2 of the Boletim Informativo da Universidade de Aveiro, published in the summer of 1975, also mentions the collaboration of Sport Clube Beira Mar (Sports Pavilion) and the Aveiro District Delegation of the Directorate General of Sports (Sports Pavilion and Swimming Pool of the Fundo de Fomento do Desporto) in making these sports facilities available to UAveiro students and employees. The publication states that since March, "those involved have been practicing the following sports with some enthusiasm: indoor soccer, swimming and badminton".



1974

ESTRATÉGIA UA: Sociedade

Com vista a partilhar interna e externamente a imagem identitária da academia que estava a nascer, a Comissão Instaladora anunciou ao exterior o lançamento de um Boletim Informativo que viria a ser amplamente distribuído para dar a conhecer ao país os principais passos e ocorrências da atividade da recém-criada UA e constituir-se como veículo de diálogo entre Universidade e Comunidade. O primeiro número deste boletim data de junho e sumariza os conteúdos apresentados nas suas 10 páginas: "Universidade Nova, Localização do Campo Universitário, Instalações Provisórias e Relações com os CTT, Primeiros Cursos, Primeiros Domínios de Investigação, Conselho Universitário, Inquéritos, Boletim Informativo e Guia do Estudante.

UAVEIRO STRATEGY: Society

In order to share internally and externally the identity image of the academy that was being born, the Founding Committee announced to the outside world the launch of a Newsletter that would be widely distributed to inform the country of the main steps and events of the activity of the newly created UAveiro and constitute a vehicle for dialogue between the University and the Community. The first issue of this bulletin dates back to June and summarizes the contents presented in its 10 pages: "New University, Location of the University Campus, Provisional Facilities and Relations with the CTT, First Degrees, First Fields of Research, University Council, Surveys, Newsletter and Student Guide."

1976

ESTRATÉGIA UA: Cultura

A visão da UA para a educação não dispensava uma intensa ação de extensão cultural à sociedade. Esta forma de encarar o ensino foi assegurada com a criação, a 21 de março de 1976, de um Conselho de Extensão Cultural (CEC), cujas competências foram assim definidas: "foco e veículo de cultura, quer a nível interno (incentivo à formação integral dos seus estudantes), quer a nível externo (estabelecendo uma ponte com a comunidade à qual deve estar ligada por vínculos que a justifiquem socialmente)".

UAVEIRO STRATEGY: Culture

UAveiro's vision for education did not dispense with intense cultural outreach to society. This way of looking at teaching was ensured with the creation, on March 21st, 1976, of a Cultural Extension Council (CEC), whose competencies were defined as follows: "focus and vehicle of culture, both internally (encouraging the integral formation of its students) and externally (establishing a bridge with the community to which it must be linked by ties that justify it socially)".



1974

Foi neste ano que se realizou, pela primeira vez, o Dia Aberto da Universidade para dar a conhecer a UA à comunidade, à semelhança do que se fazia nas universidades estrangeiras. A ata n.º 149 da Comissão Instaladora que o refere revela também já a ideia de a UA criar uma semana aberta com palestras e seminários para esclarecer os responsáveis estatais e as empresas privadas sobre a utilidade para o mercado de trabalho dos cursos novos ministrados.

It was in this year that the University Open Day was held for the first time, to make UAveiro known to the community, as was done in foreign universities. Minutes No. 149 of the Founding Committee, which mentions this, also reveals the idea of UAveiro creating an open week with lectures and seminars to enlighten government officials and private companies about the usefulness of the new degrees offered by UAveiro for the job market.

1974

IDENTIDADE UA: Viver a UA

A Universidade quis mostrar a sua existência ao mundo exterior e organizou a primeira semana da UA, a 31 de outubro. A iniciativa envolveu visitas de estudo e a visualização de filmes e slides.

UAVEIRO IDENTITY: Viver a UA

The University wanted to show its existence to the outside world and organized the 1st UAveiro Week on October 31st. The initiative involved study visits and the viewing of films and slides.

1973

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

9 estudantes

UAVEIRO IDENTITY: Student community

9 students

1974

Perto do edifício dos CTT, onde os primeiros alunos de Eletrónica e Telecomunicações estavam a ter aulas, foi arrendado, em julho de 1974, na Rua Mário Sacramento, um outro edifício de quatro pisos, onde funcionavam os Serviços Administrativos, os Serviços Académicos e os Serviços Técnicos, assim como duas residências universitárias (n.º 145 desta Rua) para fazer face à carência habitacional de Aveiro e assim acolher estudantes e funcionários da Universidade, vindos da extinta Universidade de Lourenço Marque, em Moçambique.

Close to the CTT building, where the first Electronics and Telecommunications students were taking classes, another four-storey building was rented in July 1974, on Rua Mário Sacramento, where the Administrative Services, Academic Services and Technical Services were located, as well as two university residences (no. 145 on this street) to address Aveiro's housing shortage and thus welcome students and university staff from the now-defunct University of Lourenço Marque in Mozambique.



1974

A primeira edição do Boletim Informativo da Universidade de Aveiro, anunciava a criação de um Guia do Estudante, logo que as propostas dos cursos, a iniciar em outubro, fossem ministerialmente aprovadas. A publicação de um número especial do Boletim Informativo constituiria o primeiro Guia do Estudante da UA.

The 1st edition of Universidade de Aveiro's Newsletter announced the creation of a Student Guide as soon as the proposals for the courses to begin in October were approved by the ministry. The publication of a special issue of the Bulletin would constitute the first Student Guide for Universidade de Aveiro.



1975

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

Em fevereiro de 1975, um grupo de estudantes solicitou à Comissão Instaladora uma sala equipada para instalar a futura Associação de Estudantes. De acordo com Inês Amorim, em "História da Universidade de Aveiro", a Associação de Estudantes foi dotada, a 25 de agosto de 1976, com 20 mil escudos, pela Direção-Geral do Ensino Superior, e menos de um ano depois foi eleita a Associação, com base nos estatutos que lhe deram legalidade, em 1978. O então estudante da licenciatura em Engenharia Cerâmica e Vidro, José Cruz, foi o primeiro presidente. Segundo o próprio, foi a necessidade de incentivar um movimento associativo, que criasse uma forte solidariedade e união entre estudantes e promovesse o apoio aos mesmos face às reivindicações que se sentiam à data, que o fez assumir a liderança da Associação. Do seu mandato recorda a luta pela criação de boas condições económicas ao nível dos serviços sociais, a celebração de protocolos com diversas entidades para utilização de piscinas e outros serviços, em prol da melhoria das condições da vivência académica de todos os estudantes. A Associação de Estudantes adotou a designação de Associação Académica da Universidade de Aveiro a 14 de outubro de 1992.

UAVEIRO IDENTITY: STUDENT INITIATIVES AND TRADITIONS

In February 1975, a group of students asked the Founding Committee for a room equipped to house the future Student Association. According to Inês Amorim, in "História da Universidade de Aveiro" (History of Universidade de Aveiro), the Student Association was granted 20,000 escudos on August 25th, 1976, by the Directorate General for Higher Education, and less than a year later the Association was elected, based on the statutes that gave it legality in 1978. José Cruz, then a student studying Ceramic and Glass Engineering, was the first president. According to him, it was the need to encourage an associative movement, which would create strong solidarity and unity among students and promote support for them in the face of the demands that were felt at the time, that made him take on the leadership of the Association. He recalls the fight to create good economic conditions in terms of social services, the signing of protocols with various entities for the use of swimming pools and other services, in order to improve the conditions of academic life for all students. The Student Association adopted the name of Academic Association of Universidade de Aveiro on October 14th, 1992.

1979

O n.º 1 do jornal da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro "Charme" foi publicado neste ano, tendo como diretor Francisco Casimiro. O editorial referia que o jornal não teria qualquer preço ou periodicidade, mas porque os estudantes "precisavam de charme" iria aparecer tantas vezes quanto possível. "Com "Charme", os estudantes de rasgos literários, e não só, terão um cantinho reservado".

No. 1 of Universidade de Aveiro Student Association newspaper "Charme" was published this year, with Francisco Casimiro as its director. The editorial stated that the newspaper would not have any periodicity or price, but because the students "needed charm" it would appear as often as possible. "With 'Charme', students with literary streaks, and others, will have a corner reserved for them."



Década de 1980
The 1980s

Crescimento e inovação da UA: dimensão arte e cultura

Growth and innovation of UAveiro's: art and culture

O conceito de desenvolvimento sustentável, que surgiu anos antes, começou a ser popularizado no final dos anos 80 do século XX. Motivo mais direto? O relatório Brundtland, elaborado para a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) por uma equipa liderada pela então primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland. Publicado em 1987, o relatório foi intitulado "O Nosso Futuro Comum", marcou tudo o que se passou a partir daí quanto ao debate ambiental e à articulação de ações a nível mundial em prol da defesa do ambiente e inspirou a Conferência do Rio, em 1992. Gro Brundtland foi distinguida, anos mais tarde, com o Doutoramento *Honoris Causa* pela UA.

Em 1982, foi assinada a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, iniciativa ONU, que regula a área do direito internacional referente a assuntos marítimos.

Quase no final da década, em 1988, foi assinada por 388 reitores de instituições de ensino superior a *Magna Charta Universitatum*, Magna Carta das Universidades, documento de duas páginas produzido pela Universidade de Bolonha, quando assinalava 900 anos, e a European University Association, definindo os princípios essenciais para o funcionamento das instituições de ensino superior, tais como liberdade académica e autonomia institucional.

Em janeiro de 1986, Portugal aderiu à Comunidade Económica Europeia (CEE), antecessora da União Europeia (UE). "A adesão à UE trouxe ainda claras vantagens de apoio financeiro para infraestruturas básicas e consequente melhoria das condições de vida", considera Carlos Borrego em artigo publicado nesta edição, professor aposentado da UA e ex-ministro do Ambiente e Recursos Naturais.

Mas foi, antes, entre 1981 e 1983, com Gonçalo Ribeiro Telles como Ministro de Estado e da Qualidade de Vida, no governo chefiado por Francisco Pinto Balsemão, que se deram os passos fundadores para o ordenamento do território, criando-se a Reserva Agrícola Nacional, a Reserva Ecológica Nacional e as bases dos Planos Diretores Municipais. Em 1987, Portugal foi pioneiro entre os países europeus ao aprovar a Lei de Bases do Ambiente.

Na UA, foi organizada a 1ª Conferência

The concept of sustainable development, which emerged years before, began to be popularized at the end of the 1980s. A more direct reason? The Brundtland report, drawn up for the World Commission on Environment and Development (created by the UN) by a team led by the then Prime Minister of Norway, Gro Harlem Brundtland. Published in 1987, the report, entitled "O Nosso Futuro Comum" (Our Common Future), marked everything that happened from then on in terms of the environmental debate and the articulation of worldwide actions to protect the environment, and inspired the Rio Conference in 1992. Gro Brundtland was later awarded an Honoris Causa Doctorate by UAveiro.

In 1982, the United Nations Convention on the Law of the Sea was signed, an initiative of the United Nations (UN), which regulates the area of international law relating to maritime affairs.

Almost at the end of the decade, in 1988, 388 rectors of higher education institutions signed the *Magna Charta Universitatum*, the Magna Carta of Universities, a two-page document produced by the University of *Bologna*, when it was 900

years old, and the European University Association, defining the essential principles for the functioning of higher education institutions, such as academic freedom and institutional autonomy.

In January 1986, Portugal joined the European Economic Community (EEC), the predecessor of the European Union (EU). "Joining the EU also brought clear advantages in terms of financial support for basic infrastructures and the consequent improvement in living conditions," says Carlos Borrego, retired UAveiro professor and former Minister of the Environment and Natural Resources, in an article published in this issue.

But before that, between 1981 and 1983, with Gonçalo Ribeiro Telles as Minister of State and Quality of Life, in the government headed by Francisco Pinto Balsemão, the founding steps for land use planning were taken, with the creation of the National Agricultural Reserve, the National Ecological Reserve and the bases for Municipal Master Plans. In 1987, Portugal was a pioneer among European countries when it approved the Basic Law on the Environment.

At UAveiro, the 1st National Conference on Environmental Quality was organized, which, in the following years, took place annually and alternately at UAveiro and at the Universidade Nova de Lisboa. In 1989, the first UAveiro statutes were approved and the first master's degree courses were created at this higher education institution.

Throughout the 1970s and 1980s, with no sports facilities on UAveiro *campus*, members of the academic community, including students, teachers and non-teaching staff, carried out activities outside, says Manuel Senos Matias, a retired professor from the Department of Geosciences of UAveiro and former Pro-Rector for Sports, in an opinion piece published in this edition of Linhas. There were, for example, games at the Mário Duarte Stadium (which was located next to the City Park), five-a-side football tournaments in the City Park. The professor also recalls that, in the 1980s, the construction of the Integrated Teacher Training Center (CIFOP), now the Department of Education and Psychology (DEP) building, which had a gymnasium inside, allowed for the development of physical activity on *campus*. In this decade, there was even a soccer team competing in the District Football Championship.

In the middle of the 1980s, specifically in 1985 and 1986, UAveiro Student Association was chaired for the first time by two women. They were, respectively: Maria Margarida de Sá Calafate Ribeiro (in 1985) and Maria Lopes (in 1986). ✲

Nacional sobre Qualidade do Ambiente que passou, a partir dos anos seguintes, a decorrer anual e alternadamente na UA e na Universidade Nova de Lisboa. Em 1989 foram homologados os primeiros estatutos da UA e foram criados os primeiros cursos de mestrado nesta instituição de ensino superior.

Ao longo dos anos 70 e 80, sem instalações desportivas no *campus* da UA, os membros da comunidade académica, incluindo estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, realizavam atividades fora, conta Manuel Senos Matias, professor aposentado do Departamento de Geociências da UA e Pró-Reitor entre 2018 e 2024 para a área do Desporto, num texto de opinião publicado nesta edição da Linhas. Houve, por exemplo, jogos no Estádio Mário Duarte (que estava localizado ao lado do Parque da Cidade), torneios de futebol de cinco no Parque da Cidade. O professor lembra ainda que, nos anos 80, a construção do Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP), atual edifício do Departamento de Educação e Psicologia (DEP), que tinha um ginásio no seu interior, permitiu o desenvolvimento de atividade física no *campus*. Chegou mesmo a existir, nesta década, uma equipa de futebol a competir no Campeonato Distrital de Futebol.

A meio da década de 80, mais concretamente, em 1985 e 1986, a Associação de Estudantes da UA foi presidida, pela primeira vez, por duas mulheres. Foram elas, respetivamente: Maria Margarida de Sá Calafate Ribeiro (em 1985) e Maria Lopes (em 1986). ✲



1982

POLÍTICA: Internacional

A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), também designada pelo acrónimo em inglês UNCLOS – United Nations Convention on the Law of the Sea, é um tratado multilateral celebrado sob os auspícios da ONU, na Jamaica, a 10 de dezembro de 1982, que aplica conceitos estabelecidos no direito internacional referentes a assuntos marítimos, tais como mar territorial, zona económica exclusiva, plataforma continental, estabelecendo os princípios gerais da exploração dos recursos naturais do mar, mais concretamente, os recursos vivos ou os fundos marinhos. A Convenção também criou o Tribunal Internacional do Direito do Mar que julga conflitos relativos à interpretação e à aplicação da Convenção.

POLICIES: Internacional

The United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS) is a multilateral treaty concluded under the auspices of the UN in Jamaica on December 10, 1982, which applies concepts established in international law relating to maritime affairs, such as territorial sea, exclusive economic zone, continental shelf, establishing the general principles for the exploitation of the natural resources of the sea, more specifically, living resources or the seabed. The Convention also created the International Tribunal for the Law of the Sea, which hears disputes over the interpretation and application of the Convention.

1987

No relatório "O Nosso Futuro Comum", publicado em 1987, sob coordenação de Gro Brundtland, a pobreza dos chamados "países do terceiro mundo" e o consumismo elevado dos "países do primeiro mundo" surgiam como impedimentos para o desenvolvimento igualitário no mundo e, consequentemente, causadores de graves crises ambientais. O documento incluía ainda dados sobre o aquecimento global, as chuvas ácidas e a destruição da camada de ozono, temas que seriam muito estudados, debatidos e propalados anos depois, e referia a necessidade de avaliar esses e outros impactos causados ao meio ambiente, como perda da biodiversidade e relacionava desastres ecológicos e atividade industrial. Esta foi a primeira vez que se tentou estabelecer metas mundiais para conter os danos ambientais. Este relatório e a Conferência de Estocolmo, realizada em junho de 1972, inspiraram a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), também conhecida como ECO-92, organizada anos depois pela ONU.

In the report "**O Nosso Futuro Comum**", published in 1987 under the coordination of Gro Brundtland, the poverty of the so-called "third world countries" and the high consumerism of the "first world countries" emerged as impediments to equal development in the world and, consequently, as the cause of serious environmental crises. The document also included data on global warming, acid rain and the destruction of the ozone layer, topics that would be much studied, debated and promoted years later, and referred to the need to assess these and other impacts on the environment, such as the loss of biodiversity and the link between ecological disasters and industrial activity. This was the first time that attempts were made to set global targets to curb environmental damage.

This report and the Stockholm conference, held in June 1972, inspired the United Nations Conference on Environment and Development (UNCED), also known as ECO-92, organized years later by the UN.

1988

A Universidade de Bolonha assinalava 900 anos em 1988. A 18 de setembro desse ano, 388 reitores e representantes de instituições de ensino superior reuniram-se e assinaram um documento que estabeleceu os princípios para o funcionamento destas instituições. Desse documento, a *Magna Charta Universitatum*, constavam princípios orientadores da boa governança e reconhecimento mútuo, tais como a liberdade académica, a autonomia institucional.

Em 2018 o documento foi revisto por um grupo alargado de representantes, sem alteração dos princípios fundamentais assinados em 1988, mas sublinhando que estes devem acompanhar a resposta aos desafios atuais e reconhecendo a natureza global da ação das instituições de ensino superior e o a maior leque de responsabilidades que têm a nível local. A revisão foi adotada pelo Conselho de Gestão da *Magna Charta Universitatum*.

The University of Bologna was 900 years old in 1988. On September 18th of that year, 388 rectors and representatives of higher education institutions met and signed a document that established the principles for the functioning of these institutions. This document, the *Magna Charta Universitatum*, contained guiding principles for good governance and mutual recognition, such as academic freedom and institutional autonomy.

In 2018, the document was revised by a broad group of representatives, without changing the fundamental principles signed in 1988, but emphasizing that they must accompany the response to current challenges and recognizing the global nature of the action of higher education institutions and the wider range of responsibilities they have at the local level. The revision was adopted by the Management Board of the *Magna Charta Universitatum*.

1983

POLÍTICA: Nacional

Foi entre 1981 e 1983, no período em que Gonçalo Ribeiro Telles foi ministro de Estado e da Qualidade de Vida que surgiu a primeira legislação em Portugal de defesa do ambiente e de ordenamento do território, nomeadamente, referentes à poluição da água, esgotos, poluição industrial e agroindústrias. Em 1983, lançaram-se as bases do Plano Diretor Municipal de Lisboa e publicou-se legislação para defesa, essencialmente, de valores naturais e solo agrícola. Ou seja, foi criada a Reserva Ecológica Nacional, estrutura biofísica que integra o conjunto de tipologias pelo valor e sensibilidade ecológicos ou pela exposição e suscetibilidade perante riscos naturais, e a Reserva Agrícola Nacional que tem como objetivos principais a preservação do recurso do solo e sua afetação à agricultura.
Publicada em 1983, a Lei Orgânica do IX Governo Constitucional, no seu Artigo 20.º, sobre o Ministério da Qualidade de Vida, criava a primeira Secretaria de Estado do Ambiente, sob tutela deste ministério.

POLICIES: National

It was between 1981 and 1983, when Gonçalo Ribeiro Telles was Minister of State and Quality of Life, that Portugal's first environmental protection and land-use planning legislation came into being, namely regarding water pollution, sewage, industrial pollution and agro-industries. In 1983, the foundations of Lisbon's Municipal Master Plan were laid and legislation was published to protect, essentially, natural values and agricultural land. In other words, the National Ecological Reserve was created, a biophysical structure that integrates a set of typologies by their ecological value and sensitivity or by their exposure and susceptibility to natural risks, and the National Agricultural Reserve, whose main objectives are the preservation of soil resources and their allocation to agriculture.
Published in 1983, the Organic Law of the IX Constitutional Government, in its Article 20 on the Ministry of Quality of Life, created, for the first time, the Secretary of State for the Environment, one of the secretariats of state under this ministry.

1987

Em 1987, foi aprovada na Assembleia da República, sem votos contra, a primeira Lei de Bases do Ambiente, Lei nº 11/87, de 7 de abril, que estabelecia as bases da política de ambiente do Estado Português. Estruturava-se em oito capítulos que expressavam alguns dos princípios fundamentais de direito do ambiente, definiam os componentes ambientais naturais e os componentes ambientais humanos e regulamentavam os instrumentos de política de ambiente à disposição do Estado para assegurar os objetivos enunciados.
In 1987, the Assembly of the Republic approved the first basic environmental law, Law 11/87 of April 7th, which established the basis of the Portuguese state's environmental policy. It was structured in eight chapters that expressed some of the fundamental principles of environmental law, defined the natural and human environmental components and regulated the environmental policy instruments available to the state to ensure the stated objectives.



1989

POLÍTICA: Governação UA

Os primeiros estatutos da Universidade foram publicados pelo Despacho Normativo n.º 52/89, de 21 de junho. Nestes primeiros estatutos, de 1989, definiam-se como fins desta instituição: a formação humana, cultural, científica e técnica; a realização de investigação fundamental e aplicada; a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca; intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres; a contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos. Um aspeto peculiar no contexto do ensino superior, embora também existente noutras novas universidades nacionais, é definir-se o departamento como unidade básica da estrutura da UA, podendo ainda existir outras unidades funcionais, tais como centros ou institutos. Neste documento estabeleciam-se os seguintes órgãos de governo, alterados em versões seguintes dos estatutos: Assembleia, Reitor, Senado Universitário, Conselho da Universidade e Conselho Administrativo.

POLICIES: UAveiro Governance

The University's first statutes were published by Normative Order No. 52/89 of June 21st. In these first statutes, the institution's aims were defined as: human, cultural, scientific and technical training; carrying out fundamental and applied research; providing services to the community, with a view to mutual appreciation; cultural, scientific and technical exchange with similar institutions; contributing, within its scope of activity, to international cooperation and rapprochement between peoples. A peculiar aspect in the context of higher education, although it also exists in other new national universities, is that the department is defined as the basic unit of UAveiro structure, although there may also be other functional units, such as centers or institutes. This document established the following governing bodies, which were amended in subsequent versions of the statutes: assembly, rector, university senate, university council and administrative council.

1980

ESTRATÉGIA UA: Ensino

Em 1980, de acordo com os decretos-lei nº 263/80 e 264/80 de 7 de agosto, foi proposta a criação de mestrados em Ciências da Educação, nas especialidades de Ativação do Desenvolvimento Psicológico e de Didática do Francês (este aguardava publicação da portaria respetiva), segundo consta em "A História da Universidade de Aveiro – A construção da memória", de Inês Amorim. No ano letivo de 1983/1984 existiam os mestrados em Geoquímica (funcionava desde 1981/1982), Ciências da Educação – Ativação do Desenvolvimento Psicológico, Ciências da Educação – Didática do Francês e Ciências da Educação – Didática do Inglês (não funcionou nesse ano).
No ano letivo 1984/1985 a principal área de captação de alunos para a UA era o distrito de Aveiro de onde provinha 68,7% da população estudantil, refere Jorge Arroteia em "A Universidade de Aveiro e os seus contextos (1973-2013)"

UAVEIRO STRATEGY: Education

In 1980, in accordance with Decree-Laws 263/80 and 264/80 of August 7th, it was proposed to create master's degrees in Educational Sciences, in the specialties of Activation of Psychological Development and Didactics of French (the latter was awaiting publication of the respective ordinance), as stated in "A História da Universidade de Aveiro – A construção da memória" (The History of Universidade de Aveiro – building memory), by Inês Amorim. In the 1983/1984 academic year there were master's degrees in Geochemistry (it had been running since 1981/1982), Education Sciences – Activation of Psychological Development, Education Sciences – French Teaching and Education Sciences – English Teaching (it didn't run that year).
In the 1984/1985 academic year, the main area attracting students to UAveiro was the Aveiro district, where 68.7% of the student population came from, says Jorge Arroteia in "A Universidade de Aveiro e os seus contextos (1973--2013)" (Universidade de Aveiro and its contexts) (p.165).



1981

ESTRATÉGIA UA: Investigação

Nos anos 80, não havia unidades de investigação como atualmente as conhecemos e que, de modo mais próximo do atual, foram criadas na década seguinte. Os primeiros grupos dedicados a esta missão reconhecidos pelo então Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) surgiram em 1981 em quatro áreas: Eletrónica e Comunicações, Cerâmica e Vidro, Física, Química do Meio Aquático e Ecologia. Em 1985 foi criado o polo de Aveiro do INESC, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, antecedendo a criação (anos depois) do Instituto de Engenharia Eletrónica e Informática de Aveiro (IEETA).

UAVEIRO STRATEGY: Research

In the 1980s, there were no research units as we know them today, which were created in the following decade. The first groups dedicated to this mission recognized by the then National Institute for Scientific Research (INIC) emerged in 1981 in four areas: Electronics and Communications, Ceramics and Glass, Physics, Aquatic Chemistry and Ecology. The Aveiro branch of INESC, the Institute for Systems and Computer Engineering, was created in 1985, preceding the creation (years later) of the Institute of Electronics and Informatics Engineering of Aveiro (IEETA).



1988

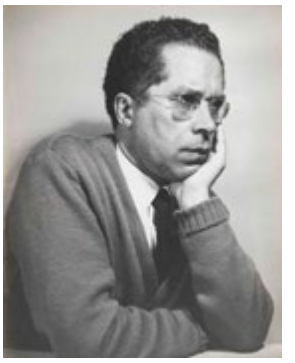
Em 1988 surgiu o Grupo de Trabalho para o estudo da poluição da Ria de Aveiro (GRIA) coordenado por Carlos Borrego, professor e diretor do Departamento de Ambiente e Ordenamento (DAO) e posteriormente ministro do Ambiente e Recursos Naturais, e Marcos Ré, docente do DAO e mais tarde Diretor Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região Centro e vice-presidente do Município de Ílhavo. O GRIA estudou e apresentou uma proposta técnica para despoluição da Ria que foi concretizada e está em funcionamento atualmente. Os estudos foram apresentados ao secretário de Estado do Ambiente de então, Carlos Pimenta, que através de uma articulação entre os municípios da região resultaram na criação de uma solução administrativa para concretizar a proposta de despoluição: a Associação de Municípios da Ria (AMRia). Esta Associação veio mais tarde a alargar as suas funções, antecedeu a criação da GAMA – Grande Área Metropolitana de Aveiro e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).
In 1988, the Working Group for the study of pollution in the Aveiro Lagoon (GRIA) was set up, coordinated by Carlos Borrego and Marcos Ré, respectively professor and director of the Department of Environment and Planning (DAO) and later Minister of the Environment and Natural Resources, and, in the second case, professor at the DAO and later Regional Director of the Environment and Natural Resources for the Center Region and vice-president of the Municipality of Ílhavo. GRIA studied and presented a technical proposal to clean up the Lagoon, which has been implemented and is currently in operation. The studies were presented to the then Secretary of State for the Environment, Carlos Pimenta, who, in conjunction with the region's municipalities, promoted the creation of an administrative solution to implement the depollution proposal: the Associação de Municípios da Ria (AMRia). AMRia later expanded its functions and preceded the creation of GAMA – Grande Área Metropolitana de Aveiro and the Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

1988

A 1ª Conferência Nacional sobre Qualidade do Ambiente, que decorreu em 1988, resultou de uma parceria entre a UA e a Universidade Nova de Lisboa, as únicas duas instituições de ensino superior nacionais que dispunham de licenciaturas em Engenharia do Ambiente aprovadas e em funcionamento. Foi a primeira vez que se organizou um debate técnico-científico nacional sobre questões de Ambiente e Ordenamento do Território.
Entre os muitos tópicos e temas que constam do resumo das conclusões, surge incluída no "Tema 2 – Meios de Política do Ambiente" a crítica à política da Comunidade Europeia, sobretudo dirigida à poluição, havendo outras vertentes do ambiente igualmente importantes. Outro tópico referido é a recomendação da aplicação de tecnologias limpas pela indústria, "um dos meios mais eficazes de combate à poluição industrial". Do Encontro resultou ainda o alerta para a necessidade de adotar o processo de decisão dos Estudos de Impacte Ambiental, considerado "uma etapa essencial no contexto político-administrativo português".

The 1st National Conference on Environmental Quality, which took place in 1988, was the result of a partnership between UAveiro and Universidade Nova de Lisboa, the only two national higher education institutions with approved and functioning degrees in Environmental Engineering. It was the first time that a national technical-scientific debate had been organized on environmental and spatial planning issues.
Among the many topics and themes that appear in the summary of the conclusions, "Theme 2 – Means of Environmental Policy" includes criticism of the European Community's policy, mainly aimed at pollution, although there are other aspects of the environment that are equally important. Another topic mentioned is the recommendation for industry to apply clean technologies, "one of the most effective means of combating industrial pollution". The meeting also warned of the need to adopt the decision-making process of Environmental Impact Studies, considered "an essential stage in the Portuguese political-administrative context".





1988

ESTRATÉGIA UA: Cultura

Em 1988, Fernando Lopes-Graça, um dos mais notáveis compositores e musicólogos contemporâneos, foi distinguido com o grau de Doutor *Honoris Causa* pela UA, no âmbito das comemorações do 15º aniversário da Universidade.
Após formação no Conservatório Nacional, Fernando Lopes-Graça ingressou na Sorbonne (Paris), em 1936, onde frequentou a cadeira de Musicologia, regressando a Portugal em 1939 para iniciar um trabalho musical baseado nos elementos harmónicos, melódicos e rítmicos do folclore português. Além de compositor, Lopes-Graça notabilizou-se também como conferencista, crítico, publicista, organizador e regente de coros populares, tendo sido o fundador da "Sonata", uma organização de concertos de música moderna, em 1942, e da revista "Gazeta Musical", em 1951. Foi o vencedor do Prémio de Composição do Círculo de Cultura Musical em 1940, 1942, 1944 e 1952. Fernando Lopes-Graça faleceu em 1994.

UAVEIRO STRATEGY: Culture

In 1988, Fernando Lopes-Graça, one of the most notable contemporary composers and musicologists, was awarded the degree of Doctor *Honoris Causa* by UAveiro, as part of the university's 15th anniversary celebrations. After training at the National Conservatory, Fernando Lopes-Graça went to the Sorbonne (Paris) in 1936, where he studied musicology. He returned to Portugal in 1939 to begin working on music based on the harmonic, melodic and rhythmic elements of Portuguese folklore. As well as being a composer, Lopes-Graça also made a name for himself as a lecturer, critic, publicist, organizer and conductor of popular choirs, having been the founder of "Sonata", an organization of modern music concerts, in 1942, and of the magazine "Gazeta Musical", in 1951. He won the Círculo de Cultura Musical Composition Prize in 1940, 1942, 1944 and 1952. Fernando Lopes-Graça died in 1994.

1987

ESTRATÉGIA UA: Desporto

Entre as diversas atividades desportivas que decorriam, nos anos 70 e 80, antes da UA dispor de instalações e condições próprias para a prática desportiva, surge a memória de um torneio de futebol de 5, em 1987, no recinto desportivo do Parque de Aveiro, envolvendo docentes, funcionários e estudantes de várias unidades orgânicas da UA, como aliás era hábito em atividades desportivas naquela época. Manuel Senos Matias, que tinha sido integrado recentemente no corpo docente do Departamento de Geociências e, muitos anos depois, Pró-reitor da UA para a área do Desporto, recorda-se dessa atividade e foi um dos participantes jogando pela equipa da unidade orgânica onde lecionava.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

Among the various sporting activities that took place in the 1970s and 1980s, before UAveiro had its own facilities and conditions for practicing sports, there is the memory of a five-a-side football tournament in 1987, at the Parque de Aveiro sports grounds, involving teachers, staff and students from various units of UAveiro, as was customary in sporting activities at that time. Manuel Senos Matias, who had recently joined the teaching staff of the Department of Geosciences and, many years later, became the Pro-Rector for Sports of UAveiro, remembers this activity and was one of the participants playing for the team of the organic unit where he taught.



1983

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

1591 estudantes

UAVEIRO IDENTITY: Student community

1591 students

1985

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

Em 1985, a Associação de Estudantes, que mais tarde passou a Associação Académica, foi presidida, pela primeira vez, por uma mulher, uma invulgaridade na época em que ainda não se falava em igualdade de género: Maria Margarida de Sá Calafate Ribeiro.

UAVEIRO IDENTITY: Student initiatives and traditions

In 1985, the Student Association, which later became the Academic Association, was chaired for the first time by a woman, an unusual occurrence at a time when there was still no talk of gender equality: Maria Margarida de Sá Calafate Ribeiro.



1988

O primeiro Boletim Informativo da Associação de Estudantes da UA (AEUA) – atual AAUAv -, publicado em março de 1988, propunha-se ser um "veículo de ligação" entre a AEUA e os estudantes e anunciava a sua abertura à participação daqueles a quem se dirigia, para além da simples divulgação das atividades da direção e dos núcleos. Na sua primeira página o boletim assinalava uma ação de protesto dos estudantes da Universidade de Lisboa, ocorrido a 24 de março de 1956, contra um decreto que permitiria o controlo das associações de estudantes por parte do governo e também a crise académica de Coimbra, de 1962, originada pela proibição pelo Estado Novo das comemorações da data antes referida.

The first Newsletter of the Student Association of UAveiro (AEUA) – now the AAUAv –, published in March 1988, set out to be a "vehicle of connection" between the AEUA and the students and announced that it was open to the participation of those to whom it was addressed, beyond simply publicizing the activities of the board and the nuclei. On its front page, the bulletin noted the protest action by students at Universidade de Lisboa on March 24th, 1956, against a decree that would allow the government to control student associations, and also the academic crisis in Coimbra in 1962, caused by the Estado Novo's ban on celebrations on the aforementioned date.



1989

A primeira tentativa de criar um traje académico da UA surgiu no final dos anos 80: o Gabão, inspirado numa tradicional peça do vestuário aveirense. Um grupo de estudantes, contava-se no órgão informativo da Associação de Antigos Alunos, o Antiguinho nº 11 (janeiro de 1994), terá decidido começar a usar o gabão como traje académico, criando a Ordem do Gabão. Este gabão distinguia-se do tradicional pela cor verde no forro e no colete. O traje académico atual, o Tertúlio, só surgiria após um referendo na comunidade académica, no final de 1993, em que se escolheu uma de três propostas: Gabão, Grifo e Tertúlio. O Tertúlio inclui o gabão entre uma das peças do conjunto.

The first attempt to create a UAveiro academic costume came at the end of the 1980s: the Gabon, inspired by a traditional garment from Aveiro. A group of students, it was said in the newsletter of the Alumni Association, Antiguinho no. 11 (January 1994), decided to start wearing Gabon as academic dress, creating the Ordem do Gabão. This trench coat was distinguished from the traditional one by the green color on the lining and vest. The current academic costume, the *Tertúlio*, only emerged after a referendum in the academic community at the end of 1993, in which one of three proposals was chosen: *Gabão*, *Grifo* and *Tertúlio*. The *Tertúlio* includes the *gabão* as one of the pieces of the ensemble.

Década de 1990
The 1990s

Internacionalização da UA: políticas ambientais e sociais

Internationalization of UAveiro: environmental and social policies

Na década de 90, as políticas de sustentabilidade começaram a fazer parte da agenda política em Portugal e no estrangeiro. Começava a reconhecer-se que a industrialização acarretava significativos impactos ambientais e que os recursos não eram ilimitados. A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, foi um momento-chave nesse caminho: pela primeira vez centenas de países estabeleceram compromissos globais para a proteção do ambiente. Um pouco mais tarde, em 1997, foi assinado o Protocolo de Quioto, que estabelecia metas obrigatórias de redução de emissões de gases com efeito de estufa por países industrializados.

Portugal tinha aderido poucos anos antes à Comunidade Económica Europeia. Por esse motivo, o país tinha de adotar normas mais rigorosas neste campo. Foi neste contexto que surgiu, por exemplo, o Ministério do Ambiente, em 1990, o Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal, em 1991, ou o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, em 1997.

Também a jovem UA começou a demonstrar preocupações com as questões da sustentabilidade: em 1991 atribuiu o Doutoramento *Honoris Causa* a Gro Harlem Brundtland, presidente da Comissão Mundial das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento; aderiu à rede ECIU, em 1999, um consórcio europeu de universidades de investigação com uma ênfase coletiva na inovação, criatividade e impacto na sociedade; criou o Gabinete Pedagógico, em 1991; e foi uma das universidades que assinaram as Cartas das Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável, em 1993.

Mas o espírito inovador da UA não se ficou por aí: em 1990 foi uma das universidades fundadoras da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU); no mesmo ano criou a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro; em 1994 foi publicado o primeiro artigo de investigadores da UA na revista Nature; e em 1995 foi na UA que surgiu o portal SAPO.

Esta década foi, assim, decisiva para colocar a sustentabilidade na agenda nacional e global, pois lançou as bases para as políticas ambientais mais ambiciosas que foram implementadas nas décadas seguintes. ✣

In the 1990s, sustainability policies began to form part of the political agenda in Portugal and abroad. It was beginning to be recognized that industrialization had significant environmental impacts and that resources were not unlimited. The United Nations Conference on Environment and Development, held in Rio de Janeiro in 1992, was a key moment on this path: for the first time, hundreds of countries established global commitments to protect the environment. A little later, in 1997, the Kyoto Protocol was signed, which established mandatory targets for industrialized countries to reduce greenhouse gas emissions.

Portugal had joined the European Economic Community a few years earlier. For this reason, the country had to adopt stricter standards in this field. It was in this context, for example, that the Ministry of the Environment was created in 1990, the Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal (White Book on the Environment in Portugal) in 1991 and the National Council for the Environment and Sustainable Development in 1997.

The young Universidade de Aveiro also began to show concern for sustainability

issues: in 1991 it awarded an Honoris Causa Doctorate to Gro Harlem Brundtland, president of the United Nations World Commission on Environment and Development; it joined the ECIU network in 1999, a European consortium of research universities with a collective emphasis on innovation, creativity and impact on society; it created the Pedagogical Office in 1991; and it was one of the universities that signed the Charters of Higher Education Institutions for Sustainable Development in 1993.

But the UAveiro's innovative spirit didn't stop there: in 1990 it was one of the founding universities of the Academic Federation of University Sports (FADU); in the same year it created the Alumni Association of Universidade de Aveiro; in 1994 the first article by UAveiro researchers was published in the journal Nature; and in 1995 it was at UAveiro that the SAPO portal was created.

This decade was thus decisive in putting sustainability on the national and global agenda, as it laid the foundations for the more ambitious environmental policies that were implemented in the following decades. ✣

1992

POLÍTICA: Internacional

Em 1992 realizou-se a Conferência do Rio, organizada no Rio de Janeiro, Brasil, pela ONU, que teve como principal objetivo discutir o desenvolvimento sustentável e propor soluções para os problemas ambientais globais. Pretendeu-se, assim, promover º desenvolvimento sustentável e um equilíbrio entre crescimento económico, preservação ambiental e justiça social; estabelecer compromissos globais para a proteção do ambiente; criar e implementar documentos e tratados ambientais a nível global e ainda consciencializar a população mundial para a importância da proteção do ambiente.
Foi a partir dos trabalhos realizados nesta conferência que mais tarde se elaborou o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris.

POLICIES: Internacional

In 1992, the Rio Conference, organized by the UN in Rio de Janeiro, Brazil, was held with the main aim of discussing sustainable development and proposing solutions to global environmental problems. The aim was to promote sustainable development, i.e. development in which there is a balance between economic growth, environmental preservation and social justice; to establish global commitments to protect the environment; to create and implement environmental documents and treaties at a global level and to raise awareness among the world's population of the importance of protecting the environment.
It was on the basis of the work carried out at this conference that the Kyoto Protocol and the Paris Agreement were later drawn up.

1996

1996 foi o "Ano Europeu da Educação e da Formação ao Longo da Vida", numa iniciativa da União Europeia (UE). O objetivo foi promover e destacar a importância da educação e da formação ao longo da vida, para melhor se alcançar a competitividade e o desenvolvimento económico e social dos países da UE.
1996 was the "European Year of Lifelong Learning", an initiative of the European Union (EU). The aim was to promote and highlight the importance of lifelong education and training in order to better achieve competitiveness and economic and social development in EU countries.



Conferência do Rio em 1992; Carlos Borrego, professor da UA, esteve presente enquanto líder da delegação europeia composta por governantes nesta área.
Rio Conference in 1992; Carlos Borrego, professor at the AU, was present as leader of the European delegation made up of leaders in this area.

1997

O Protocolo de Quioto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, criado em 1997, foi o primeiro tratado jurídico internacional que teve como finalidade limitar as emissões de gases com efeito de estufa dos países desenvolvidos. No primeiro período em que foi válido (2008–2012) os países que o subscreveram comprometeram-se a reduzir as emissões dos gases com efeito de estufa em 5 por cento, em média, em relação aos níveis de 1990. A UE e os seus Estados-membros – 15 na altura – comprometeram-se a reduzir em 8 por cento as emissões da UE, como um todo.
Em 2020 este protocolo foi substituído pelo Acordo de Paris, mas ainda mantém uma importância significativa, pois esteve na base de vários acordos posteriores; introduziu instrumentos que ainda influenciam o funcionamento dos mercados de carbono e ajudou a mudar mentalidades ao nível das populações em geral e dos políticos em particular.
The Kyoto Protocol to the United Nations Framework Convention on Climate Change, created in 1997, was the first international legal treaty aimed at limiting greenhouse gas emissions from developed countries. In the first period in which it was valid (2008-2012), the countries that signed up to it committed themselves to reducing greenhouse gas emissions by an average of 5 percent compared to 1990 levels. The EU and its member states – 15 at the time – pledged to reduce the EU's emissions by 8 percent as a whole.
In 2020 this protocol was replaced by the Paris Agreement, but it still retains significant importance, as it was the basis for several subsequent agreements; it introduced instruments that still influence the functioning of the carbon markets and helped to change mentalities at the level of populations in general and politicians in particular.

1990

POLÍTICA: Nacional

A crescente preocupação nacional e internacional com as questões ambientais levou a que, em 1990, se criasse em Portugal o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais. O país tinha aderido recentemente à Comunidade Económica Europeia (em 1986), o que implicava a adoção de normas e políticas ambientais comunitárias. Mas também se deparava internamente com problemas ambientais que era urgente resolver, como a poluição de rios e zonas costeiras, gestão deficiente de resíduos, desordenamento do território e urbanização descontrolada. Tornava-se, deste modo, premente criar uma estrutura governamental especializada para lidar com esses problemas de forma coordenada.

POLICIES: National

Growing national and international concern about environmental issues led to the creation of the Ministry of the Environment and Natural Resources in Portugal in 1990. The country had recently joined the European Economic Community (in 1986), which implied the adoption of EU environmental standards and policies. But it was also faced internally with environmental problems that urgently needed to be solved, such as the pollution of rivers and coastal areas, poor waste management, land disturbance and uncontrolled urbanization. It was therefore essential to create a specialized government structure to deal with these problems in a coordinated way.



1991

Uma das primeiras medidas do recém-criado Ministério do Ambiente e Recursos Naturais foi a elaboração do "Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal", em 1991, com recurso a vários especialistas da área, entre os quais o professor da UA, Carlos Borrego. Tratou-se de um documento pioneiro na política ambiental do país, pois fez uma análise detalhada da situação ambiental e propôs diretrizes para as políticas públicas da época.
O Livro Branco identificou as atividades humanas que estavam a exercer uma pressão crescente sobre os ecossistemas e enfatizou a importância de um planeamento integrado entre a componente ambiental e as atividades humanas. Abordou, ainda, o conceito de "desenvolvimento sustentável" como modelo para conciliar crescimento económico com a preservação ambiental e frisou a importância de se envolver toda a sociedade na criação, sensibilização e implementação de políticas públicas de ambiente.
One of the first measures taken by the newly created Ministry of the Environment and Natural Resources was to draw up the "Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal" (White Book on the Environment in Portugal) in 1991, using various experts in the field, including UAveiro professor Carlos Borrego. It was a pioneering document in the country's environmental policy, as it made a detailed analysis of the environmental situation and proposed guidelines for the public policies of the time.
The White Book identified the human activities that were putting increasing pressure on ecosystems and emphasized the importance of integrated planning between the environmental component and human activities. He also addressed the concept of "sustainable development" as a model for reconciling economic growth with environmental preservation and stressed the importance of involving society as a whole in creating, raising awareness of and implementing public environmental policies.

1997

Em 1997 foi criado o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), um órgão consultivo independente, que tinha como objetivo promover a participação pública e o consenso no que dizia respeito às políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável. Entre outras ações, o CNADS emitiu pareceres sobre o Plano nacional da Conservação da Natureza.
In 1997, the National Council for the Environment and Sustainable Development (CNADS) was created, an independent consultative body whose aim was to promote public participation and consensus on environmental and sustainable development policies. The CNADS has issued opinions, among others, on the National Environmental Policy Plan and the National Nature Conservation Strategy.

1991

POLÍTICA: Governação UA

Gro Harlem Brundtland foi ministra do Ambiente, primeira-ministra da Noruega e presidente da Comissão Mundial das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento. Pioneira na promoção da igualdade de direitos e do papel da mulher no processo político norueguês, recebeu inúmeros prémios, entre os quais se destaca o Prémio Indira Ghandhi para a Paz, Desarmamento e Desenvolvimento, em 1988. Pela sua carreira profissional e vida dedicada à causa pública e ambiental, em 1991, recebe o título de Doutor *Honoris Causa* na UA, na Cerimónia de Comemoração do 18º aniversário da Universidade.

POLICIES: UAveiro Governance

Gro Harlem Brundtland was Minister for the Environment, Prime Minister of Norway and President of the United Nations World Commission on Environment and Development. A pioneer in promoting equal rights and the role of women in the Norwegian political process, she has received numerous awards, including the Indira Ghandhi Prize for Peace, Disarmament and Development in 1988. For his professional career and life dedicated to public and environmental causes, in 1991 he received the title of doctor honoris causa at UAveiro, at the ceremony commemorating the university's 18th anniversary.





1991

Corria o ano de 1991 quando, por iniciativa da reitoria e do Reitor Renato Araújo, foi criado o Gabinete Pedagógico, que pretendia prestar um serviço pioneiro no País: facilitar a integração dos estudantes no ensino superior e na vida académica; promover o bem-estar e o sucesso escolar de todos eles, não só os que eram portadores de alguma deficiência ou necessidade específica, mas de todos. Esta preocupação da UA com a inclusão social mantém-se até hoje, com as devidas adaptações, prioridades e necessidades que vão mudando com o tempo.

It was 1991 when the Pedagogical Office was set up on the initiative of the Rectorate and Rector Renato Araújo, with the aim of providing a pioneering service in the country: facilitating the integration of students into higher education and academic life; promoting the wellbeing and academic success of all of them, not just those with disabilities or specific needs, but everyone. This concern with social inclusion continues to this day, with the necessary adaptations, priorities and needs that change over time.

1993

Logo após a Conferência da Terra (Rio+92), o Conselho de Reitores Europeus (agora European University Association) elaborou a Carta de Copérnico, em 1993, um documento que fixava o comprometimento das instituições de ensino superior com o desenvolvimento sustentável. Foi assinada por mais de 190 universidades em Genebra, Suíça, e teve por base os encontros em Quioto (Japão, 1993) sobre os princípios das conferências de Talloires, Halifax e Swansea.

Shortly after the Earth Summit (Rio+92), the Council of European Rectors (now the European University Association) drew up the Copernicus Charter in 1993, a document that set out the commitment of higher education institutions to sustainable development. It was signed by more than 190 universities in Geneva, Switzerland, and was based on the meetings in Kyoto (Japan, 1993) on the principles of the Talloires, Halifax and Swansea conferences.

1999

A UA integra o Consórcio Europeu de Universidades Inovadoras (ECIU) desde a sua criação, em 1999. O ECIU é um cluster internacional de universidades de investigação, com uma ênfase coletiva sobre inovação, criatividade e impacto na sociedade, que visa impulsionar o desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento e a resolução colaborativa de desafios reais da sociedade.

Os primeiros objetivos incluíam a criação de um mestrado conjunto em gestão da inovação; a criação de programas doutorais conjuntos, programas de formação curtos em áreas tecnológicas avançadas; a criação de projetos de investigação conjuntos; o recrutamento de alunos não europeus; entre outros.

As universidades membros iniciais foram a Universidade de Aalborg (Dinamarca); Universidade de Joensuu (Finlândia); Universidade de Dortmund (Alemanha); Universidade Técnica de Hamburg-Harburg (Alemanha); Universidade de Twente (Países Baixos); Universidade de Aveiro; Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha); Universidade de Chalmers (Suécia); Universidade de Strathclide (Reino Unido) e Universidade de Warwick (Reino Unido).

Todas estas instituições eram jovens, ofereciam formação na área das engenharias e ciências sociais e eram progressistas e empreendedoras. Tinham ligações próximas às indústrias da região onde se inseriam e estavam comprometidas em adotar novas formas de ensino-aprendizagem, formação e investigação; em assegurar uma cultura de inovação; em experimentar novas formas de gestão e em manter e encorajar a existência de pessoal com uma mentalidade internacional.



UAveiro has been a member of the European Consortium of Innovative Universities (ECIU) since its creation in 1999. The ECIU is an international cluster of research universities, with a collective emphasis on innovation, creativity and impact on society, which aims to drive the development of a knowledge-based economy and the collaborative resolution of real societal challenges.

The first objectives included the creation of a joint master's degree in innovation management; the creation of joint doctoral programs, short training programs in advanced technological areas; the creation of joint research projects; the recruitment of non-European students; among others.

The initial member universities were the University of Aalborg (Denmark); University of Joensuu (Finland); University of Dortmund (Germany); Technical University of Hamburg-Harburg (Germany); University of Twente (Netherlands); Universidade de Aveiro; Autonomous University of Barcelona (Spain); University of Chalmers (Sweden); University of Strathclide (United Kingdom) and University of Warwick (United Kingdom).

All these institutions were young, offered training in engineering and social sciences and were progressive and entrepreneurial. They had close links to the industries in their region and were committed to adopting new forms of teaching-learning, training and research; to ensuring a culture of innovation; to experimenting with new forms of management and to maintaining and encouraging staff with an international mindset.



1990

ESTRATÉGIA UA: Ensino

Desde o final dos anos 70 que a UA tinha a ambição de criar uma licenciatura na área da Música. Esse desejo foi concretizado em 1990, quando foi criada a Licenciatura em Ensino de Música, cumprindo um dos objetivos do então Reitor Victor Gil: o de oferecer um ensino em novas áreas científicas e de forma inovadora. O sucesso deste curso foi tal, que pouco tempo depois a UA abriu também o curso de Licenciatura em Música.
Em 1991 foi inaugurado o edifício do CEFASI – Centro de Especialização e Formação Avançada para os Serviços e Indústria, que contou com a assinatura do arquiteto Lopo Prata.

UAVEIRO STRATEGY: Education

Since the late 1970s, UAveiro had the ambition of creating a degree in Music. This desire was realized in 1990, when the Degree in Music Teaching was created, fulfilling one of the objectives of the then Rector Victor Gil: to offer teaching in new scientific areas and in an innovative way. The success of this degree was such that shortly afterwards UAveiro also opened a degree in Music.
In 1991, the CEFASI – Centre for Specialization and Advanced Training for Services and Industry – building was inaugurated, designed by the architect Lopo Prata.

1994

ESTRATÉGIA UA: Investigação

Em 1994 era publicado o primeiro artigo de investigadores da UA numa revista de elevado impacto, a Nature, por João Rocha (ex-diretor do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro e atualmente professor catedrático no Departamento de Química) e Artur Ferreira, (atualmente professor coordenador na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda). O artigo versava sobre a descoberta da estrutura de um material microporoso, o titanossilicato ETS-10, fundamental para a criação mais tarde de um medicamento para tratar. o excesso de potássio no sangue. O método explicitado no artigo, publicado a 27 de janeiro de 1994, é ainda hoje uma referência para outros estudos nesta área.
Segundo João Rocha, "o impacto foi enorme", tendo em conta o muito reduzido número de investigadores portugueses que na altura tinham artigos publicados na Nature. Para além da relevância e qualidade do trabalho, a publicação nesta revista "mostrou como investigadores fora de Lisboa e Porto – para onde eram canalizadas quase todas as verbas de ciência – podiam ousar, ter ambição e publicar também ao mais alto nível", comenta.

UAVEIRO STRATEGY: Research

In 1994, the first article by UAveiro researchers was published in Nature, a high-impact journal, by João Rocha (former director of CICECO – Aveiro Institute of Materials and currently a full professor in the Department of Chemistry) and Artur Ferreira, (currently a coordinating professor at the Águeda School of Technology and Management). The article was about the discovery of the structure of a microporous material, titanosilicate ETS-10, which was previously unknown. The revelation of the structure of these materials was fundamental to the creation of a drug to treat excess potassium in the blood and the method explained in the article, published on January 27th, 1994, is still a reference for other studies in this area today.
According to João Rocha, "the impact was enormous", given the very small number of Portuguese researchers who had articles published in Nature at the time. In addition to the relevance and quality of the work, publication in this journal "showed how researchers outside Lisbon and Porto – where almost all science funding was directed – could dare, have ambition and also publish at the highest level," he says.





1995

O icónico SAPO – Servidor de Apontadores Portugueses, nasceu no dia 4 de setembro de 1995 na UA, criado por seis membros da equipa do Centro de Informática para responder à necessidade de informação dos utilizadores de internet em Portugal.
Nas primeiras semanas o SAPO era apenas um conjunto de páginas web elaboradas manualmente. Mas em pouco tempo passou a utilizar software próprio, devido ao crescimento abrupto da quantidade de informação na internet.
O SAPO rapidamente se tornou repositório (após catalogação) de toda a informação nacional disponibilizada online.
Em 1997 passou a ser propriedade da empresa Navegante e atualmente pertence à MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.
O SAPO tornou-se no maior motor de busca português e disponibiliza um vasto conjunto de projetos e serviços a toda a comunidade de língua portuguesa.
The iconic SAPO – Servidor de Apontadores Portugueses was born on September 4th, 1995 at UAveiro, created by six members of the Computer Center team who wanted to respond to the need for information from Internet users in Portugal.
In the first few weeks, SAPO was just a set of manually created web pages. But it soon began using its own software, due to the abrupt growth in the amount of information on the internet. SAPO quickly became a repository (after cataloging) for all the national information available online.
In 1997 it became the property of the Navegante company and currently belongs to MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.
SAPO has become the largest Portuguese search engine and offers a wide range of projects and services to the entire Portuguese-speaking community.



1999

Criado em 1999, o Repositório Institucional da Universidade de Aveiro (RIA) é um sistema de informação que armazena, preserva, divulga e disponibiliza gratuitamente a produção intelectual da Universidade, em formato digital e online.
Pretende promover o conhecimento e o aumento do impacto da investigação produzida na UA, reforçando a sua visibilidade junto da opinião pública e da sociedade em geral. Permite ainda uma melhor gestão da produção científica ao centralizar digitalmente os resultados escritos dessa investigação, em formato de papel e digital.
Os documentos incluídos na RIA vão desde dissertações de mestrado ou teses de doutoramento, até artigos publicados pelos investigadores da UA em revistas científicas nacionais ou internacionais, comunicações em conferências ou congressos, relatórios, livros ou capítulos de livros, recensões, *working papers/preprints* e ainda patentes.
Created in 1999, Institutional Repository of Universidade de Aveiro (RIA) is an information system that stores, preserves, disseminates and makes freely available the university's intellectual output in digital and online format. It aims to promote knowledge and increase the impact of the research produced at UAveiro, reinforcing its visibility to public opinion and society in general. It also allows for better management of scientific production by centralizing the written results of this research digitally, in both paper and digital formats.
The documents included in the RIA range from master's dissertations or doctoral theses, to articles published by UAveiro researchers in national or international scientific journals, papers at conferences or congresses, reports, books or book chapters, reviews, *working papers/ preprints* and even patents.

1995

UAVEIRO STRATEGY: Culture

A 3 de junho de 1995, Dia da Universidade, foi inaugurado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Lynce, o edifício da nova Biblioteca da UA, cujo projeto tem a assinatura do arquiteto Álvaro Siza Vieira, depois de um concurso público lançado em 1986.
Além das características arquitetónicas ímpares deste edifício, ele veio também inaugurar um novo sistema informático, pela primeira vez usado em bibliotecas portuguesas, que pretendia dar resposta às necessidades dos diferentes tipos de utilizadores e à exigência de uma gestão cada vez mais eficaz da informação.

UAVEIRO STRATEGY: Culture

On June 3rd, 1995, University Day, the Secretary of State for Higher Education Pedro Lynce inaugurated the new UAveiro Library building, designed by architect Álvaro Siza Vieira, following a public tender launched in 1986. In addition to the unique architectural features of this building, it also inaugurated a new computer system, used for the first time in Portuguese libraries, which was intended to meet the needs of different types of users and the demand for increasingly effective information management.



1990

ESTRATÉGIA UA: Desporto

Em 1990 foi criada a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), da qual a Associação Académica da Universidade de Aveiro é uma das instituições fundadoras.
A FADU nasceu da vontade de várias academias portuguesas com o objetivo de dinamizar, incentivar e organizar o desporto no seio do ensino superior em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social. Pretende também, através das várias atividades que organiza ou em que participa, fomentar a competição, o convívio e o intercâmbio de estudantes das várias instituições de ensino superior dentro e fora de Portugal. Outro dos objetivos é, ainda, incentivar o espírito competitivo, de equipa e *fair play*, bem como incentivar hábitos de vida saudáveis em toda a comunidade académica nacional.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

Also in 1990, the Academic Federation of University Sports (FADU) was created, of which the Academic Association is one of the founding institutions.
FADU was born out of the will of several Portuguese academies with the aim of boosting, encouraging and organizing sport within higher education in all its dimensions: sporting, educational and social. Through the various activities it organizes or participates in, it also aims to encourage competition, socializing and exchanges between students from various higher education institutions in and outside Portugal. Another objective is to encourage competitive spirit, teamwork and *fair play*, as well as healthy lifestyle habits throughout the national academic community.

1990

ESTRATÉGIA UA: Desporto

Em 1990 foi criada na UA a primeira equipa federada de futebol de 11, constituída por estudantes, e a 13 de outubro de 1992 foi constituído o Núcleo de Futebol da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, com o objetivo de criar um espaço de encontro e convívio entre antigos alunos da UA, competindo e confraternizando com equipas de futebol nacionais e estrangeiras.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

In 1990, the first federated 11-a-side football team was created at UAveiro, made up of students. On October 13th, 1992, the Football Nucleus of the Alumni Association of Universidade de Aveiro was set up, with the aim of creating a space for former UAveiro students to meet and socialize, competing and fraternizing with national and foreign football teams.



1990

No início dos anos 90, a UA encontrava-se em plena fase de crescimento e tinha interesse em dotar o *Campus* de Santiago de um estabelecimento que prestasse serviços ao nível da educação de infância. Assim, em 1990, a UA assina um protocolo com o Centro de Infância Arte e Qualidade (CIAQ), fundado em 1980 por pais funcionários do Hospital Distrital de Aveiro.
Em 1991, transfere-se a resposta social de pré-escolar para o edifício definitivo, já concluído, continuando o Centro de Atividades de Tempos Livres a funcionar no local anterior até terminada a segunda fase de construção do edifício, o que aconteceu em 1996.
Nesta data, e durante seis anos, o CIAQ começa então a funcionar em pleno no seu edifício sede, com a já existente resposta social de pré-escolar, de CATL e de creche.
At the beginning of the 90s , Universidade de Aveiro was in the midst of a growth phase and was interested in equipping the Santiago *Campus* with an establishment that could provide early childhood education services. In 1990, UAveiro signed a protocol with the Art and Quality Childhood Center (CIAQ), founded in 1980 by parents who were employees of the Aveiro District Hospital.
In 1991, the pre-school social service was transferred to the definitive building, which had already been completed. The Free Time Activities Center continued to operate in the previous location until the second phase of the building's construction was completed, which happened in 1996.
On this date, and for six years, the CIAQ began to operate fully in its headquarters building, with the existing pre-school, CATL and daycare social services.



1998

A política internacional do ambiente foi um dos temas focados, em 1998, na Semana Aberta à Comunidade, numa demonstração de que UA não estava fechada sobre si própria, mas que, pelo contrário, era uma universidade de portas abertas para a região e o mundo.
Nesta semana discutiram-se vários temas, entre os quais, "Os oceanos no século XXI e a redescoberta do Atlântico sul", em que se abordou o ambiente, ecossistemas marinhos e recursos naturais, bem como geopolítica dos oceanos.
In 1998, international environmental policy was one of the topics covered in the Open to the Community Week, demonstrating that UAveiro was not closed in on itself, but that, on the contrary, it was a university with its doors open to the region and the world around it.
This week, topics such as "The oceans in the 21st century and the rediscovery of the South Atlantic" were discussed, including the environment, marine ecosystems and natural resources, as well as the geopolitics of the oceans.



1994

IDENTIDADE UA: Viver a UA

O Pavilhão Professor Doutor Aristides Hall é mais um exemplo do museu ao ar livre que constitui o *Campus* de Santiago da Universidade de Aveiro. Desenhado pelos arquitetos João Almeida e Victor Carvalho, o Pavilhão Professor Doutor Aristides Hall foi inaugurado no Dia da Universidade, a 4 de junho de 1994.

UAVEIRO IDENTITY: Viver a UA

The Professor Aristides Hall Pavilion is yet another example of the open-air museum that makes up the Santiago *Campus* of Universidade de Aveiro. Designed by architects João Almeida and Victor Carvalho, the Professor Aristides Hall Pavilion was inaugurated on University Day, June 4th, 1994.



1998

Em 1998 realizou-se uma maratona fotográfica, numa organização da Associação de Gestão e Planeamento em Turismo. A maratona decorreu na Secção Autónoma de Engenharia e Gestão Industrial e o objetivo era divulgar o curso de Gestão e Planeamento em Turismo e contribuir para uma maior atividade cultural na cidade de Aveiro. O tema foi: "Raízes do passado, projetos do futuro"
A photo marathon was held in 1998, organized by the Tourism Management and Planning Association. The marathon took place at the Autonomous Section of Industrial Engineering and Management and the aim was to publicize the Tourism Management and Planning course and contribute to greater cultural activity in the city of Aveiro. The theme was: "Roots of the past, projects for the future"

1991

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

Em 1991 foi inaugurada na UA a primeira residência mista situada em mais um edifício do Complexo Residencial Universitário, no *Campus* de Santiago, projeto dos Arquitetos Rebello de Andrade e Espírito Santo.

UAVEIRO IDENTITY: Student community

In 1991 the first mixed residence was inaugurated at UAveiro, located in another building of the University Residential Complex on the Santiago *Campus*, designed by architects Rebello de Andrade and Espírito Santo.



1993

N.º estudantes: 5666
No ano letivo1993/94 atingiu-se a marca dos 5666 estudantes na UA. No final da década, em 1999/2000 esse número ascendia já aos 7700.
Number of students: 5666
In the 1993/94 academic year, 5666 students were enrolled at UAveiro. By the end of the decade, in 1999/2000, this figure had risen to 7700.

1999

A atual sede da Associação Académica da Universidade de Aveiro – Casa do Estudante -, na Agra do Crasto, entrou em funcionamento em 1999, resultado de um projeto dos arquitetos João Almeida e Vítor de Carvalho. Trata-se de um edifício que veio dar resposta aos desejos da AAUAv.

The current headquarters of the Academic Association of Universidade de Aveiro – Casa do Estudante – in Agra do Crasto, began operating in 1999, the result of a project by architects João Almeida and Vítor de Carvalho. It is a building that has responded to the wishes of the Academic Association of UAveiro.



1990

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

No início dos anos 90 do século passado não havia ainda um local ou plataforma que mantivesse vivas as relações humanas e de trabalho criadas ao longo da vida universitária. Assim, em 1990, criou-se um espaço associativo que pretendia reunir os antigos alunos da UA: a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro. A assinatura da escritura notarial de constituição da associação deu-se a 5 de julho de 1990, presidida pelo Reitor Renato Araújo, na Reitoria da UA. Mas já um pouco antes, em maio, tinham começado a ser admitidos os primeiros associados.

UAVEIRO IDENTITY: Student initiatives and traditions

At the beginning of the 1990s, there was still no place or platform to keep alive the human and working relationships created throughout university life. Thus, in 1990, an association was created to bring together former UAveiro students: the Alumni Association of Universidade de Aveiro.

The notarial deed establishing the association was signed on July 5th, 1990, presided over by Rector Renato Araújo, at the UAveiro Rectorate. But a little earlier, in May, the first members had begun to be admitted.



1992

Em 1992 acontecia a primeira Semana do Caloiro, dias totalmente dedicados ao acolhimento dos novos alunos com atividades culturais e de inserção na vida académica, promovendo vivências e recordações a todos os estudantes.

No entanto, os estudantes da UA ainda não tinham um traje oficial. O atual traje dos estudantes, ou Magnífico Traje Académico da UA, é baseado na cultura regional aveirense e na cultura académica do país. Mas a sua escolha não foi fácil…

Corria o ano de 1993 quando a AAUAv criou uma Comissão de Instituição do Traje, através da qual surgiram três propostas para o novo traje com os nomes: o Gabão, o Grifo, e o Tertúlio. Depois de uma votação muito participada, acabou por ganhar este último, um traje que resultou de uma pesquisa etnográfica sobre os trajes regionais de Aveiro.

Mantendo-se o preto como cor dominante, tal como acontecia noutras academias do país, o Tertúlio inclui também o verde – cor oficial da UA.

O traje feminino é constituído pela capa, que teve por base o Gabão de Aveiro; o casaco com corte arredondado, inspirado nas voltas de ouro usadas pelas mulheres da região de Aveiro; um colete desenhado com base nos coletes das varinas; o lenço, sempre usado pelas mulheres desta região; uma faixa baseada nas cordas que as varinas usavam para prender as saias; e uma camisa e uma saia clássicas.

Já no traje masculino, o colete é estilizado no colete do marnoto; a faixa baseia-se também na do marnoto; o casaco tem um corte de alfaiate e as restantes peças são clássicas, à exceção da capa que é igual à do traje feminino.

In 1992, the first Freshman Week took place, days totally dedicated to welcoming new students, with cultural activities and integration into academic life. In addition, another objective was, and is, to promote experiences and memories for all the students.

However, UAveiro students still didn't have an official costume. The current student costume, or "Magnífico Traje Académico da Universidade de Aveiro" (Magnificent Academic Robe of Universidade de Aveiro), is based on the regional culture of Aveiro and the academic culture of the country. But his choice wasn't easy.

It was 1993 when the Academic Association set up a Costume Institution Committee, which came up with three proposals for the new costume with the names: the Gabon, the Griffin and the Tertullian. After a very close vote, the latter won, a costume that resulted from ethnographic research into Aveiro's regional costumes.

Keeping black as the dominant color, as in other academies in the country, the *Tertúlio* also includes green – UAveiro's official color.

The women's costume consists of the cape, based on the *Gabão* of Aveiro; the coat with a rounded cut, inspired by the gold loops worn by the women of the Aveiro region; a vest based on the vests of the *varinas*; the scarf, always worn by the women of this region; a sash based on the ropes used by the *varinas* to fasten their skirts; and a classic shirt and skirt.

As for the men's costume, the vest is stylized on the *marnoto* vest; the sash is based on the *marnoto* sash; the jacket has a tailor's cut and the rest of the pieces are classic, with the exception of the cape, which is the same as the women's costume.



Década de 2000
The 2000s

Fundação Pública de Direito Privado: reforço da capacidade científica

Public Foundation under Private Law: strengthening scientific capacity

A primeira década do novo milénio (2000-2009) regista importantes acontecimentos no contexto nacional e internacional, ao nível político, económico, social e cultural, os quais marcaram a História.

Destacam-se momentos tão distintos quanto a queda das torres gémeas, nos Estados Unidos da América (EUA) – com profundas alterações a nível global; a independência de Timor-Leste, país com especial ligação a Portugal, e em particular à Universidade de Aveiro (UA); a entrada em circulação do Euro, a moeda única; a reformulação sem precedentes do ensino superior com o Processo de Bolonha, entre muitos outros exemplos de contributos para o desenvolvimento tecnológico e a sustentabilidade nesta década.

A UA acompanhou ativamente esta transformação global, com a ciência e a inovação na base do seu trabalho, concretizando diversas iniciativas e projetos. Foi nesta década que assistimos à criação de dois laboratórios associados: o Instituto de Materiais de Aveiro (CICECO) e o Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), ambos determinantes para o desenvolvimento da investigação nacional e com grande impacto na investigação internacional. Também as artes e o desporto assumem especial relevância com eventos onde a responsabilidade social e ambiental é evidente. ❊

The first decade of the new millennium (2000-2009) saw important events in the national and international context, at the political, economic, social and cultural levels, which marked history.

Highlights include moments as diverse as the fall of the twin towers in the United States of America (USA) – with profound changes at a global level; the independence of East Timor, a country with special ties to Portugal, and in particular to Universidade de Aveiro (UAveiro); the entry into circulation of the Euro, the single currency; the unprecedented reformulation of higher education with the Bologna Process, among many other examples of contributions to technological development and sustainability in this decade

UAveiro has actively accompanied this global transformation, with science and innovation at the heart of its work, implementing various initiatives and projects. It was in this decade that we saw the creation of two associated laboratories: the Aveiro Institute of Materials (CICECO) and the Centre for Environmental and Marine Studies (CESAM), both of which



were crucial to the development of national research and had a major impact on international research. The arts and sports were also particularly important, with events where social and environmental responsibility is evident. ❖



2000

POLÍTICA: Internacional

Em setembro de 2000, os dirigentes mundiais reunidos na Cimeira do Milénio reafirmaram as suas obrigações comuns para com todos os cidadãos do mundo, especialmente os mais vulneráveis e, em particular, as crianças. Assim, comprometeram-se a reduzir a pobreza extrema e outras desigualdades e melhorar a vida das pessoas em todo o mundo, até 2025.

POLICIES: Internacional

In September 2000, world leaders meeting at the Millennium Summit reaffirmed their common obligations towards all the world's citizens, especially the most vulnerable and, in particular, children. They have thus committed themselves to reducing extreme poverty and improving people's lives around the world by 2025.

2000

A Associação Internacional de Universidades (IAU), a Associação de Líderes Universitários para um Futuro Sustentável (ULSF), o Copernicus *Campus* e a UNESCO lançam a Parceria Global do Ensino Superior para a Sustentabilidade (Global Higher Education for Sustainability Partnership – GHESP), de modo a promover a educação para o desenvolvimento sustentável, especialmente entre instituições de ensino superior.

The International Association of Universities (IAU), the Association of University Leaders for a Sustainable Future (ULSF), Copernicus *Campus* and UNESCO launch the Global Higher Education for Sustainability Partnership (GHESP) in order to promote education for sustainable development, especially among higher education institutions.

2005

POLÍTICA: Nacional

É implementado o Processo de Bolonha, cujos efeitos práticos implicam a reformulação e harmonização do Ensino Superior em cerca de 40 países. O Processo de Bolonha procura conferir mais coerência aos sistemas do Ensino Superior do Espaço Europeu, de modo a facilitar a mobilidade dos estudantes e do pessoal, tornar o ensino superior europeu mais inclusivo e acessível, bem como mais atrativo e competitivo a nível mundial. Uma das principais alterações passa pelo tempo de duração da maioria dos cursos de licenciatura que é reduzido de cinco para três anos.

POLICIES: National

The Bologna Process is implemented, its practical effects involve the reformulation and harmonization of higher education in around 40 countries.The Bologna Process seeks to bring greater coherence to the higher education systems of the European area, to facilitate the mobility of students and staff, to make European higher education more inclusive and accessible, as well as more attractive and competitive at the global level. One of the main changes is the length of most degree courses, which has been reduced from five to three years

2009

A Conferência Mundial do Ensino Superior, organizada pela UNESCO, é um evento que ocorre de 10 em 10 anos e visa definir os rumos da Educação Superior dos países membros para o decênio seguinte. A segunda edição decorreu em 2009 em Paris, tendo, entre outros assuntos, sido assumido como objetivo a criação de um roteiro para o ensino superior, com foco na reformulação de ideais e práticas para o desenvolvimento sustentável.

The World Conference on Higher Education, organized by UNESCO, is an event that takes place every 10 years and aims to define the direction of higher education in the member countries for the following decade. The second edition, in 2009, took place in Paris and, among other things, set out to create a roadmap for higher education, with a focus on reformulating ideals and practices for sustainable development.



2005

A Lei n.º 62/2007 aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) que regula a constituição do ensino superior, as suas atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre as mesmas, no quadro da sua autonomia.
Law no. 62/2007 approves the Legal Framework for Higher Education Institutions (RJIES), which regulates the constitution of higher education, its attributions and organization, the functioning and competence of its bodies, as well as the State's tutelage and supervision over them, within the framework of their autonomy.

2007

A criação do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – SIDS Portugal – resulta do trabalho levado a cabo pelo Instituto do Ambiente (IA) e pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) – que lhe sucedeu a partir de maio de 2007 – para estudar e propor, de forma evolutiva, a utilização de indicadores, nomeadamente de um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável. Trata-se de um contributo efetivo para aferir o desempenho de Portugal face aos desafios e metas que o objetivo do desenvolvimento sustentável exige.
The creation of the Sustainable Development Indicators System – SIDS Portugal is the result of work carried out by the Environment Institute (IA) and the Portuguese Environment Agency (APA) – which succeeded it in May 2007 – to study and propose, in an evolutionary way, the use of indicators, namely a system of sustainable development indicators. This is an effective contribution to measuring Portugal's performance against the challenges and targets that the goal of sustainable development requires.

2008

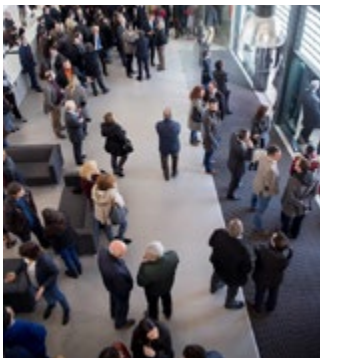
A Universidade de Aveiro atribui título *Honoris Causa* a Jorge Sampaio homenageando o seu percurso invulgar e verdadeiramente excecional, em termos de pensamento e ação no âmbito da missão e de valores de referência da UA, como sejam a educação, a ciência e inovação, a multiculturalidade e a lusofonia, a cidadania e o desenvolvimento humano.
Universidade de Aveiro awards an *Honoris Causa* title to Dr. Jorge Sampaio, paying tribute to a figure with an unusual and truly exceptional career, in terms of thought and action within the scope of the mission and reference values of Universidade de Aveiro, such as education, science and innovation, multiculturalism and Lusophony, citizenship and human development.



2009

A Universidade de Aveiro, Instituição Pública de Ensino Superior, passa a assumir o estatuto de Fundação Pública de Direito Privado.
Universidade de Aveiro, a Public Higher Education Institution, takes on the status of a Public Foundation under Private Law.





2009

No seguimento da aprovação da candidatura liderada pela UA para a criação do (PCI) foi assinado o contrato de financiamento no dia 15 de dezembro de 2009, entre a UA e o Programa Operacional da Região Centro. O contrato envolveu um investimento de 35 milhões de euros, com o apoio do QREN no valor de 15,5 milhões de euros.
O caráter No seguimento da aprovação da candidatura liderada uma existência única à escala nacional, através de uma colaboração estreita entre a Universidade, o poder local e as empresas. A gestão do PCI é feita em estreita ligação à gestão das incubadoras (polos da Incubadora da UA) e das Áreas de Acolhimento Empresarial dos 11 Municípios da Região de Aveiro.
Following the approval of the application led by UAveiro for the creation of the Creative Science Park, the funding contract was signed on December 15th, 2009, between UAveiro and the Center Region Operational Program. The contract involved an investment of 35 million euros, with support from the NSRF amounting to 15.5 million euros. The innovative nature of the Creative Science Park (PCI) gives it a unique existence on a national scale, through close collaboration between the University, Local Authorities and Companies. The management of the PCI is closely linked to the management of the Incubators (hubs of UAveiro Incubator) and the Business Hosting Areas of the eleven municipalities in the Aveiro Region.

2000

ESTRATÉGIA UA: Ensino

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro tem a sua origem no ano letivo de 1965/66 com a criação da Escola Média de Comércio de Aveiro. Em 1976, pelo Dec. Lei 327/76 passa a ensino superior com a designação Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, nome que vigorará até à sua integração na Universidade de Aveiro (UA) em 1 de janeiro de 2000, Dec. Lei 530/99. É a partir desta data uma unidade orgânica da UA e passa a ter a presente designação.

UAVEIRO STRATEGY: Education

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro tem a sua origem no ano letivo de 1965/66 com a criação da Escola Média de Comércio de Aveiro. Em 1976, pelo Dec. Lei 327/76 passa a ensino superior com a designação Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, nome que vigorará até à sua integração na Universidade de Aveiro (UA) em 1 de janeiro de 2000, Dec. Lei 530/99. É a partir desta data uma unidade orgânica da UA e passa a ter a presente designação.



2000

ESTRATÉGIA UA: Investigação

O ano 2000 iniciou uma década especialmente importante para o desenvolvimento da UA, em particular na ciência e investigação. Desde logo pela criação dos Laboratórios Associados CICECO (2001) e CESAM (2005) e os respetivos equipamentos inovadores que permitiram avanços ímpares a nível nacional e internacional.

UAVEIRO STRATEGY: Research

The year 2000 began an especially important decade for the development of UAveiro, particularly in science and research. Starting with the creation of the Associated Laboratories CICECO (2001) and CESAM (2005) and their innovative equipment, which has enabled unparalleled advances at national and international level



2005

São criados novos cursos de mestrado na área de Ambiente. Isso representou um reforço na área, uma das mais preponderantes no que respeita à sustentabilidade ambiental.

New Master's degree courses are created in the area of the Environment. This represented a reinforcement in this area, one of the most important in terms of environmental sustainability

2002

O carro ecológico Ícaro é uma iniciativa pedagógica, iniciada em 1998, que une projetos de estudantes finalistas das licenciaturas em Engenharia Mecânica, Eletrónica e Telecomunicações, Ambiente e Design, em torno de um objetivo comum: participar em eco-maratonas e constituir um modelo de aprendizagem de trabalho em equipas pluridisciplinares. A apresentação deste carro ecológico decorreu no Dia Aberto da UA, em 2002. O Ícaro participou em várias provas de veículos protótipos monolugares, concebidos para consumirem o mínimo possível de energia.

The eco-friendly car Ícaro is an educational initiative that began in 1998 and aims to be a project for final year students of the degrees in Mechanical Engineering, Electronics and Telecommunications, Environment and Design, around a common goal: to participate in eco-marathons and to create a model for learning how to work in multidisciplinary teams. The presentation of this eco-friendly car took place at the UA Open Day in 2002. Ícaro participated in several tests of single-seater prototype vehicles, designed to consume as little energy as possible.







2001

CICECO | Aveiro Institute of Materials
University of Aveiro

O Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos Compósitos, atual Laboratório Associado CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro, tem como missão desenvolver a base de conhecimento científico e tecnológico necessária para a produção e transformação inovadora de materiais cerâmicos, híbridos orgânicos-inorgânicos e materiais para um desenvolvimento sustentável.
Procura fortalecer a liderança enquanto laboratório europeu de investigação interdisciplinar no domínio dos materiais; contribuir para o desenvolvimento de uma cultura científica em Portugal; educar os estudantes nos mais elevados padrões de exigência científica; bem como estimular a inovação no setor industrial.
João Rocha, que presidiu à candidatura do centro de investigação a laboratório associado, refere que "é algures por volta de 1997/98 que Mariano Gago – o grande ideólogo da ciência em Portugal – achou necessário dotar os grupos de investigação em Portugal de mais massa crítica. Era importante criar laboratórios com mais pessoas, que pudessem dar contributos mais importantes e mais duráveis no tempo". O docente e investigador da UA acrescenta que "na altura, a UA já tinha vários grupos de investigação com interesse na área dos materiais, sobretudo nos departamentos de Química, Física e de Engenharia de Materiais e Cerâmica. Portanto, a criação de um laboratório na área de materiais fazia todo o sentido".
Garante que a criação de laboratórios associados na UA trouxe uma transformação cultural muito significativa, também decorrente do grande investimento a nível de equipamento: "Estamos muito bem equipados. O primeiro grande equipamento de RMN de sólidos chegou no início dos anos 90", algo que veio mudar profundamente alguns procedimentos essenciais e permitir ser competitivo a nível internacional (...) Hoje, em Aveiro, podemos fazer o melhor".

The mission of the Ceramic Composite Materials Research Center, currently the CICECO Associated Laboratory – Aveiro Institute of Materials, is to develop the scientific and technological knowledge base necessary for the innovative production and transformation of ceramic materials, organic-inorganic hybrids and materials for sustainable development.
It seeks to strengthen its leadership as a European interdisciplinary research laboratory in the field of materials; contribute to the development of a scientific culture in Portugal; educate students to the highest scientific standards; and stimulate innovation in the industrial sector.
João Rocha, who chaired the research center's application to become an associated laboratory, says that "it was somewhere around 1997/98 that Professor Mariano Gago – the great ideologue of science in Portugal – thought it necessary to provide research groups in Portugal with more critical mass. It was important to create laboratories with more people, who could make more important and lasting contributions." The UAveiro professor and researcher adds that "at the time, UAveiro already had several research groups with an interest in the area of materials, especially in the departments of Chemistry, Physics and Materials and Ceramics Engineering. So the creation of a materials laboratory made perfect sense."
He guarantees that the creation of associated laboratories at UAveiro has brought about a very significant cultural transformation, also as a result of the large investment in equipment: "We are very well equipped. The first large solid NMR equipment arrived in the early 1990s", something that profoundly changed some essential procedures and allowed us to be competitive at an international level (...) "Today, in Aveiro, we can do better"

No início de 1999 é criado o estatuto de Laboratório Associado, atribuído por períodos de 10 anos às entidades requerentes que, de forma estável, competente e eficaz demonstrem capacidade para cooperar na prossecução dos objetivos de política científica e tecnológica definidos pelo Governo. Dois dos primeiros surgem na UA.

At the beginning of 1999, the status of Associated Laboratory was created, awarded for periods of 10 years to applicant entities that, in a stable, competent and effective manner, demonstrate the capacity to cooperate in the pursuit of the scientific and technological policy objectives defined by the Government. Two of the first were at UAveiro.

CESAM
CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DO MAR

2005

O Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) criado em 2005, tem como objetivo principal a promoção de um uso mais eficiente dos recursos ambientais terrestres e aquáticos (das bacias hidrográficas ao mar profundo), conducente a uma economia mais competitiva, resiliente e sustentável. Visa, ainda, fomentar a formação avançada, o emprego científico altamente qualificado e assegurar a coesão territorial e social.
Casimiro Pio dirigiu o processo desde o início e explica: "O CESAM foi criado por iniciativa da Reitoria para aglutinar e desenvolver as áreas do Ambiente e das Ciências do Mar, de modo a concorrer ao estatuto de Laboratório Associado que estava a ser implementado pela FCT. Para tal, foi estabelecida uma comissão dinamizadora de três membros dos departamentos de Ambiente e Ordenamento, Biologia e Química, da qual fazia parte". O docente e investigador acrescenta que "esta unidade era então a mais multifacetada no país, na área do ambiente costeiro e marinho, permitindo abordagens multidisciplinares aos diferentes compartimentos ambientais, envolvendo a Química, Física, Geociências, Engenharia e Biologia". A coordenação de esforços permitiu uma melhoria significativa na produtividade e ao nível científico do corpo de investigação, bem como na obtenção de fundos para bolsas e projetos, fazendo com que o CESAM crescesse em número e capacidade".
A sua ação permite-lhe atingir rankings elevados a nível nacional e internacional, nas áreas das ciências ambientais e marinhas, nomeadamente com "a procura de soluções que resolvam ou mitiguem as alterações ambientais que nos impactam ao nível climático, esgotamento de recursos e biodiversidade", acrescenta Casimiro Pio.
The main objective of the Centre for Environmental and Marine Studies (CESAM) is to promote more efficient use of terrestrial and aquatic environmental resources (from river basins to the deep sea), leading to a more competitive, resilient and sustainable economy. It also aims to promote advanced training, highly qualified scientific employment and ensure territorial and social cohesion.
Casimiro Pio led the process from the start and explains: "CESAM was created on the initiative of the Rectorate to bring together and develop the areas of Environment and Marine Sciences, in order to compete for the status of associated laboratory that was being implemented by the FCT. To this end, a steering committee of three members from the Environment and Planning, Biology and Chemistry departments was set up, of which I was a member." The professor and researcher adds that "this unit was then the most multifaceted in the country in the area of the coastal and marine environment, allowing multidisciplinary approaches to the different environmental compartments, involving Chemistry, Physics, Geosciences, Engineering and Biology". The coordination of efforts has led to a significant improvement in the productivity and scientific level of the research staff, as well as in obtaining funds for scholarships and projects,



allowing CESAM to grow in number and capacity." Its work has enabled it to achieve high rankings at national and international level in the areas of environmental and marine sciences, particularly in "the search for solutions that solve or mitigate the environmental changes that impact us in terms of climate, resource depletion and biodiversity", adds Casimiro Pio.



CICECO e CESAM fazem parte da elite das unidades de investigação em Portugal e têm contribuído significativamente para o grande salto qualitativo da ciência e investigação que colocou o país na linha da frente dos mais desenvolvidos, com indicadores de qualidade e produtividade ao mais alto nível.

CICECO and CESAM are among the elite research units in Portugal and have contributed significantly to the great qualitative leap in science and research that has put the country at the forefront of the most developed countries, with quality and productivity indicators at the highest

2004

ESTRATÉGIA UA: Cultura

A UA lança a rubrica semanal de televisão intitulada 3810-UA, na RTP2, RTP Internacional e RTP África. Produzido internamente, o programa dá a conhecer o que se faz na UA nos campos da ciência, investigação e inovação.

UAVEIRO STRATEGY: Culture

UAveiro launches a weekly television program called 3810-UA, on RTP2, RTP Internacional and RTP África. Produced in-house, the program showcases what is being done at UAveiro in the fields of science, research and innovation

2004

Os Festivais de Outono surgem da convergência entre os dois eventos organizados pela UA: o Festival Internacional de Música de Aveiro e o Festival Internacional de Piano "Grandes Pianistas". Em 2005, ambos uniram-se dando origem a um único evento, os Festivais de Outono. Hoje, estes festivais são um dos principais eventos culturais da região.

"Festivais de Outono" arise from the convergence of the two events organized by UAveiro: the Aveiro International Music Festival and the "Great Pianists" International Piano Festival. In 2005, they merged to form a single event, the Festivais de Outono. Today, these festivals are one of the main cultural events in the region.



2001

ESTRATÉGIA UA: Desporto

A primeira edição do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol teve lugar na UA, entre 27 de setembro e 1 de outubro de 2001, organizado pela Federação de Desportos Universitários (FADU). Devido aos ataques terroristas às torres gémeas, nos Estados Unidos da América, algumas equipas cancelaram a sua participação. Assim, oito equipas de seis países da Europa participaram no campeonato. O título foi para a Universidade de Maribor.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

The first edition of the European University Basketball Championships took place at UAveiro between September 27th and October 1st, 2001, organized by the University Sports Federation (FADU).Due to the terrorist attacks on the twin towers in the United States, some teams canceled their participation. Eight teams from six European countries took part in the championship. The title went to the University of Maribor.



2004

ESTRATÉGIA UA: Desporto

A Taça UA/Taça UA Glicínias Plaza é uma iniciativa organizada pela AAUAv, desde 2004. Uma inovação no contexto das instituições de ensino superior nacionais, já designada "a maior competição intercursos do país", e a maior referência a nível nacional em competições desportivas internas que junta mais de uma dezena de modalidades. É uma marca distintiva no percurso académico dos estudantes da UA, ligada não só à prática do desporto, mas à inclusão de todos.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

The UAveiro Cup /UAveiro Glicínias Plaza Cup has been organized by the AAUAv since 2004. An innovation in the context of national higher education institutions, it has already been called "the biggest inter-degree competition in the country", and the biggest reference at national level in internal sports competitions, bringing together more than a dozen disciplines. It is a distinctive mark in the academic career of UAveiro students, linked not only to the practice of sport, but to the inclusion of all.



2004

ESTRATÉGIA UA: Sociedade

A Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, aberta ao público desde o dia 1 de julho de 2004, está instalada no edifício da antiga Companhia Aveirense de Moagens. Resulta de uma parceria entre a Universidade de Aveiro e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, e integra a Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Tem como missão primordial a promoção da cultura científica e tecnológica, utilizando para isso diferentes formas de comunicação, de que são exemplos as exposições interativas, os espaços laboratoriais, o makerspace e os shows de ciência, que fazem parte da oferta permanente do Centro. Anualmente é apresentada uma programação diversificada em eventos e conteúdos, que visa garantir momentos de diversão e de envolvimento com a Ciência e a Tecnologia.

UAVEIRO STRATEGY: Society

Aveiro's Fábrica Centro Ciência Viva, open to the public since July 1st, 2004, is housed in the building of the former Companhia Aveirense de Moagens. It is the result of a partnership between Universidade de Aveiro and Ciência Viva – National Agency for Scientific and Technological Culture and is part of the National Network of Ciência Viva Centers.Its main mission is to promote scientific and technological culture, using different forms of communication, such as interactive exhibitions, laboratory spaces, makerspace and science shows, which are part of the Center's permanent offer. Every year there is a diverse program of events and content, which aims to guarantee moments of fun and involvement with science and technology.



2009

Parque de Ciência e Inovação (PCI) No seguimento da aprovação da candidatura liderada pela UA para criação do Parque de Ciência e Inovação foi assinado o contrato de financiamento no dia 15 de dezembro de 2009, entre a UA e o Programa Operacional da Região Centro. O contrato envolveu um investimento de 35 milhões de euros, com o apoio do QREN no valor de 15,5 milhões de euros.
O carácter inovador do Parque de Ciência e Inovação da UA (PCI) confere-lhe uma existência única à escala nacional, através de uma colaboração estreita entre a Universidade, o Poder Local e as Empresas. A gestão do PCI é feita em estreita ligação à gestão das Incubadoras (polos da Incubadora da UA) e das Áreas de Acolhimento Empresarial dos onze Municípios da Região de Aveiro.
Creative Science Park (PCI) Following the approval of the application led by UAveiro for the creation of the Creative Science Park, the funding contract was signed on December 15th, 2009, between UAveiro and the Center Region Operational Program. The contract involved an investment of 35 million euros, with support from the NSRF amounting to 15.5 million euros.
The innovative nature of the Creative Science Park (PCI) gives it a unique existence on a national scale, through close collaboration between the University, Local Authorities and Companies. The management of the PCI is closely linked to the management of the Incubators (hubs of UAveiro Incubator) and the Business Hosting Areas of the eleven municipalities in the Aveiro Region.

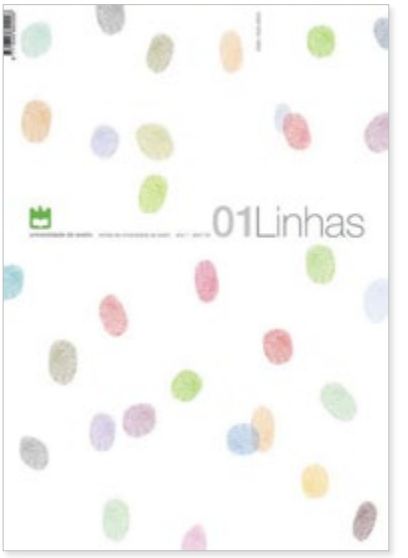
2004

IDENTIDADE UA: Viver a UA

A "Linhas – Revista da Universidade de Aveiro" é desde a sua primeira edição, em 2004, um veículo privilegiado de ligação com os seus antigos alunos, e também com instituições educativas, entidades governamentais e locais, empresas e demais organizações com as quais a Universidade mantém estreitas relações de colaboração. Sob a direção do Reitor e redação assegurada pelos então Serviços de Relações Externas, atuais Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas, a Linhas é editada duas vezes por ano: no Dia da Universidade (maio/junho) e no Aniversário da UA (dezembro).

UAVEIRO IDENTITY: Viver a UA

Since its first edition in 2004, "Linhas – Revista da Universidade de Aveiro" has been a privileged vehicle for connecting with its alumni, as well as with educational institutions, government and local entities, companies and other organizations with which the University maintains close collaborative relations.
Under the direction of the Rector and edited by the then External Relations Services, now the Communication, Image and Public Relations Services, Linhas is published twice a year: on University Day (May/June) and on the UAveiro Anniversary (December)



2003

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

No início da década de 2000, a UA tinha 12 717 estudantes.

UAVEIRO IDENTITY: Student community

At the beginning of the 2000s, UAveiro had 12,717 students.



2008

Realiza-se na UA a primeira competição de Basquetebol ecológico. Neste contexto, a prática da modalidade teve como base a sustentabilidade e a redução do impacte ambiental.

The first ecological basketball competition was held at UAveiro. In this context, the sport was played with a focus on sustainability and reducing environmental impact.



2008

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

É nesta altura que se inicia a tradição de realizar campanhas de dádiva de sangue e registo de medula óssea, frequentemente em colaboração com a Associação de Apoio à Sociedade Civil de Aveiro (ADASCA). Estas ações – de responsabilidade social – visam sensibilizar a comunidade académica desta necessidade, ajudando a salvar vidas.

UAVEIRO IDENTITY: Student initiatives and traditions

It is at this time that the tradition of blood donation and bone marrow registration campaigns begins, often in collaboration with Associação de Apoio à Sociedade Civil de Aveiro (ADASCA). These social responsibility initiatives aim to raise awareness of this need among the academic community, helping to save lives.



Década de 2010
The 2010s

A Universidade como motor de mudança: inovação, inclusão e ambiente

The University as an agent of change: innovation, inclusion and the environment

A década de 2010 ficou marcada por um crescente reconhecimento da importância da sustentabilidade, em todas as suas dimensões – ambiental, económica e social. O Acordo de Paris (2015) foi um marco global, unindo países no compromisso de limitar o aquecimento global. Cresceu a aposta nas energias renováveis e na mobilidade elétrica. Em 2015, surgiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que orientaram políticas em todo o mundo. O movimento *Fridays for Future*, liderado por Greta Thunberg, deu voz à juventude e acelerou a ação climática. A década foi também marcada por avanços tecnológicos, pela transformação digital e por novos modelos económicos assentes na circularidade, na partilha e na responsabilidade social.

A Universidade de Aveiro (UA) acompanhou esta transformação global com iniciativas marcantes. Em 2014, criou o Grupo Sustentabilidade – *Campus* Mais Sustentável, para promover boas práticas ambientais e incentivar o uso racional de recursos. No ano seguinte, nasceu o projeto FICA – Ferramentas de Identificação e Combate ao Abandono da UA, com o objetivo de identificar precocemente sinais de abandono escolar e melhorar o sucesso académico dos estudantes. Em 2016, foi celebrada uma parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, reforçando a ligação entre ciência, inovação e território, com impacto na competitividade regional.

Em 2019, a UA tornou-se membro fundador da ECIU University, um consórcio europeu pioneiro centrado na aprendizagem baseada em desafios reais e interdisciplinares, promovendo uma formação mais conectada com a sociedade. Nesse mesmo ano, lançou o Programa de Formação e Atualização Pedagógica, que aposta num ensino mais centrado no estudante, dinâmico e inclusivo. Ainda em 2019, foi criado o CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, o primeiro numa universidade portuguesa, reforçando o papel da UA como espaço de acolhimento e diversidade.

A UA promoveu ainda projetos de cidadania e solidariedade como o ShareToy (2016), que reutiliza brinquedos para apoiar crianças em situação de vulnerabilidade, e o "Plantar o Futuro", que mobiliza a comunidade para a importância da

The 2010s were marked by a growing recognition of the importance of sustainability in all its dimensions – environmental, economic and social. The Paris Agreement (2015) was a global milestone, uniting countries in a commitment to limit global warming. The commitment to renewable energies and electric mobility has grown. In 2015, the UN's Sustainable Development Goals (SDGs) emerged, guiding policies around the world. The Fridays for Future movement, led by Greta Thunberg, gave youth a voice and accelerated climate action. The decade was also marked by technological advances, digital transformation and new economic models based on circularity, sharing and social responsibility.

Universidade de Aveiro (UAveiro) has accompanied this global transformation with remarkable initiatives. In 2014, it created the Sustainability Group – More Sustainable *Campus*, to promote good environmental practices and encourage the rational use of resources. The following year, the FICA project was born – Tools for Identifying and Combating Dropout at UAveiro, with the aim of identifying



early signs of dropout and improving students' academic success. In 2016, a partnership was signed with the Center Region Coordination and Development Committee, strengthening the link between science, innovation and the territory, with an impact on regional competitiveness.

In 2019, UAveiro became a founding member of ECIU University, a pioneering European consortium focused on learning based on real and interdisciplinary challenges, promoting an education that is more connected to society. That same year, it launched the Pedagogical Training and Updating Program, which focuses on more student-centered, dynamic and inclusive teaching. Also in 2019, the CLAIM – Local Support Centre for the Integration of Migrants was created, the first in a Portuguese university, reinforcing the role of UAveiro as a welcoming and diverse space.

UAveiro has also promoted citizenship and solidarity projects such as ShareToy (2016), which reuses toys to support children in vulnerable situations, and "Plantar o Futuro" (Planting the Future), which mobilizes the community on the importance of the forest. In 2010, it

floresta. Em 2010, recebeu o espólio do compositor Frederico de Freitas, contribuindo para a preservação e valorização do património cultural nacional.

Ao longo desta década, a UA afirmou-se como uma universidade aberta ao mundo, promotora de inclusão, inovação, sustentabilidade e compromisso com a sociedade. ✻

received the estate of composer Frederico de Freitas, contributing to the preservation and enhancement of Portugal's cultural heritage.

Throughout this decade, UAveiro has established itself as a university open to the world, promoting inclusion, innovation, sustainability and commitment to society. ✻

2010

POLÍTICA: Internacional

A investigação e a inovação são peças-chave para transformar a economia de forma mais sustentável e inteligente. São, aliás, essenciais para atingir grandes objetivos da UE, como as transições verde e digital.
Foi por isso que, em 2010, a Comissão Europeia desafiou os governos nacionais e regionais a criarem Estratégias de Especialização Inteligente (S3) na área da investigação e inovação, para ajudar cada região da Europa a descobrir aquilo em que realmente se destaca. Com esta abordagem, a investigação e a inovação começaram, pela primeira vez, a ser usadas como ferramentas para desenvolver melhor as regiões.

POLICIES: Internacional

Research and innovation are key to transforming the economy in a more sustainable and intelligent way. They are, moreover, essential for achieving major European Union objectives, such as the green and digital transitions. That's why, in 2010, the European Commission challenged national and regional governments to create Smart Specialization Strategies (S3) in the area of research and innovation, to help each region in Europe discover what it really excels at. With this approach, research and innovation began, for the first time, to be used as tools to better develop regions.

2011

A COPERNICUS CHARTA 2.0, assinada em 2011, é um compromisso das universidades e instituições de ensino superior para promover o desenvolvimento sustentável em todas as suas áreas – ensino, investigação e governação. Atualizada em relação à versão original de 1993, ela reforça o papel das universidades na criação de uma sociedade mais sustentável e justa, promovendo a cooperação entre disciplinas, gerações e instituições. A carta orienta as universidades a integrarem práticas sustentáveis e a contribuírem ativamente para os ODS das Nações Unidas.
The COPERNICUS CHARTA 2.0, signed in 2011, is a commitment by universities and higher education institutions to promote sustainable development in all its areas – teaching, research and governance. Updated from the original 1993 version, it reinforces the role of universities in creating a more sustainable and just society, promoting cooperation between disciplines, generations and institutions. The charter guides universities to integrate sustainable practices and actively contribute to the United Nations' SDGs.

2012

A Iniciativa para a Sustentabilidade no Ensino Superior (HESI) foi criada em 2012 no contexto da Conferência Rio+20, como uma parceria aberta entre várias entidades das Nações Unidas e a comunidade do ensino superior. O objetivo em cima da mesa era o de dar mais força ao papel das universidades e outras instituições de ensino superior na promoção do desenvolvimento sustentável. Como? Através de conversas entre diferentes participantes, ações concretas e partilha de boas ideias e práticas.
The Higher Education Sustainability Initiative (HESI) was created in 2012 in the context of the Rio+20 Conference, as an open partnership between various United Nations entities and the higher education community. The aim on the table was to strengthen the role of universities and other higher education institutions in promoting sustainable development. How? Through conversations between different participants, concrete actions and the sharing of good ideas and practices.



2014

POLÍTICA: Nacional

A Estratégia Nacional de Especialização Inteligente 2020 (ENEI 2020) foi oficialmente aprovada e assinada em 2014 pelo Governo português, com o objetivo de promover a inovação e a competitividade do país, ao concentrar esforços em áreas específicas onde Portugal tem vantagens competitivas. A estratégia alinhava-se com a Política de Coesão da União Europeia e pretendia, assim, utilizar os fundos estruturais europeus para financiar iniciativas de inovação e desenvolvimento em áreas-chave, como as tecnologias digitais, saúde, energia, biotecnologia, entre outras.
Esta estratégia visava não só promover a inovação, mas também facilitar a colaboração entre o setor público, privado e académico, reforçando a competitividade das regiões portuguesas e estimulando o desenvolvimento económico sustentável através da especialização em setores estratégicos.

POLICIES: National

The National Strategy for Intelligent Specialization 2020 (ENEI 2020) was officially approved and signed in 2014 by the Portuguese government, with the aim of promoting the country's innovation and competitiveness by focusing efforts on specific areas where Portugal has competitive advantages. The strategy was aligned with the European Union's Cohesion Policy and thus aimed to use European structural funds to finance innovation and development initiatives in key areas such as digital technologies, health, energy, biotechnology, among others.
This strategy aimed not only to promote innovation, but also to facilitate collaboration between the public, private and academic sectors, strengthening the competitiveness of Portuguese regions and stimulating sustainable economic development through specialization in strategic sectors.



2014

POLÍTICA: Governação UA

Em 2014, a UA criou o Grupo de Missão para o Desenvolvimento Sustentável, uma estrutura dedicada à promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, tanto a nível interno como externo. O grupo tem vindo a trabalhar na disseminação da investigação, na qualificação e na partilha de boas práticas nesta área.

POLICIES: UAveiro Governance

In 2014, UAveiro created the Sustainable Development Mission Group, a structure dedicated to promoting actions that contribute to sustainable development, both internally and externally. The group has been working on the dissemination of research, qualification and the sharing of good practices in this area.



2015

Lançado em 2015, o Projeto FICA – Ferramentas de Identificação e Combate ao Abandono é uma iniciativa dedicada ao estudo e monitorização do sucesso académico dos estudantes da UA. O seu principal objetivo é analisar os fatores que influenciam o desempenho escolar, promovendo a identificação de percursos de sucesso ou de dificuldades de aproveitamento. Através deste acompanhamento contínuo, o projeto visa prevenir a desistência precoce e implementar programas de tutoria em todas as unidades orgânicas da Universidade. Esses programas facilitam a integração dos estudantes, auxiliando na planificação do seu percurso académico e promovendo a sua adaptação ao ambiente universitário.
Launched in 2015, the FICA Project – Tools for Identifying and Combating Dropouts is an initiative dedicated to studying and monitoring the academic success of UAveiro students. Its main objective is to analyze the factors that influence school performance, promoting the identification of successful paths or difficulties in achievement. Through this continuous monitoring, the project aims to prevent early dropout and implement mentoring programs in all of the University's organic units. These programs facilitate the integration of students, helping them plan their academic path and promoting their adaptation to the university environment.



2016

Assinada em 2016, a Norma Portuguesa de Conciliação 4552-2016 estabelece requisitos para a implementação de um Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal nas organizações. O objetivo é ajudar as empresas a criarem políticas e práticas que favoreçam o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal dos colaboradores, promovendo o seu bem-estar. A norma abrange três áreas principais: práticas laborais (com políticas que permitem equilibrar trabalho e vida pessoal), apoio profissional e desenvolvimento pessoal, e a oferta de serviços e benefícios. A certificação desta norma traz benefícios como melhoria da imagem da empresa, aumento da produtividade e atração de talentos.
Signed in 2016, the Portuguese Work-life Balance Standard 4552-2016 establishes requirements for the implementation of a Work-life Balance Management System in organizations. The aim is to help companies create policies and practices that favor the work-life balance of employees, promoting their wellbeing.
The standard covers three main areas: working practices (with policies that make it possible to balance work and personal life), professional support and personal development, and the provision of services and benefits. Certification to this standard brings benefits such as improving the company's image, increasing productivity and attracting talent.

2016

Com o objetivo de reforçar o papel da ciência no desenvolvimento regional, a UA estabeleceu uma parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) para a criação de programas integrados de Investigação e Desenvolvimento (I&D), focados em áreas estratégicas para a região. Submetidas em março de 2016, as candidaturas tiveram como objetivo dar continuidade ao programa MaisCentro, que permitiu a contratação de cerca de 60 investigadores e o avanço de oito linhas de investigação com forte impacto na dinamização do conhecimento e da inovação a nível regional.
With the aim of strengthening the role of science in regional development, UAveiro has established a partnership with the Center Region Coordination and Development Committee (CCDRC) to create integrated Research and Development (R&D) programs focused on strategic areas for the region. Submitted in March 2016, the aim of the applications was to continue the MaisCentro program, which has enabled the hiring of around 60 researchers and the advancement of eight lines of research with a strong impact on boosting knowledge and innovation at regional level.



2017

Em 2017, a UA implementou um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) para melhorar a sua performance ambiental, uniformizar práticas e desenvolver a sua estrutura de forma racional. O SGA é parte integrante do sistema global de gestão da instituição, permitindo uma visão aprofundada dos aspetos ambientais mais relevantes para a atividade da UA e promovendo a melhoria contínua.
In 2017, UAveiro implemented an Environmental Management System (EMS) to improve its environmental performance, standardize practices and develop its structure in a rational way. The EMS is an integral part of the institution's overall management system, providing an in-depth view of the environmental aspects most relevant to UAveiro's activity and promoting continuous improvement.



2019

ESTRATÉGIA UA: Ensino

A ECIU University é uma das primeiras 17 alianças seleccionadas pela Comissão Europeia, no âmbito do programa Erasmus+, para testar novos modelos de ensino superior na Europa.
A ECIU University propõe um modelo educacional inovador, baseado na aprendizagem centrada em desafios (challenge-based learning), no qual estudantes, investigadores, docentes, empresas e entidades públicas trabalham em conjunto para resolver problemas reais com impacto social.
Os principais objetivos da ECIU University incluem a promoção de uma educação mais flexível, personalizada e transnacional, alinhada com os desafios da sociedade, a estimulação da inovação e da investigação aplicada em estreita colaboração com parceiros externos e o apoio à aprendizagem ao longo da vida, oferecendo microcredenciais e percursos educativos adaptáveis às necessidades dos indivíduos e do mercado de trabalho europeu.
A UA é membro fundador da ECIU University, estando desde o início envolvida neste esforço conjunto para transformar o ensino superior europeu.

UAVEIRO STRATEGY: Education

ECIU University was launched in 2019. This European university, of which UAveiro is a founding member, was one of the first 17 alliances selected by the European Commission under the Erasmus+ program to test new models of higher education in Europe.
ECIU University proposes an innovative educational model based on challenge-based learning, in which students, researchers, teachers, companies and public entities work together to solve real problems with a social impact.
ECIU University's main objectives include promoting a more flexible, personalized and transnational education in line with society's challenges, stimulating innovation and applied research in close collaboration with external partners, and supporting lifelong learning by offering micro-credentials and educational pathways adaptable to the needs of individuals and the European job market.
UAveiro is a founding member of both the ECIU consortium, created in 1999, and ECIU University, and has been involved from the outset in this joint effort to transform European higher education.

2019

Lançado em 2019, o Programa de Formação e Atualização Pedagógica da UA promove um ensino mais centrado no estudante, integrando-se numa estratégia mais ampla de melhoria do ensino, bem-estar da comunidade e inovação pedagógica.
Assente em metodologias inovadoras e ligadas a contextos reais, o Programa valoriza a interdisciplinaridade, a responsabilidade social, a tecnologia e a ligação à investigação. Complementa outras formações e segue boas práticas reconhecidas internacionalmente.
Destinado a todos os docentes da UA e instituições parceiras, o Programa é construído de forma participativa e está em constante evolução.
Launched in 2019, Universidade de Aveiro's Pedagogical Training and Updating Program promotes more student-centered teaching, as part of a broader strategy to improve teaching, community wellbeing and pedagogical innovation.
Based on innovative methodologies linked to real contexts, the program values interdisciplinarity, social responsibility, technology and links to research. It complements other training courses and follows internationally recognized best practices.
Aimed at all UAveiro teachers and partner institutions, the Program is built in a participatory way and is constantly evolving.

2016

ESTRATÉGIA UA: Investigação

Chama-se EO1 e é um protótipo de microcarro elétrico urbano desenvolvido com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana sustentável. O projeto do microcarro, apresentado em 2016, foi pensado para ser uma alternativa ecológica aos transportes tradicionais nas cidades de média dimensão.
O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental e promover a utilização de veículos mais sustentáveis. A UA lidera a iniciativa, em colaboração com várias entidades, destacando-se pela inovação no setor da mobilidade.

UAVEIRO STRATEGY: Research

It's called the EO1 and it's a prototype urban electric microcar developed with the aim of improving sustainable urban mobility. The microcar project, presented in 2016, was designed to be an ecological alternative to traditional transport in medium-sized cities. The project aims to improve environmental quality and promote the use of more sustainable vehicles. UAveiro is leading the initiative, in collaboration with various organizations, and stands out for its innovation in the mobility sector.



2010

ESTRATÉGIA UA: Cultura

Em 2010 o espólio do compositor Frederico de Freitas (1902-1980) foi doado à UA pela família. Este espólio é um dos mais importantes da música portuguesa do séc. XX e a sua inclusão no acervo da Biblioteca da UA permitiu o seu estudo e divulgação a nível nacional e internacional.

Composto por manuscritos de música (erudita, para cinema, para teatro e dança, para teatro de revista, fado), correspondência, partituras editadas, fonogramas, transcrições de campo de música tradicional portuguesa, fotografias, programas de concerto, recortes de imprensa e notas manuscritas, este espólio congrega elementos de interesse único para o estudo da cultura portuguesa do séc. XX nas vertentes da composição e interpretação musical e musicologia, assim como nas vertentes da dança e do estudo das organizações e estruturas de produção cultural do período anterior ao Estado Novo até à década de 1970.

UAVEIRO STRATEGY: Culture

In 2010, the estate of composer Frederico de Freitas (1902-1980) was donated to UAveiro by his family. The collection is one of the most important in Portuguese music of the 20th century and its inclusion in UAveiro Library's collection has allowed it to be studied and disseminated nationally and internationally.

Consisting of music manuscripts (classical, for cinema, for theater and dance, for revue theater, fado), correspondence, published scores, phonograms, field transcriptions of traditional Portuguese music, photographs, concert programs, press clippings and handwritten notes, this collection brings together elements of unique interest for the study of Portuguese culture in the 20th century in the areas of musical composition and interpretation and musicology, as well as in the areas of dance and the study of organizations and structures of cultural production from the period before the Estado Novo until the 1970s.

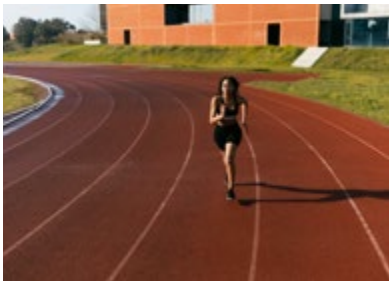
2018

ESTRATÉGIA UA: Desporto

Mais de 2 mil atletas de 24 instituições de ensino superior de todo o país rumaram a Aveiro em 2018 para disputarem as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Manuel Assunção, então Reitor da UA, frisou o orgulho da Universidade em apostar no desporto sublinhando que a prova potenciou a construção de infraestruturas, que permitem dar ainda mais sentido ao desporto na Academia de Aveiro.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

More than 2,000 athletes from 24 higher education institutions across the country headed to Aveiro in 2018 to compete in the final stages of the National University Championships. Manuel Assunção, then Rector of UAveiro, emphasized the University's pride in investing in sport, stressing that the event had boosted the construction of infrastructures that would give even more meaning to sport at the Aveiro Academy.



2019

O Regulamento que define o regime do Estudante-Atleta da UA foi publicado em Diário da República a 28 de outubro de 2019. Revisto posteriormente em 2024, o Regulamento fez jus a uma Universidade que vê no desporto um instrumento privilegiado para o desenvolvimento global dos cidadãos, que permite integrar a dimensão do bem-estar físico e psicológico com a dimensão valorativa da disciplina, da cooperação e da competitividade eticamente fundada.

The Regulation that defines the Student-Athlete status at Universidade de Aveiro was published in Diário da República on October 28th, 2019. Revised later in 2024, the Regulation did justice to a University that sees sport as a privileged instrument for the global development of citizens, which allows the dimension of physical and psychological wellbeing to be integrated with the value dimension of discipline, cooperation and ethically-based competitiveness.



2012

ESTRATÉGIA UA: Sociedade

Em 2012, a UA recebeu a reunião do Grupo de Trabalho sobre o *Campus* Sustentável da ECIU. As universidades participantes comprometeram-se a promover as três dimensões da sustentabilidade, definindo objetivos concretos e partilhando boas práticas. Reconheceram também as diferenças nos níveis de desenvolvimento e nos enquadramentos legais e políticos de cada instituição.

UAVEIRO STRATEGY: Society

In 2012, UAveiro hosted the meeting of the ECIU Sustainable *Campus* Working Group. The participating universities have committed themselves to promoting the three dimensions of sustainability, defining concrete objectives and sharing good practices. They also recognized the differences in the levels of development and the legal and political frameworks of each institution.





2013

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

A UA tinha 14 511 estudantes.

UAVEIRO IDENTITY: Student community

The UA had 14,511 students.

2019

A UA foi a primeira universidade portuguesa a receber um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). Inaugurado em 2019, o espaço nasceu para promover o acolhimento e a integração da comunidade internacional da Academia, criando as condições necessárias para uma experiência positiva para todos os que estudam ou trabalham na UA, minimizando eventuais constrangimentos relacionados com os processos de regularização no país e de acesso aos diversos serviços públicos disponíveis.

O Centro tem por função prestar informação geral e apoio especializado em áreas diversas tais como a regularização da situação em Portugal, a atribuição da nacionalidade, o alojamento, o reagrupamento familiar, as matérias de índole profissional, o acesso aos serviços de saúde, ao ensino e à formação, ao empreendedorismo, entre outros assuntos.

UAveiro was the first Portuguese university to host a Local Support Centre for the Integration of Migrants (CLAIM). Inaugurated in 2019, the space was created to promote the reception and integration of the Academy's international community, creating the necessary conditions for a positive experience for all those who study or work at UAveiro, minimizing any constraints related to regularization processes in the country and access to the various public services available.

The Centre's role is to provide general information and specialized support in a variety of areas, such as regularizing your situation in Portugal, granting nationality, housing, family reunification, professional matters, access to health services, education and training, entrepreneurship, among other issues.

2012

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

O Encontro Europeu de Estudantes sobre Cidades Sustentáveis, que decorreu na UA em 2012, juntou estudantes de vários países europeus para discutir ideias, estratégias e desafios ligados ao futuro das cidades e à sustentabilidade urbana. Durante o encontro, houve debates, workshops, partilha de boas práticas e troca de experiências entre jovens preocupados com o ambiente, o urbanismo e a qualidade de vida nas cidades.

A iniciativa mostrou como os estudantes podem ter um papel ativo e criativo na construção de cidades mais verdes, inclusivas e sustentáveis. Foi também uma ótima oportunidade para promover o espírito europeu e a colaboração internacional.

UAVEIRO IDENTITY: Student initiatives and traditions

The European Student Meeting on Sustainable Cities, which took place at UAveiro in 2012, brought together students from various European countries to discuss ideas, strategies and challenges linked to the future of cities and urban sustainability. During the meeting, there were debates, workshops, sharing of good practices and exchange of experiences between young people concerned about the environment, urbanism and the quality of life in cities.

The initiative showed how students can play an active and creative role in building greener, more inclusive and sustainable cities. It was also a great opportunity to promote the European spirit and international collaboration.



2018

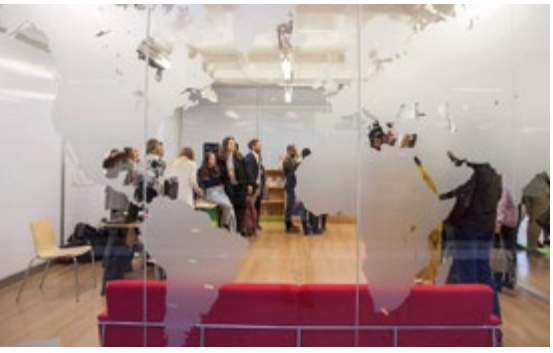
Desde 2018, a UA tem um cantinho especial pensado só para quem vem de fora: o UA Intercultural (UA_I). Este serviço foi criado para receber e acompanhar estudantes internacionais que escolhem a UA para começar ou continuar os seus estudos. A ideia é ajudar quem chega a adaptar-se e a sentir-se em casa.

Mas o UA_I não se fica por aqui. Com a ajuda de toda a comunidade académica e de várias entidades externas, promove atividades que incentivam o diálogo entre culturas, o respeito pelas diferenças e a partilha de experiências. No fundo, o objetivo é simples: criar um ambiente onde todos se sintam bem-vindos e onde a diversidade seja celebrada.

Since 2018, UAveiro has had a special corner designed just for those from abroad: UA Intercultural (UA_I).

This service was created to welcome and accompany international students who choose UAveiro to begin or continue their studies. The idea is to help those arriving to adapt and feel at home.

But UA_I doesn't stop there. With the help of the entire academic community and various external organizations, it promotes activities that encourage dialogue between cultures, respect for differences and the sharing of experiences. Ultimately, the goal is simple: to create an environment where everyone feels welcome and where diversity is celebrated.



2014

Começou por se chamar "Biologia a Plantar o Futuro", uma iniciativa que surgiu por vontade dos alunos da Licenciatura em Biologia da UA, em 2014. Em 2018 o projeto passa a "Plantar o Futuro" e chega a toda a comunidade académica da UA. Em dezembro desse ano, estudantes e trabalhadores adotaram carvalhos, azevinhos, amieiros e outras árvores autóctones, cuidaram delas ao longo de dois meses e, com a chegada da primavera, entregaram-nas à terra a pensar no futuro. Assim tem sido de lá para cá. Através do projeto já foram plantadas milhares de árvores na Mata Nacional do Buçaco e nos Municípios de Albergaria-a-Velha, Lousada e Estarreja, contribuindo, igualmente, para a sensibilização e educação para a sustentabilidade de centenas de estudantes universitários.

It started out as "Biologia a Plantar o Futuro" (Biology Planting the Future), an initiative that came about as a result of UAveiro Biology degree students' desire in 2014. In 2018, the project will be renamed "Plantar o Futuro" (Plantar o Futuro) and will reach the entire UAveiro academic community. In December of that year, students, staff and teachers adopted oak, holly, alder and other native trees, looked after them for two months and, with the arrival of spring, gave them to the land with the future in mind. That's how it's been ever since. The project has already planted thousands of trees in the Buçaco National Forest and in the municipalities of Albergaria-a-Velha, Lousada and Estarreja, and has also helped to raise awareness and educate hundreds of university students about sustainability.



2016

O ShareToy é um projeto solidário da UA que promove a partilha e reutilização de brinquedos, com o objetivo de lhes dar uma nova vida e, ao mesmo tempo, sensibilizar para o consumo responsável e a solidariedade social.
O projeto nasceu pelas mãos de um grupo de estudantes do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática, no Natal de 2016, e já é uma tradição natalícia na UA.
A ideia central passa por recolher brinquedos que já não são usados, mas que ainda estão em boas condições, ou que estão estragados e possam ser arranjados pelos estudantes, e entregá-los a instituições ou crianças que deles precisam. É uma forma simples, mas poderosa, de estimular a economia circular, reduzir o desperdício e, claro, espalhar sorrisos.

ShareToy is a UAveiro solidarity project that promotes the sharing and reuse of toys, with the aim of giving them a new life and, at the same time, raising awareness of responsible consumption and social solidarity. The project was born by a group of students from the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics, at Christmas 2016, and is already a Christmas tradition at UAveiro.
The central idea is to collect toys that are no longer used but are still in good condition, or that are damaged and can be fixed by the students, and give them to institutions or children who need them. It's a simple but powerful way of stimulating the circular economy, reducing waste and, of course, spreading smiles.



Década de 2020
The 2020s

Uma trajetória de compromisso e adaptação

A path of commitment and adaptation

Se a importância da sustentabilidade – ambiental, económica e social – já vinha sendo sublinhada nos últimos anos, a década de 2020 firmou-a de forma inequívoca. Esta década começou com uma crise global sem precedentes: a pandemia de covid-19, que desencadeou a maior e mais abrupta contração da atividade económica na história europeia recente, com impacto em praticamente todos os setores. Mas se por um lado revelou fragilidades, também acelerou tendências, como a digitalização e a transição ecológica, e reacendeu o debate sobre a necessidade de economias mais resilientes e sustentáveis.

Nos anos seguintes emergiram novos desafios geopolíticos, como a guerra na Ucrânia e a competição estratégica entre grandes potências intensificou-se. Em paralelo, os efeitos das alterações climáticas tornaram-se cada vez mais evidentes – com fenómenos extremos (incêndios, secas, inundações) a ocorrer com maior frequência e intensidade. Estas questões levaram a uma maior pressão sobre governos e instituições para adotar políticas mais ambiciosas em matéria de sustentabilidade. É neste contexto que a União Europeia apresenta o Pacto Ecológico Europeu e a Lei Europeia do Clima (2021), exigindo a neutralidade carbónica até 2050.

If the importance of sustainability – environmental, economic and social – had already been underlined in recent years, the 2020s made it unequivocal. This decade began with an unprecedented global crisis: the covid-19 pandemic, which triggered the largest and most abrupt contraction of economic activity in recent European history, with an impact on practically every sector. But if on the one hand it has revealed weaknesses, it has also accelerated trends, such as digitalization and the ecological transition, and reignited the debate on the need for more resilient and sustainable economies

In the following years, new geopolitical challenges emerged, such as the war in Ukraine, and the strategic competition between major powers intensified. At the same time, the effects of climate change have become increasingly evident – with extreme phenomena (fires, droughts, floods) occurring with greater frequency and intensity. These issues have led to greater pressure on governments and institutions to adopt more ambitious sustainability policies. It is in this context that the European Union presents the European Green Deal and the European Climate Law (2021), committing to carbon neutrality by 2050.

A Universidade de Aveiro (UA) apresentou, em janeiro de 2022, o Plano de Igualdade de Género 2021-2025 com objetivos e ações estratégicas para promover a igualdade e construir um ambiente mais justo, paritário e inclusivo. Ainda em 2022 entrou na United Nations Academic Impact (UNAI), uma iniciativa que alinha as instituições de ensino superior com as Nações Unidas, no que diz respeito à promoção e proteção dos direitos humanos, o acesso à educação, a sustentabilidade e a resolução de conflitos.

Pioneira na área do Ambiente desde a sua criação, este é um trabalho que se tem vindo a consolidar. No seu mais recente Plano Estratégico, para 2023-2026, a Universidade de Aveiro estabeleceu, mais uma vez, a sustentabilidade ambiental, económica e social como pilares fundamentais em todas as suas atividades, de forma a acompanhar as transformações globais.

A reestruturação, em 2023, do Gabinete de Apoio ao Estudante – GUIA foi igualmente um marco para a instituição, já que se afirmou como uma estrutura que



Climate Law (2021), demanding carbon neutrality by 2050

In January 2022, Universidade de Aveiro (UAveiro) presented its Gender Equality Plan 2021-2025 with strategic objectives and actions to promote equality and build a fairer, more equal and inclusive environment. Also in 2022, it joined the United Nations Academic Impact (UNAI), an initiative that aligns higher education institutions with the United Nations with regard to the promotion and protection of human rights, access to education, sustainability and conflict resolution

A pioneer in the environmental field since its creation, this work has been consolidated. In its most recent Strategic Plan, for 2023-2026, Universidade de Aveiro has, once again, established environmental, economic and social sustainability as fundamental pillars in all its activities, in order to keep pace with global transformations.

promove a integração plena dos estudantes com e sem Necessidades Educativas Específicas (NEE's).

Na nota introdutória do Relatório de Sustentabilidade do ano de 2022, Paulo Jorge Ferreira, Reitor da UA, destaca alguns dos esforços que a UA tem vindo a fazer no que à sustentabilidade diz respeito. São alguns exemplos a implementação dos ODS nas suas áreas de missão, mais concretamente na oferta formativa, na investigação e cooperação com a sociedade. Entre as várias contribuições para a neutralidade carbónica, destaca-se também o desenvolvimento da Calculadora da Pegada Universitária, que vai "permitir identificar áreas de intervenção para reduzir o impacto ambiental da atividade". ✲

The restructuring, in 2023, of the Student Support Office – GUIA was also a milestone for the institution, as it established itself as a structure that promotes the full integration of students with and without Specific Educational Needs (SEN).

In the introductory note to the 2022 Sustainability Report, Paulo Jorge Ferreira, Rector of UAveiro, highlights some of the efforts that UAveiro has been making with regard to sustainability. Some examples of this are the implementation of the Sustainable Development Goals (SDGs) in its mission areas, more specifically in the provision of training, research and cooperation with society. Among the various contributions to carbon neutrality is the development of the University Footprint Calculator, which will "allow us to identify areas of intervention to reduce the environmental impact of our activities". ✲

2020

POLÍTICA: Internacional

As alterações climáticas e a degradação ambiental ditaram a criação do Pacto Ecológico Europeu, uma estratégia que visa transformar a UE numa economia moderna e eficiente, garantindo a neutralidade carbónica até 2050. O Pacto Ecológico Europeu propõe, assim, uma transformação profunda da economia – menos dependência de combustíveis fósseis, maior eficiência energética e menos poluição.
Uma das principais ferramentas deste Plano é o Mecanismo para uma Transição Justa, criado para garantir que a transição para uma economia climaticamente neutra seja alcançada de forma justa, principalmente para regiões, setores e trabalhadores que vão sentir os impactos dessa mudança de forma mais expressiva.
Um ano depois do lançamento do Plano de Investimento do Pacto Ecológico Europeu e do Mecanismo para uma Transição Justa**,** foi aprovada a Lei Europeia do Clima, que estabelece o compromisso legal de alcançar a neutralidade climática até 2050, tornando este objetivo vinculativo para todos os estados-membros da UE.
Os países da UE passaram, assim, a ser obrigados a colocar em prática medidas que garantam essa neutralidade através da redução das emissões de gases de efeitos de estufa, investimento em tecnologias verdes e proteção do ambiente natural.

POLICIES: Internacional

Climate change and environmental degradation dictated the creation of the European Green Deal, a strategy that aims to transform the European Union into a modern and efficient economy, guaranteeing carbon neutrality by 2050. The European Green Deal thus proposes a profound transformation of the economy – less dependence on fossil fuels, greater energy efficiency and less pollution.
One of the main tools of this Plan is the Just Transition Mechanism, created to ensure that the transition to a climate-neutral economy is achieved fairly, especially for the regions, sectors and employees who will feel the impacts of this change most significantly.
One year after the launch of the European Green Deal Investment Plan and the Just Transition Mechanism**,** the European Climate Law was passed, which establishes the legal commitment to achieve climate neutrality by 2050, making this objective binding for all EU Member States.
EU countries are therefore obliged to put in place measures to guarantee this neutrality by reducing greenhouse gas emissions, investing in green technologies and protecting the natural environment.



2022

POLÍTICA: Nacional

A União Europeia ditou como prioridade para esta década uma economia mais competitiva, inovadora e sustentável e, por isso, Portugal lançou a ENEI 2030 – Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, um plano que define em que áreas Portugal deve investir no que concerne à investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico até 2030. Este plano pretende concentrar os recursos onde o país tem mais potencial para se destacar e criar valor – como são, por exemplo, os oceanos, florestas, saúde, energia, biotecnologia e digitalização da indústria.

POLICIES: National

The European Union has set a more competitive, innovative and sustainable economy as a priority for this decade, which is why Portugal launched ENEI 2030 – National Strategy for Intelligent Specialization, a plan that defines in which areas Portugal should invest in research, innovation and technological development by 2030. This plan aims to concentrate resources where the country has the most potential to excel and create value – such as the oceans, forests, health, energy, biotechnology and the digitalization of industry.



2024

No final do ano de 2024, o Governo apresentou uma proposta de reforma do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), um instrumento de regulação das instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas. A proposta pretendia atualizar o modelo de governação das IES, promovendo maior abertura e autonomia das mesmas. Entre as principais mudanças estava a possibilidade de envolver toda a comunidade académica – incluindo estudantes, docentes e investigadores, TAG e antigos alunos – na eleição dos dirigentes das instituições, maior colaboração entre universidades e politécnicos, e ainda a introdução de medidas para combater a endogamia académica. Pretendia-se ainda reforçar a autonomia financeira das instituições e abrir os processos de acreditação a entidades internacionais.
At the end of 2024, the government presented a proposal to reform the Legal Framework for Higher Education Institutions (RJIES), a regulatory instrument for public and private higher education institutions (HEIs). The proposal aimed to update the governance model of the HEIs, promoting greater openness and autonomy for them. Among the main changes was the possibility of involving the entire academic community – including students, teachers, non-teaching staff and alumni – in the election of institutional leaders, greater collaboration between universities and polytechnics, and the introduction of measures to combat academic inbreeding. The aim was also to strengthen the financial autonomy of institutions and open up accreditation processes to international bodies.

2021

POLÍTICA: Governação UA

Mais investigação científica, mais cuidados a doentes, maior aproveitamento de sinergias e maior partilha de recursos humanos. Estes são os principais objetivos do Egas Moniz Health Alliance (EMHA), o Centro Académico Clínico concebido pela UA, em parceria com várias instituições ligadas à área da saúde. A criação deste Centro, em 2021, marcou um avanço significativo nesta área, ao integrar ensino, investigação e cuidados clínicos numa lógica colaborativa. Em causa está ainda a modernização e qualificação da educação em saúde e a promoção de cuidados de qualidade.

POLICIES: UAveiro Governance

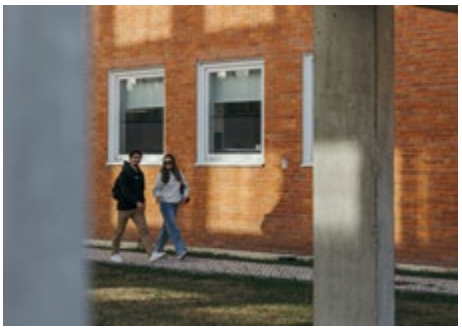
More scientific research, better patient care, greater use of synergies and greater sharing of human resources. These are the main objectives of the Egas Moniz Health Alliance (EMHA), the Clinical Academic Center conceived by UAveiro, in partnership with several institutions linked to the health area. The creation of this Center, in 2021, marked a significant advance in the area of health, by integrating teaching, research and clinical care in a collaborative logic. It is also about modernizing and qualifying health education and promoting quality health care.



2021

Iniciada em 2021, a iniciativa UAveiroGreenBuilding teve como objetivo aplicar os princípios da economia circular e construção sustentável na reabilitação dos edifícios da UA. Financiado pelos EEA Grants, o projeto desenvolveu metodologias para a gestão de resíduos, reutilização de materiais, avaliação ambiental e circularidade de edifícios, tendo como casos de estudo alguns edifícios do campus. A iniciativa pretende servir de referência para a adoção de práticas sustentáveis no setor da construção a nível nacional e internacional.

Started in 2021, the UAveiroGreenBuilding initiative aimed to apply the principles of the circular economy and sustainable construction to the rehabilitation of UAveiro buildings. Funded by the EEA Grants, the project developed methodologies for waste management, reuse of materials, environmental assessment and the circularity of buildings, using some campus buildings as case studies. The initiative aims to serve as a benchmark for the adoption of sustainable practices in the construction sector at the national and international level.



2022

"A preocupação com a igualdade de género está presente, de uma forma transversal, em todas as políticas, em todos os níveis e em todas as fases e atores envolvidos na definição, implementação e avaliação de políticas e práticas institucionais", escreveu Paulo Jorge Ferreira na mensagem introdutória do Plano de Igualdade de Género 2021-2025, um documento construído com base num diagnóstico interno e com apoio europeu. O Plano estabelece 16 objetivos e 33 ações estratégicas distribuídas por cinco áreas-chave: promoção de uma cultura organizacional inclusiva, equilíbrio trabalho-vida pessoal, equilíbrio na carreira e nos processos e órgãos de tomada de decisão, integração da dimensão de género no ensino, investigação e relações com o exterior, e prevenção e combate à violência de género.

A UA afirma-se assim como uma instituição pioneira e ativa na promoção da igualdade, integrando esta prioridade em todas as suas políticas e práticas, e envolvendo toda a comunidade académica na construção de um ambiente mais justo, paritário e inclusivo.

"The concern with gender equality is present, in a transversal way, in all policies, at all levels and in all phases and actors involved in the definition, implementation and evaluation of policies and institutional practices," wrote Paulo Jorge Ferreira in the introductory message of the Gender Equality Plan 2021-2025, a document built on an internal diagnosis and with European support. The Plan establishes 16 objectives and 33 strategic actions spread across five key areas: promoting an inclusive organizational culture, work-life balance, career balance and balance in decision-making processes and bodies, gender mainstreaming in teaching, research and relations with the outside world, and preventing and combating gender-based violence.

UAveiro has thus established itself as a pioneering and active institution in promoting equality, integrating this priority into all its policies and practices, and involving the entire academic community in building a fairer, more equal and inclusive environment.

2022

Em 2022 a UA tornou-se membro da United Nations Academic Impact (UNAI), uma iniciativa das Nações Unidas que visa alinhar as instituições de ensino superior com os objetivos da Organização, nomeadamente no que diz respeito à promoção e proteção dos direitos humanos, acesso à educação, sustentabilidade e resolução de conflitos.

In 2022 UAveiro became a member of the United Nations Academic Impact (UNAI), a United Nations initiative that aims to align higher education institutions with the Organization's objectives, namely with regard to the promotion and protection of human rights, access to education, sustainability and conflict resolution.



2024

A Universidade de Aveiro (UA) é a primeira instituição de ensino superior em Portugal a ser certificada pela norma ISO 20121, relativamente ao seu Sistema de Gestão de Eventos Sustentáveis. Uma certificação que abrange todas as etapas da organização de eventos – do planeamento à execução – garantindo práticas ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis.

A implementação da norma ISO 20121 alinha-se com 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

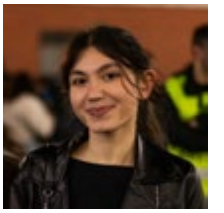
Universidade de Aveiro (UAveiro) is the first higher education institution in Portugal to be certified by the ISO 20121 standard for its Sustainable Events Management System. A certification that covers all stages of event organization – from planning to execution – guaranteeing environmentally responsible, socially just and economically viable practices.

The implementation of the ISO 20121 standard is in line with 11 of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) defined by the United Nations 2030 Agenda.

2024

Depois da criação do Centro Académico Clínico, a oferta formativa na área da saúde da UA consolidou-se com o novo Mestrado Integrado em Medicina, aberto no ano letivo de 2024-2025. Esta formação é uma proposta focada na autonomia e participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, baseada em casos clínicos desde o seu primeiro ano. Por altura da sua aprovação, Paulo Jorge Ferreira sublinhava que esta é a primeira proposta de mestrado integrado em medicina que a UA apresenta enquanto única instituição universitária envolvida, em parceria com três Unidades Locais de Saúde.

After the creation of the Clinical Academic Center, UAveiro's training offer in the health area was consolidated with the new Integrated Master's Degree in Medicine, which opened in the 2024-2025 academic year. This training program focuses on student autonomy and active participation in the learning process, based on clinical cases from the very first year. At the time of its approval, Paulo Jorge Ferreira stressed that this is the first proposal for an integrated master's degree in medicine that UAveiro is presenting as the only university institution involved, in partnership with three Local Health Units.



Mariana Sousa Campos, uma das primeiras estudantes desta oferta formativa, disse, em entrevista ao jornal da UA, que sentia que este era um curso com "uma componente prática mais forte e um método de avaliação bastante mais repartido", acrescentando que "o facto de sermos poucos (apenas 40 estudantes) permite, não só o rácio 1 aluno/1 tutor que é bastante vantajoso, como também uma relação de proximidade bastante grande entre todos nós e até mesmo com os próprios docentes, os quais têm estado sempre disponíveis para nos auxiliar em qualquer questão".

Mariana Sousa Campos, one of the first students on this degree, said, in an interview with UAveiro newspaper, that she felt this was a degree with "a stronger practical component and a much more distributed assessment method", adding that "The fact that there are only a few of us (only 40 students) allows not only for a ratio of 1 student/1 tutor, which is very advantageous, but also for a very close relationship between all of us and even with the teachers themselves, who have always been available to help us with any questions."

2021

ESTRATÉGIA UA: Ensino

A educação de qualidade, a redução de desigualdades e as parcerias globais são alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável para os quais a UA tem unido esforços. O reconhecimento deste trabalho chegou em 2021 com o Prémio Boas Práticas Erasmus+, que atestou a UA como uma instituição que aposta fortemente na internacionalização, incentiva a mobilidade da sua comunidade e que tem permitido, ao longo dos últimos anos, fomentar as competências interculturais e linguísticas.

UAVEIRO STRATEGY: Education

Quality education, the reduction of inequalities and global partnerships are some of the sustainable development goals for which UAveiro has joined forces. The recognition of this work came in 2021 with the Erasmus+ Good Practices Award, which attested to UAveiro as an institution that is strongly committed to internationalization, encourages the mobility of its community and has enabled intercultural and linguistic skills to be fostered over the last few years.



2011

ESTRATÉGIA UA: Investigação

O projeto "Campus Exemplar" foi apresentado na conferência «Boas Práticas na Sustentabilidade Energética», em setembro de 2011. O «Campus Exemplar» tinha por objetivo promover a sustentabilidade e a eficiência energética no Campus da UA através de gestos como a melhoria da eficiência e certificação energética nos edifícios da academia, a implementação de sistemas de produção de energias renováveis, a promoção e estudo da biodiversidade no campus ou o incentivo à mobilidade sustentável. Entre os vários tópicos referidos neste âmbito, foi salientado o «Programa Eficiência Energética na UA», com todos os seus planos de ação ao nível da utilização racional de energia, eficiência energética e promoção das energias renováveis e foi dado o testemunho do «Laboratório para a Eficiência Energética», protocolo estabelecido entre a Galp Energia e a UA, e que iria resultar na Certificação Energética e de Qualidade do Ar Interior de todos os edifícios do Campus.

UAVEIRO STRATEGY: Research

The "Campus Exemplar" project was presented at the "Boas Práticas na Sustentabilidade Energética" (Good Practices in Energy Sustainability) conference, in September 2011. The aim of the "Campus Exemplar" program was to promote sustainability and energy efficiency on the UAveiro campus through actions such as improving energy efficiency and certification in the academy's buildings, implementing renewable energy production systems, promoting and studying biodiversity on campus and encouraging sustainable mobility. Among the various topics mentioned in this context, the "Energy Efficiency Program at UAveiro" was highlighted, with all its action plans in terms of the rational use of energy, energy efficiency and the promotion of renewable energies, and the "Laboratory for Energy Efficiency" was presented, a protocol established between Galp Energia and UAveiro, which would result in the Energy and Indoor Air Quality Certification of all the buildings on campus.



2021

Inaugurado em 2017, o ECOMARE é um Laboratório para a Inovação e Sustentabilidade dos Recursos Biológicos Marinhos da Universidade de Aveiro, uma estrutura única a nível nacional, dedicado às ciências do mar e, em simultâneo, um centro de pesquisa e reabilitação de animais marinhos. Em 2021 foi aprovado o projeto ECOMARE – SOS Animais Marinhos, cujo objetivo é aumentar a literacia do oceano sobre as ameaças que os predadores marinhos enfrentam, promovendo o interesse face à necessidade de conservação dos ecossistemas marinhos, e atuando para desencadear mudanças nos comportamentos, principalmente das comunidades escolares nas regiões costeiras de Aveiro.
Inaugurated in 2017, ECOMARE is a Research Center for Innovation and Sustainability of the Economy of the Sea of Universidade de Aveiro, a unique structure at national level, dedicated to marine sciences and, at the same time, a center for research and rehabilitation of marine animals. In 2021, the project ECOMARE- SOS Animais Marinhos (SOS Marine Animals) was approved, the aim of which is to increase ocean literacy about the threats facing marine predators, promoting interest in the need to conserve marine ecosystems, and acting to trigger changes in behavior, especially among school communities in Aveiro's coastal regions.

2021

A UA tornou-se, em 2021, parceira do Novo Bauhaus Europeu (NBE), integrando, assim, uma comunidade em crescimento, desejosa de construir locais sustentáveis e inclusivos. A Iniciativa, segundo a Comissão Europeia, visa desenvolver um movimento criativo e interdisciplinar que associe o Pacto Ecológico Europeu à vida quotidiana dos cidadãos da União Europeia. O projeto consiste numa plataforma de experimentação que pretende unir cidadãos, especialistas, empresas e instituições para imaginar e conceber um futuro sustentável, estético e inclusivo.
In 2021, UAveiro became a partner of the New European Bauhaus (NBE), thus joining a growing community eager to build sustainable and inclusive places. The Initiative, according to the European Commission, aims to develop a creative and interdisciplinary movement that links the European Green Deal to the daily lives of EU citizens. The project consists of an experimentation platform that aims to bring together citizens, experts, companies and institutions to imagine and design a sustainable, aesthetic and inclusive future.



2023

A Associação Norte-Americana para o Avanço da Sustentabilidade no Ensino Superior (Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education – AASHE) anunciou, em 2023, que o artigo assinado por 12 investigadores, onde se incluem Sara Moreno Pires e Mariana Nicolau, da UA, foi reconhecido com o prestigiado prémio 2023 AASHE Sustainability Award, pela investigação excecional no domínio da sustentabilidade no ensino superior.
In 2023, the American Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education (AASHE) announced that the article signed by 12 researchers, including Sara Moreno Pires and Mariana Nicolau, from UAveiro, was recognized with the prestigious 2023 AASHE Sustainability Award for outstanding research in the field of sustainability in higher education.

2021

ESTRATÉGIA UA: Cultura

O *Campus* Jazz – Festival de Jazz da Universidade de Aveiro é uma iniciativa cultural que celebra o jazz através de concertos, workshops, masterclasses, concursos e exposições. O Festival, que junta músicos, estudantes e o público em geral, começou em 2021 e tem trazido à região de Aveiro inúmeros músicos nacionais e internacionais. O *Campus* Jazz destaca-se também pela sua vertente pedagógica e pela promoção do talento emergente, afirmando a UA como um espaço de criação, experimentação e partilha artística. Esta iniciativa pretende ainda realçar a importância e singularidade do Centro de Estudos de Jazz (CEJ), uma estrutura dedicada à documentação e investigação sobre jazz, fundada em 2007 na UA.

UAVEIRO STRATEGY: Culture

Campus Jazz – Universidade de Aveiro Jazz Festival is a cultural initiative that celebrates jazz through concerts, workshops, masterclasses, competitions and exhibitions. The Festival, which brings together musicians, students and the general public, began in 2021 and has brought numerous national and international musicians to the Aveiro region. *Campus* Jazz also stands out for its educational aspect and for promoting emerging talent, affirming UAveiro as a space for creation, experimentation and artistic sharing. This initiative also aims to highlight the importance and uniqueness of the Center for Jazz Studies (CEJ), a structure dedicated to documentation and research on jazz, founded in 2007 at UAveiro.

2023

Em 2023 a UA tornou-se a casa do valioso acervo de José Duarte, uma das figuras mais marcantes da divulgação do jazz em Portugal. Composto por discos, livros, autógrafos e outros documentos, este espólio representa décadas de dedicação à história e à divulgação do jazz no país.
In 2023, UAveiro became home to the valuable collection of José Duarte, one of the most important figures in the dissemination of jazz in Portugal. Consisting of records, books, autographs and other documents, this collection represents decades of dedication to the history and promotion of jazz in the country.





2024

ESTRATÉGIA UA: Desporto

O desporto e o bem-estar da comunidade da UA têm sido uma prioridade dos últimos anos. O reconhecimento tem chegado múltiplas vezes em forma de projetos, bons resultados em competições desportivas, novas infraestruturas e certificações que atestam a UA como uma das melhores para a prática de desporto.

Em 2024 a UA viu ser-lhe atribuído o selo Platinium, depois de atingir a classificação máxima no Healthy *Campus*, um programa da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) que atesta as instituições de ensino superior que melhor promovem a saúde, bem-estar e a prática desportiva das suas comunidades. Poucos meses antes, a UA tinha sido considerada a instituição de ensino superior que melhores condições dá aos seus estudantes-atletas com a atribuição do Selo Estudante-Atleta, pelo Instituto do Desporto e Juventude (IPDJ). No ano anterior tinha já recebido o Prémio Prestígio pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), um galardão que homenageia as instituições que se pautam por dar as melhores condições de treino e estudo aos seus estudantes-atletas.

Esta aposta no desporto e bem-estar tem-se traduzido num aumento de estudantes-atletas, atribuição de bolsas de mérito desportivo, aumento muito significativo de praticantes de desporto e atividade física de lazer, e na presença assídua em diversas competições nacionais e internacionais. Como resultado desse crescimento, a UA tem também aumentado o número de modalidades desportivas e investido na melhoria das suas instalações desportivas.

UAVEIRO STRATEGY: Sports

Sport and the wellbeing of Universidade de Aveiro community have been a priority in recent years. Recognition has come many times over in the form of projects, good results in sports competitions, new infrastructures and certifications that attest to UAveiro as one of the best for sports.

In 2024, UAveiro was awarded the Platinium seal, after achieving the highest rating in Healthy *Campus*, a program of the International University Sports Federation (FISU) that certifies higher education institutions that best promote health, wellbeing and sports in their communities. A few months earlier, UAveiro had been considered the higher education institution that provides the best conditions for its student-athletes, with the award of the Student-Athlete Seal by the Institute of Sport and Youth (IPDJ). The previous year he had already received the Prestige Award from the Academic Federation of University Sports (FADU), an award that honors institutions that provide the best training and study conditions for their student athletes.

This commitment to sport and wellbeing has resulted in an increase in student-athletes, the awarding of sports merit scholarships, a very significant increase in those taking part in sport and leisure-time physical activity, and a regular presence at various national and international competitions. As a result of this growth, UAveiro has also increased the number of sports and invested in improving its sports facilities.









2020

ESTRATÉGIA UA: Sociedade

Entre 2020 e 2022 a UA pedalou 160 mil quilómetros, à boleia do projeto U-bike Portugal. Este projeto mobilizou 12 instituições para colocar 3200 bicicletas nos *campi* universitários e, no final do projeto, eram contabilizados 280 utilizadores registados na UA, tendo percorrido, no total, 160 mil quilómetros nos dois anos do projeto. A iniciativa permitiu ainda criar novas áreas de parqueamento, oficinas, balneários e fomentar o uso de bicicleta. Uma vez terminado o projeto, a Universidade manteve as bicicletas, que anualmente são atribuídas à comunidade académica em regime de longa duração e com o objetivo de contribuir para a criação de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

UAVEIRO STRATEGY: Society

Between 2020 and 2022, UAveiro cycled 160,000 kilometers as part of the U-bike Portugal project. This project mobilized 12 institutions to place 3,200 bicycles on university *campi* and, at the end of the project, there were 280 registered users at UAveiro, having traveled a total of 160,000 kilometers in the two years of the project. The initiative also made it possible to create new parking areas, workshops, changing rooms and to encourage cycling. Once the project was over, the University kept the bicycles, which are given annually to the academic community on a long-term basis and with the aim of contributing to the creation of more sustainable mobility habits.

2020

Ainda no início da década, a UA e a Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, juntaram-se para promover a criação de Comunidade(s) de Energia Renovável na Região de Aveiro, envolvendo um conjunto de parceiros que possam simultaneamente contribuir e beneficiar da referida Comunidade na implementação de soluções de Produção e Gestão de Energia Elétrica, a partir de fontes de energia renováveis. A ideia é promover a descarbonização da economia, reduzir a pegada ecológica, reduzir a fatura energética e promover a partilha de recursos entre os membros da Comunidade, bem como realizar modelos de negócio sustentáveis que tragam novas oportunidades económicas para os membros da Comunidade.

Also at the beginning of the decade, UAveiro and Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro (Association of Companies for an Innovation Network in Aveiro), joined forces to promote the creation of a Renewable Energy Community(ies) in the Aveiro Region, involving a number of partners who can both contribute to and benefit from the Community in the implementation of Electricity Production and Management solutions from renewable energy sources. The idea is to promote the decarbonization of the economy, reduce the ecological footprint, reduce the energy bill and promote the sharing of resources between Community members, as well as to realize sustainable business models that bring new economic opportunities to Community members.





2023

Chamou-se "UAU! – Ciência sem Limites" e foi uma série televisiva totalmente feita na Universidade de Aveiro (UA) para dar a conhecer a investigação desta academia e dos seus parceiros em áreas que tocam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os grandes desafios do nosso tempo. Com periodicidade semanal, o UAU! estreou-se a 24 de novembro de 2023, na RTP3. Ao longo de 15 episódios com aproximadamente 15 minutos cada, foram abordados, entre outros temas, os oceanos, as cidades inteligentes, a economia circular, a saúde, as energias renováveis, a educação do futuro, a inovação na indústria. A série teve uma segunda temporada em 2024.

It was called "UAU! – Ciência sem Limites" (Science without Limits) and was a television series made entirely at Universidade de Aveiro (UAveiro) to showcase the research of this academy and its partners in areas that touch on the Sustainable Development Goals and the great challenges of our time. A weekly show, UAU! premiered on November 24th, 2023, on RTP3. Over the course of 15 episodes of approximately 15 minutes each, the topics covered included oceans, smart cities, the circular economy, health, renewable energies, the education of the future and innovation in industry. The series had a second season in 2024.

2020

IDENTIDADE UA: Viver a UA

Na década passada, ainda em 2018, o Governo criava o Programa "3 em linha", com o objetivo de promover nas empresas e nos organismos públicos a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores. Dois anos depois, já em julho de 2020, a UA concluiu com sucesso o processo de Certificação da Norma Portuguesa relativa à Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar (NP 4552:2016), sendo a primeira universidade portuguesa a cumprir este objetivo. Várias medidas foram sendo implementadas ao longo dos anos, nomeadamente o direito ao gozo do dia de aniversário, teletrabalho e flexibilização do horário de trabalho.

UAVEIRO IDENTITY: Viver a UA

In the past decade, as recently as 2018, the government created the "3 in a row" program, with the aim of promoting the reconciliation of workers' professional, personal and family lives in companies and public bodies. Two years later, in July 2020, UAveiro successfully completed the process of Certification of the Portuguese Standard on the Management of Reconciliation of Professional, Personal and Family Life (NP 4552:2016), becoming the first Portuguese university to achieve this goal. Various measures have been implemented over the years, including the right to birthday leave, working from home and flexible working hours.

2024

Inclusão é uma palavra inscrita na génese da UA. A mais recente prova disso é a Sala da Espiritualidade, inaugurada em 2024. Paulo Jorge Ferreira, por altura da sua inauguração, afirmou que "a Universidade será um ambiente mais rico, caloroso e acolhedor se conseguir ser inclusiva. Uma das componentes onde tem de ser inclusiva e deve ter braços abertos é no que respeita à espiritualidade". Este espaço destina-se à prática livre da espiritualidade e ao desenvolvimento de atividades que promovem o bem-estar e o crescimento pessoal da comunidade académica.

Inclusion is a word inscribed in the genesis of UAveiro. The latest proof of this is, the Spirituality Room, which opened in 2024. Paulo Jorge Ferreira, at the time of its inauguration, said that "the University will be a richer, warmer and more welcoming environment if it manages to be inclusive. One of the components where it has to be inclusive and have open arms is when it comes to spirituality." This space is intended for the free practice of spirituality and the development of activities that promote the wellbeing and personal growth of the academic community.





2020

IDENTIDADE UA: Comunidade estudantil

Em 2020, eram inauguradas as residências da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), alargando a sua oferta para um total de 63 camas, distribuídas por oito apartamentos, incluindo um quarto para estudantes com mobilidade reduzida. Cada habitação foi equipada com uma cozinha, instalações sanitárias e uma zona de estudo. O alojamento inclui, ainda, lavandaria e sala de convívio. A reabilitação realizada na antiga "Casa dos Oficiais", resulta de uma parceria entre a UA e a Câmara Municipal de Águeda e destina-se essencialmente aos estudantes, mas também a docentes e investigadores envolvidos em programas de mobilidade. Atualmente com mais de mil camas nas suas residências universitárias, a Universidade prevê o alargamento do número de residências através da construção de cinco novos blocos nas Residências do Crasto para estarem disponíveis no início do ano letivo 2025/2026.

UAVEIRO IDENTITY: Student community

In 2020, the residences of the Águeda School of Technology and Management (ESTGA) were inaugurated, expanding its offer to a total of 63 beds, spread over eight apartments, including a room for students with reduced mobility. Each room is equipped with a kitchen, sanitary facilities and a study area. The accommodations also include a laundry room and a lounge. The refurbishment of the former "Casa dos Oficiais" is the result of a partnership between UAveiro and Águeda City Council and is essentially aimed at students, but also at teachers and researchers involved in mobility programs. Currently with more than 1,000 beds in its university residences, the University plans to expand the number of residences by building five new blocks in the Crasto Residences to be available at the start of the 2025/2026 academic year.

2023

A UA tinha 17 086 estudantes.
The UA had 17,086 students.



2023

A UA reestruturou o Gabinete Pedagógico, agora GUIA – Gabinete de Apoio ao Estudante, para ajudar todos os estudantes, seja qual for o nível de ensino e a necessidade. A este Gabinete cabe ouvir o estudante, informá-lo sobre os seus direitos, dar suporte e encaminhá-lo para as estruturas adequadas à resolução dos seus problemas, seja qual for a sua natureza, bem como promover a integração plena dos estudantes com e sem Necessidades Educativas Específicas (NEE's).
UAveiro has restructured the Student Support Office, now GUIA, to help all students, whatever their level of education and whatever their needs. This office is responsible for listening to students, informing them of their rights, providing support and directing them to the appropriate structures to resolve their problems, whatever their nature, as well as promoting the full integration of students with and without Specific Educational Needs (SEN).



2022

IDENTIDADE UA: Iniciativas e tradições estudantis

A UA, em parceria com a AAUAv, implementou no início do ano letivo de 2022/2023 o Programa de Saúde e Bem-Estar da UA – "Como Estás? How are you?". Este programa visa promover a adoção de comportamentos saudáveis junto de toda a comunidade académica e divulgar os recursos disponíveis na UA no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde e bem-estar, bem como outras respostas da comunidade envolvente. Em 2022, o grupo Aveiro é Nosso, um projeto da AAUAv, o qual fomenta a relação entre os estudantes da UA e a cidade de Aveiro, realizou uma caminhada/corrida solidária, ajudando a Ala de Pediatria do Hospital de Aveiro.

UAVEIRO IDENTITY: Student initiatives and traditions

At the beginning of the 2022/2023 academic year, UAveiro, in partnership with the Academic Association, implemented UAveiro Health and Wellbeing Program – "Como Estás? How are you?". This program aims to promote the adoption of healthy behaviors among the entire academic community and to publicize the resources available at UAveiro with regard to the prevention and promotion of health and wellbeing, as well as other responses from the surrounding community. In 2022, the group Aveiro é Nosso (Aveiro is Ours), an AAUAv project that fosters the relationship between UAveiro students and the city of Aveiro, held a charity walk/run to help the Pediatrics Ward at the Aveiro Hospital.

2023

A 25 de setembro de 2023, Dia Nacional da Sustentabilidade, a UA juntou-se à AAUAv para organizar o Fórum Alterações Climáticas, que durante três dias realizou na UA vários workshops e seminários. O evento contou ainda com uma conferência apresentada por Jorge Paiva, um dos mais reconhecidos nomes da botânica em Portugal.
On September 25th, 2023, National Sustainability Day, UAveiro joined forces with the Academic Association to organize the Climate Change Forum, which held several workshops and seminars at UAveiro over three days. The event also featured a lecture given by Jorge Paiva, one of the most recognized names in botany in Portugal.





PEDRO OLIVEIRA
Presidente da Associação de Antigos Alunos da UA
President of the Alumni Association of UAveiro

Sustentabilidade: um compromisso intergeracional

Sustainability: an intergenerational commitment

A 5 de julho de 2025, a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) celebra 35 anos. Esta data simbólica convida-nos a olhar para o passado com orgulho – e para o futuro com responsabilidade. Porque celebrar é também refletir e comprometer.

Ao comemorar o 35.º aniversário da AAAUA, somos, por um lado, convidados a analisar o percurso trilhado e, por outro lado, a projetar o futuro. Nesse horizonte a pedra angular é a sustentabilidade, expressa nas dimensões social, económica e ambiental.

O conceito de sustentabilidade está – felizmente – cada vez mais presente no léxico dos cidadãos, sendo, inclusivamente, objeto de debate em contexto académico, político e comunicacional. No entanto, a Universidade de Aveiro (UA) não despertou recentemente para esta temática. Ela faz parte do ADN da UA.

A este respeito, importa relevar que, por exemplo, quando o conceito de Ambiente ainda não fazia parte das questões societais, a UA foi pioneira na criação do primeiro curso de Engenharia do Ambiente do nosso país (1976/1977). A sustentabilidade, na sua vertente ambiental, foi sempre assumida como um dos pilares centrais da atividade da UA. Além disso, a sustentabilidade faz parte do quotidiano da UA sob outras perspetivas, designadamente na sua oferta formativa e dos respetivos planos curriculares. De facto, a UA é promotora da sustentabilidade junto da sua comunidade académica, mas similarmente na sua relação com a sociedade, na valorização dos recursos endógenos, patrimoniais e ecológicos, como são exemplo a Marinha Santiago da Fonte, o CRAM – Centro de Recuperação de Animais Marinhos, instalado no ECOMARE, ou a Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro, uma fábrica de divulgação de conhecimento com foco nas gerações mais jovens.

Enquanto Associação queremos promover a reflexão e a partilha desta temática, tal como temos vindo a fazer ao longo dos últimos anos. Sob diferentes prismas, mas com multidisciplinaridade, queremos fortalecer, em articulação com os nossos Núcleos Alumni, a reflexão de temas distintos, tais como a emergência climática, as questões relacionadas com a demografia e os desafios intergeracionais, as relações humanas, a relação dos hábitos de consumo com a exploração dos recursos naturais, e concomitantemente a sustentabilidade financeira.

On July 5th, 2025, the Alumni Association of Universidade de Aveiro (AAAUA) celebrates its 35th anniversary. This symbolic date invites us to look to the past with pride – and to the future with responsibility. Because celebrating is also about reflection and commitment.

As the AAAUA celebrates its 35th anniversary, we are invited, on the one hand, to analyze how far we have come and, on the other, to plan for the future. The cornerstone of this horizon is sustainability, expressed in its social, economic and environmental aspects.

The concept of sustainability is – fortunately – increasingly present in the lexicon of citizens, and is even the subject of debate in academic, political and communication contexts. However, Universidade de Aveiro (UAveiro) has not recently woken up to this issue. It is part of UAveiro's DNA.

In this regard, it should be noted that, for example, when the concept of the environment was not yet part of societal issues, UAveiro was a pioneer in creating the first Environmental Engineering course in our country (1976/1977). Sustainability, in its environmental aspect, has always



been one of the central pillars of UAveiro's activity. In addition, sustainability is part of UAveiro's daily life from other perspectives, namely in its training offer and curricula. In fact, UAveiro is a promoter of sustainability among its academic community, but also in its relationship with society, in the enhancement of endogenous, heritage and ecological resources, such as the Santiago da Fonte Navy, the CRAM – Marine Animal Recovery Center, installed in ECOMARE, or the Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro, a factory for the dissemination of knowledge with a focus on the younger generations.

As an association, we want to promote reflection and sharing on this issue, as we have been doing over the last few years. From different perspectives, but with multidisciplinarity, we want to strengthen, in conjunction with our Alumni Groups, the reflection on different themes, such as the climate emergency, issues related to demography and intergenerational challenges, human relations, the relationship between consumption habits and the exploitation of natural resources, and at the same time financial sustainability.

Our aim is to promote sustainable relationships, developing serious and trusting work with our partners so that – together – we can contribute to a more sustainable community. In addition, we intend to continue the rigorous internal management of the Association, as exemplified by the positive net results obtained in recent years, thereby also promoting financial sustainability.

There is also an ever-present concern related to generational sustainability. As the years go by and the number of UAveiro graduates increases, there is naturally a growing gap between the ages of the first and last UAveiro graduates. This presents a huge challenge, as the promotion of activities for former students has to take this demographic reality into account. Its alumni – today spread all over the world in various professional fields – are a reflection of this intergenerational commitment, as sustainability is our invisible heritage. It's what we leave to others. It is therefore up to us, as alumni, to ensure that this legacy is positive and transformative.

UAveiro's legacy is made up of innovation and vision. The AAAUA has the opportunity to continue this legacy, showing that, even after leaving the *campi*, you can continue to be an agent of transformation, driving the construction of a better future – fairer, greener and more sustainable. ✻

Ambicionamos promover a sustentabilidade das relações, desenvolvendo um trabalho sério e de confiança com os nossos parceiros a fim de – juntos – podermos contribuir para uma comunidade mais sustentável. Além disso, pretendemos prosseguir o rigor na gestão interna da Associação, como são exemplo os resultados líquidos positivos obtidos nos últimos anos, promovendo, também dessa forma, a sustentabilidade financeira.

Há, ainda, uma preocupação sempre presente relacionada com a sustentabilidade geracional. À medida que os anos vão passando e o número de diplomados da UA aumenta, naturalmente, vai surgindo um fosso cada vez maior entre a idade dos primeiros e últimos diplomados da UA. Esta circunstância configura um enorme desafio, na medida em que a promoção de atividades para os antigos alunos tem de considerar esta realidade demográfica. Os seus antigos alunos – hoje espalhados por todo o mundo em diversas áreas profissionais – são o reflexo deste compromisso intergeracional, na medida em que a sustentabilidade é a nossa herança invisível. É aquilo que deixamos aos outros. Cabe-nos, portanto, como antigos alunos, fazer com que essa herança seja positiva e transformadora.

O legado da UA é feito de inovação e visão. A AAAUA tem em mãos a oportunidade de continuar esse legado, mostrando que, mesmo depois de se deixar os *campi*, se pode continuar a ser agente de transformação, impulsionando a construção de um futuro melhor – mais justo, mais verde e mais sustentável. ✻



RICHARD TAVARES
Embaixador Alumni da UA. Project officer na Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambinete (CINEA), em Bruxelas.
Tradução

Pensar global, agir no *campus*: a UA e os desafios da sustentabilidade e alterações climáticas

Thinking globally, acting on *campus*: UAveiro and the challenges of sustainability and climate change

No quadro global atual, desafios ambientais prementes, fenómenos meteorológicos e eventos climáticos extremos mais frequentes e intensos tornam a sustentabilidade uma prioridade inegável. O desenvolvimento sustentável, formalizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987 e consolidado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, é visto como a principal via para enfrentar os problemas mais urgentes atuais sem comprometer o futuro. A sustentabilidade ambiental e climática é essencial para assegurar a justiça social, saúde pública, prosperidade económica e preservação dos ecossistemas. Os ODS 4 (educação de qualidade) e 13 (ação climática) enfatizam o papel da educação na capacitação de cidadãos informados e proativos na resposta às alterações climáticas.

Portugal está entre os países europeus mais vulneráveis a múltiplos riscos climáticos. O Joint Research Centre alerta no *"European Climate Risk Assessment"* (2024) que o sul da Europa será uma das regiões mais afetadas, enfrentando riscos climáticos desproporcionados (escassez hídrica,

In today's global context, pressing environmental challenges, more frequent and intense weather phenomena and extreme climate events make sustainability an undeniable priority. Sustainable development, formalized by the United Nations (UN) in 1987 and consolidated with the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda, is seen as the main way to tackle today's most pressing problems without compromising the future. Environmental and climate sustainability is essential to ensure social justice, public health, economic prosperity and the preservation of ecosystems. SDG 4 (quality education) and SDG 13 (climate action) emphasize the role of education in empowering informed and proactive citizens to respond to climate change.

Portugal is among the European countries most vulnerable to multiple climate risks. The Joint Research Centre warns in the *"European Climate Risk Assessment"* (2024) that southern Europe will be one of the most affected regions, facing more intense and frequent disproportionate climate risks (water scarcity, soil degradation, coastal erosion, fires), with impacts on human health, ecosystems and infrastructures. The



degradação dos solos, erosão costeira, incêndios) mais intensos e frequentes, com impactos na saúde humana, ecossistemas e infraestruturas. A Agência Europeia do Ambiente enfatiza no "Climate change adaptation in Europe" (2023) a urgência da adaptação climática, com integração de abordagens baseadas na natureza, e o aumento da resiliência das infraestruturas e comunidades. A mesma sublinha que a adaptação é uma obrigação política, económica e ética, crucial para evitar perdas irreversíveis (*Europe's Environment – State and Outlook 2024, 2025*).

Num contexto geopolítico e energético incerto, a sustentabilidade é estratégica para a soberania, a segurança e a justiça intergeracional. A UE, através do Pacto Ecológico Europeu, do Mecanismo de Transição Justa e da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas, entre outros, visa atingir a neutralidade carbónica até 2050, proteger a biodiversidade e os recursos naturais, promover a economia circular e garantir uma transição justa e inclusiva. Estas metas só serão cumpridas se traduzidas em ações concretas a todos os níveis.

Os cidadãos devem assumir a sua responsabilidade, em especial os mais jovens. Devemos optar por estilos de vida com menor pegada ambiental, participar na vida pública e exigir aos decisores políticas ambientais ambiciosas e transparentes. A participação ativa da comunidade académica (estudantes, docentes, funcionários) e, intrinsecamente, das instituições de ensino superior, é essencial.

A Universidade de Aveiro (UA), enquanto centro de conhecimento e ciência, tem um papel decisivo na execução e promoção da sustentabilidade e resiliência climática, na influência de políticas e na transformação de práticas e mudanças sociais. Ações individuais e coletivas na comunidade académica são essenciais.

Consciente do seu papel, a UA tem sido um agente ativo de mudança e protagonista da sustentabilidade através de iniciativas como o UAU-BIKE, o Plano Estratégico 2023-2026 ou a Certificação ISO 20121. Mais do que um espaço de formação, a UA deve ser um laboratório vivo de práticas sustentáveis, articulando conhecimento, ciência e inovação, ação e cidadania. Para fortalecer o seu papel na construção de um futuro sustentável e resiliência climática, a UA tem a capacidade de fomentar ainda mais o envolvimento ativo da comunidade académica. Ações e práticas inovadoras, tais como integrar o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade ambiental e climática nos planos e programas curriculares de todos os ciclos de estudo,

European Environment Agency emphasizes in "Climate change adaptation in Europe" (2023) the urgency of climate adaptation, integrating nature-based approaches and increasing the resilience of infrastructures and communities. It stresses that adaptation is a political, economic and ethical obligation, crucial to avoid irreversible losses (*Europe's Environment – State and Outlook 2024, 2025*).

In an uncertain geopolitical and energy context, sustainability is strategic for sovereignty, security and intergenerational justice. The European Union, through the European Green Deal, the Just Transition Mechanism and the European Climate Change Adaptation Strategy, among others, aims to achieve carbon neutrality by 2050, protect biodiversity and natural resources, promote the circular economy and ensure a just and inclusive transition. These goals will only be met if they are translated into concrete action at all levels.

Citizens must assume their responsibility, especially young people. We must opt for lifestyles with a smaller environmental footprint, participate in public life and demand ambitious and transparent environmental policies from decision-makers. The active participation of the academic community (students, teachers, staff) and, intrinsically, of higher



education institutions, is essential.

Universidade de Aveiro (UAveiro), as a center of knowledge and science, plays a decisive role in implementing and promoting climate sustainability and resilience, influencing policies and transforming practices and social change. Individual and collective actions in the academic community are essential.

Aware of its role, UAveiro has been an active agent of change and a protagonist of sustainability through initiatives such as UAU-BIKE, the Strategic Plan 2023-2026 or ISO 20121 Certification. More than just an educational space, UAveiro should be a living laboratory of sustainable practices, combining knowledge, science and innovation, action and citizenship. To strengthen its role in building a sustainable future and climate resilience, UAveiro has the capacity to further foster the active involvement of the academic community. Innovative actions and practices, such as integrating sustainable development and environmental and climate sustainability into the curricula of all study cycles, in a transversal and applied way, as recommended by UNESCO; interdisciplinary projects and "living labs" on *campus* to co-create sustainable solutions to real challenges; a network of sustainability ambassadors; and a funding mechanism for sustainable ideas and projects proposed, voted on and implemented by the academic community, focused on sustainable actions, innovation or environmental and climate literacy, should be considered.

Sustainability is an intergenerational obligation to guarantee the quality of life of future generations and the protection of ecosystems. The active participation of the academic community is vital in rooting sustainable practices and every action counts towards a fair and sustainable future. Sustainability is an ethical, scientific and civilizational requirement, and UAveiro must influence and set an example for society and governance. ✻

de forma transversal e aplicada, como recomendado pela UNESCO; projetos interdisciplinares e *living labs* no *campus* de cocriação de soluções sustentáveis para desafios reais; uma rede de embaixadores da sustentabilidade; e um mecanismo de financiamento para ideias e projetos sustentáveis propostos, votados e implementados pela comunidade académica, focados em ações sustentáveis, inovação ou literacia ambiental e climática, devem ser considerados.

A sustentabilidade é uma obrigação intergeracional para garantir a qualidade de vida das gerações futuras e a proteção dos ecossistemas. A participação ativa da comunidade académica é vital para enraizar práticas sustentáveis e cada ação conta para um futuro justo e sustentável. A sustentabilidade é uma exigência ética, científica e civilizacional, e a UA deve influenciar e ser um exemplo para a sociedade e a governação. ✻



JOANA REGADAS
Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro
President of the Academic Association of Universidade de Aveiro

Sustentabilidade, a palavra de uma geração

Sustainability, the word of a generation

A palavra sustentabilidade, definida como "a capacidade de satisfazer as necessidades no presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as deles", é a palavra de ordem do século XXI.

O processo de consciencialização iniciou-se em 2015 com a agenda de 2030 definida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelecia os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) para todos os estados-membros.

Após nove anos do início da implementação desta agenda, podemos seguramente dizer que existe já uma melhor consciencialização sobre a temática em Portugal, comprovada pelo facto de o nosso país se encontrar em 16.º numa lista com 166 países, havendo desde 2015 melhorias em 11 dos 17 objetivos.

No entanto, apesar de todo o esforço desenvolvido, os resultados ficam ainda aquém do expectável, dado que a cinco anos da conclusão da agenda, falta ainda, a Portugal, atingir 156 metas relacionadas com os objetivos. A questão que se coloca é: como é que em cinco anos iremos conseguir atingir o ritmo que nos permita concluir os objetivos que não conseguimos em nove?

The word sustainability, defined as "the ability to meet present needs without compromising the ability of future generations to meet theirs", is the watchword of the 21st century.

The awareness-raising process began in 2015 with the 2030 agenda defined by the United Nations (UN), which established 17 sustainable development goals (SDGs) for all member states.

Nine years on from the implementation of this agenda, we can certainly say that there is already a better awareness of the issue in Portugal, proven by the fact that our country is 16th on a list of 166 countries, with improvements in 11 of the 17 goals since 2015.

However, despite all the effort made, the results still fall short of what was expected, given that five years on from the conclusion of the agenda, Portugal has yet to achieve 156 targets related to the goals. The question is: how in five years are we going to achieve the pace that will allow us to complete the objectives that we haven't achieved in nine?

This is where a key element comes in to speed up the pace of achieving these goals and be the answer: an entire generation

Entra, assim, aqui uma peça fundamental para permitir acelerar o ritmo de conclusão destes objetivos e ser a resposta: uma geração inteira alerta desde o primeiro dia para a importância e urgência de práticas sustentáveis. Tanto em momentos rotineiros do dia a dia, como o consumo responsável, a mobilidade suave ou a separação de resíduos, até à participação em momentos mais marcantes, como é o caso da participação em projetos de voluntariado, como a "Just a Change", com a reabilitação de casas.

Neste processo, o ensino superior e as suas comunidades académicas assumem um papel decisivo. Integrar as práticas de sustentabilidade no dia a dia da comunidade e garantir que estão consciencializadas para que cada prática esteja associada a um ODS é um passo garantido para o sucesso não só de cada uma das instituições, mas para o objetivo comum a todos que é a sustentabilidade das futuras gerações. As medidas de certificação na gestão de eventos como a ISO 20121, os projetos de economia circular como a Feira da Alameda, o projeto de plantação de árvores no início de cada ano letivo levado a cabo pela Agora Aveiro, pela Associação



alert from day one to the importance and urgency of sustainable practices. From routine day-to-day moments, such as responsible consumption, smooth mobility or waste sorting, to participation in more significant moments, such as taking part in volunteer projects like "Just a Change", with the rehabilitation of houses.

In this process, higher education and its academic communities play a decisive role. Integrating sustainability practices into the daily life of the community and ensuring that they are aware that each practice is associated with an SDG is a guaranteed step towards the success not only of each institution, but towards the common goal for all, which is the sustainability of future generations. The certification measures in event management such as ISO 20121, the circular economy projects such as the Alameda Fair, the tree planting project at the beginning of each academic year carried out by Agora Aveiro, the Academic Association of Universidade de Aveiro (AAUAv) and Universidade de Aveiro (UAveiro), the various initiatives to raise awareness of the importance of gender equality are several examples of how as an academic community we are making a difference.

The involvement of students in strategic definition is crucial to ensure that as a UAveiro community we achieve our goals, but also that we actively contribute to Portugal achieving its goals. This is where structures like the AAUAv come into their own and can make a difference, promoting sustainable events, awareness campaigns, solidarity collections, green mobility, something that a structure with 43 groups and 550 leaders is currently committed to achieving.

The truth is that it will indeed be challenging to achieve the missing goals in five years, or even to get all the UN member states to achieve them, but on the other side of the coin is a generation that is increasingly aware, concerned about the future, eager to act and increasingly demanding of the future. ✻

Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) e pela Universidade de Aveiro (UA), as diversas iniciativas de consciencialização da importância da igualdade de género são diversos exemplos de como enquanto comunidade académica estamos a marcar a diferença.

O envolvimento dos estudantes na definição estratégica é crucial para garantir que enquanto comunidade UA atingimos os nossos objetivos, mas também que de forma ativa contribuímos para que Portugal atinja os seus. É aí que estruturas como a AAUAv ganham relevo e podem marcar a diferença, promovendo eventos sustentáveis, campanhas de sensibilização, recolhas solidárias, mobilidade verde, algo que uma estrutura que conta com 43 núcleos e 550 dirigentes se encontra atualmente empenhada em conseguir concretizar.

A verdade é que será de facto desafiante conseguir atingir em cinco anos os objetivos em falta, ou ainda fazer com que todos os estados-membros da ONU os consigam atingir, mas do outro lado da moeda encontra-se uma geração cada vez mais consciente, com preocupação sobre o futuro, com uma grande vontade de agir e cada vez mais exigente com o futuro. ✻

Por cada exemplar desta revista, será plantada uma árvore em áreas geridas pela Associação BioLiving, na região de Aveiro. Esta ação visa compensar o impacto ambiental da publicação, promover a biodiversidade local e reforçar o compromisso com a sustentabilidade.

Convidamos toda a comunidade académica a participar ativamente nesta iniciativa, cuja plantação terá lugar no final do mês de outubro e será amplamente divulgada nos diferentes canais de comunicação da Universidade.

Esta iniciativa é desenvolvida ao abrigo do Mecenato Ambiental, nos termos do artigo 62.º, n.ºs 1 e 2 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), sendo o donativo destinado exclusivamente a fins de caráter ambiental.

A Associação BioLiving é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), registada com o n.º 222/L no Registo Nacional de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas.

Juntos, fazemos a diferença por um futuro mais verde e consciente!

For every copy of this magazine, a tree will be planted in areas managed by the BioLiving Association in the Aveiro region. This action aims to offset the environmental impact of the publication, promote local biodiversity and reinforce the commitment to sustainability.

We invite the entire academic community to take an active part in this initiative, the planting of which will take place at the end of October and will be widely publicized on the University's various communication channels.

This initiative is being carried out under the Environmental Patronage plan, in accordance with no. 1 and 2 of Article 62 of the Tax Benefits Statute (EBF), and the donation is intended exclusively for environmental purposes.

The BioLiving Association is an Environmental Non-Governmental Organization (ONGA), registered under No. 222/L in the National Register of Environmental Non-Governmental Organizations.

Together, we can make a difference for a greener and more conscious future!

FSC
MIX
Supporting responsible forestry
FSC® C127762

Evidências de 50 anos de sustentabilidade

...

1973

POLÍTICA Internacional
Constituição da Direção-Geral do Ambiente (Comissão Europeia)

POLÍTICA Nacional
Criação da UA

1974

POLÍTICA Nacional
Criação da Subsecretaria de Estado do Ambiente

1975

ESTRATÉGIA UA Investigação
Constituição do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Ambiente

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Lançamento do Boletim Informativo

1976

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Encontros de futebol à la Carte

IDENTIDADE UA Viver a UA
1ª Semana Aberta

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
Anúncio da 1ª edição do Guia do Estudante / Arrendamento das 1ªs residências estudantis

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
9 estudantes

1977

POLÍTICA Governação UA
Criação do símbolo da UA

ESTRATÉGIA UA Ensino
Criação do primeiro curso de Engenharia do Ambiente do país

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Criação do Conselho de Extensão Cultural

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Criação da Associação de Estudantes

1978

POLÍTICA Governação UA
Criação do Herbário

1979

ESTRATÉGIA UA Ensino
Criação do CIFOP

ESTRATÉGIA UA Investigação
Constituição de uma Comissão de Estudo de Rede de Cálculo

1980

POLÍTICA Governação UA
Plano de Zonamento dos terrenos de Santiago

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
1º Dia Aberto

ESTRATÉGIA UA Ensino
Criação dos 1ºs mestrados

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Lançamento do "Charme" – jornal da Associação de Estudantes

1981

ESTRATÉGIA UA Investigação
Criação dos 1ºs grupos de investigação / Lançamento do BIT - 1º jornal técnico da UA

1982

POLÍTICA Internacional
Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar

1983

POLÍTICA Nacional
Criação da 1ª Secretaria de Estado do Ambiente

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
1591 estudantes

1984

1985

1986

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
1ª mulher presidente da Associação de Estudantes

1987

POLÍTICA Internacional
Publicação do relatório Brundtland "O Nosso Futuro Comum"

POLÍTICA Nacional
Aprovação da Lei de Bases do Ambiente

1988

POLÍTICA Internacional
Assinatura da *Magna Charta Universitatum*

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Torneio de futebol de 5

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Criação do Gabinete de Apoio a Saídas Profissionais

1989

POLÍTICA Nacional
Criação do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais

ESTRATÉGIA UA Investigação
Criação do Grupo da Ria de Aveiro / 1ª Conferência Nacional sobre Qualidade do Ambiente

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa / DHC Fernando Lopes Graça

IDENTIDADE UA Extensão: Sociedade
Criação da UNEFOR

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
1º Boletim Informativo da Associação de Estudantes

1990

POLÍTICA Internacional
Conferência do Rio

POLÍTICA Nacional
Livro Branco sobre Estado do Ambiente em Portugal

POLÍTICA Governação UA
Homologação dos 1ºs estatutos da UA

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Gabão: 1ª tentativa de traje académico

1991

ESTRATÉGIA UA Ensino
Licenciatura em Ensino de Música

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
1ª equipa de futebol 11 federada de estudantes / AAUAv

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Fundadora da FADU

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Criação da Associação de Antigos Alunos

1992

POLÍTICA Internacional
Criação do Gabinete Pedagógico / DHC Gro Harlem Brundtlandt

ESTRATÉGIA UA Ensino
Inauguração do CEFASI

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
1ª residência de estudantes mista

1993

POLÍTICA Governação UA
Cartas das Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável

1994

1995

ESTRATÉGIA UA Investigação
Criação do portal SAPO

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Inauguração da Biblioteca

ESTRATÉGIA UA Investigação
1º artigo de investigadores da UA publicado na revista Nature

IDENTIDADE UA Viver a UA
Inauguração do Pavilhão Aristides Hall

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
1ª Semana do Caloiro

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Adoção do Tertúlio como traje oficial

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
5666 estudantes

1996

POLÍTICA Internacional
Ano Europeu da Educação e da Formação ao Longo da Vida

1997

POLÍTICA Internacional
Protocolo de Quioto

POLÍTICA Nacional
Conselho Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável

1998

POLÍTICA Internacional
Lançamento da *Global Higher Education for Sustainability Partnership* / Estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio

1999

POLÍTICA Nacional
Implementação do Processo de Bolonha

2000

POLÍTICA Governação UA
Adesão à rede ECIU

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
1ª semana Aberta à Comunidade

IDENTIDADE UA Viver a UA
1ª Maratona fotográfica

2001

ESTRATÉGIA UA Ensino
Integração do ISCAA na UA

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Arranque de modalidades náuticas

ESTRATÉGIA UA Investigação
Criação do Laboratório Associado CICECO

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
Inauguração da casa do Estudante

2002

2003

ESTRATÉGIA UA Investigação
Apresentação do carro ecológico

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
10 280 estudantes

2004

2005

ESTRATÉGIA UA Ensino
Criação de novos cursos de mestrado na área do Ambiente

ESTRATÉGIA UA Investigação
Criação do Laboratório Associado CESAM

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
1ª edição dos Festivais de Outono

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Lançamento do 3810-UA na RTP

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
1ª edição da Taça UA

IDENTIDADE UA Viver a UA
Três dias a ver e ouvir jazz (iniciativa de estudantes) / Lançamento da revista Linhas

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
1591 estudantes

2006

POLÍTICA Nacional
Criação do SIDS Portugal / Aprovação do RJIES

2007

2008

2009

POLÍTICA Internacional
Conferência Mundial do Ensino Superior

POLÍTICA Internacional
Criação das Estratégias de Especialização Inteligente

POLÍTICA Governação UA
UA integra projeto sustentabilidade Aveiro / UA passa a Fundação Pública de Direito Privado

POLÍTICA Governação UA
DHC Jorge Sampaio

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Criação do Parque de Ciência e Inovação (PCI) / Criação da rede IES – Políticas Sociais Locais

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Lançamento da campanha de dádiva de sangue e registo da medula óssea / Basquetebol ecológico na UA

2010

2011

POLÍTICA Internacional
Assinatura da COPERNICUS CHARTA 2.0

POLÍTICA Internacional
Criação da iniciativa para a Sustentabilidade no Ensino Superior

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Doação do Espólio de Frederico de Freitas à UA

IDENTIDADE UA Viver a UA
Implementação da HortUA

2012

2013

POLÍTICA Nacional
Assinatura da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente 2020

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Grupo de Trabalho sobre o Campus Sustentável da ECIU reúne-se na UA

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Encontro Europeu de Estudantes sobre Cidades Sustentáveis

2014

POLÍTICA Internacional
Estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

2015

POLÍTICA Governação UA
Criação do Grupo de Missão para o Desenvolvimento Sustentável

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Biologia a Plantar o Futuro dá primeiros passos

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
10 280 estudantes

2016

POLÍTICA Nacional
Criação da Norma Portuguesa de Conciliação 4552-2016

POLÍTICA Governação UA
Lançamento do Projeto FICA – Ferramentas de Identificação e Combate ao Abandono Escolar

POLÍTICA Governação UA
Parceria UA/CCDRC para a criação de programas integrados de Investigação & Desenvolvimento

ESTRATÉGIA UA Investigação
Apresentação do microcarro E01

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
1ª edição do ShareToy

2017

2018

2019

2020

POLÍTICA Internacional
Apresentação do Plano de Investimento do Pacto Ecológico Europeu e do Mecanismo para uma Transição Justa

POLÍTICA Internacional
Aprovação da Lei Europeia do Clima

POLÍTICA Nacional
Lançamento da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Acolhimento das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários

ESTRATÉGIA UA Ensino
Nasce Programa de Formação e Atualização Pedagógica da UA / Lançamento da ECIU University

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Aprovação do Regulamento do Estudante Atleta

IDENTIDADE UA Viver a UA
Criação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes na UA

IDENTIDADE UA Viver a UA
Inauguração do UA Intercultural

2021

POLÍTICA Nacional
Revisão do RJIES

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
Criação de Comunidade(s) de Energia Renovável na Região

POLÍTICA Governação UA
Criação do Centro Académico Clínico Egas Moniz

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Aveiro é Nosso ajudou a Ala de Pediatria do Hospital de Aveiro

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
Inauguração das Residências da ESTGA

2022

POLÍTICA Governação UA
UA tornou-se membro da United Nations Academic Impact / Conceção do Plano de Igualdade de Género 2021-2025

ESTRATÉGIA UA Extensão: Sociedade
UA pedalou 160 km na UAUbike Portugal

ESTRATÉGIA UA Ensino
Atribuição do Prémio Boas Práticas Erasmus+

ESTRATÉGIA UA Investigação
Aprovação do projeto ECOMARE – SOS Animais Marinhos / UA integra Novo Bauhaus Europeu

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
1ª edição do Campus Jazz

IDENTIDADE UA Viver a UA
Atribuição da certificação da Norma Portuguesa relativa à Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar

2023

ESTRATÉGIA UA Ensino
Aprovação do curso de Medicina

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Atribuição do selo Platina pela FISU

IDENTIDADE UA Viver a UA
Inauguração da Sala da Espiritualidade

ESTRATÉGIA UA Investigação
Atribuição do 2023 AASHE Sustainability Award

ESTRATÉGIA UA Extensão: Cultura
Acolhimento do acervo de José Duarte

ESTRATÉGIA UA Extensão: Desporto
Atribuição do Selo Estudante-Atleta / Atribuição do Prémio Prestígio

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Estudante

IDENTIDADE UA Comunidade estudantil
17 086 estudantes

IDENTIDADE UA Iniciativas e tradições estudantis
Organização da Fórum Alterações Climáticas

2024

2025

...

universidade de aveiro

Evidence of 50 years of sustainability

1973

POLICIES International
Creation of the Directorate-General for the Environment (European Commission)

POLICIES National
Creation of UAveiro

1974

POLICIES National
Creation of the Undersecretary of State for the Environment

UAVEIRO STRATEGY Research
Establishment of the Interdisciplinary Group for Environmental Studies

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Launch of the Newsletter

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
Football meetings à la Carte

UAveiro Identity Viver a UA
1st Open Week

UAveiro Identity Student community
The 1st student residences are rented

UAveiro Identity Student community
9 students

1975

1976

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Creation of the Student Association

1977

POLICIES UAveiro Governance
Creation of UAveiro symbol

UAVEIRO STRATEGY Education
Creation of the first Environmental Engineering degree in the country

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Creation of the Cultural Extension Council

1978

POLICIES UAveiro Governance
Creation of the Herbarium

1979

UAVEIRO STRATEGY Education
Creation of CIFOP

UAVEIRO STRATEGY Research
Creation of a UAveiro Calculation Network Study Committee

1980

POLICIES UAveiro Governance
Zoning plan for Santiago's land

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
1st UAveiro Open Day

UAVEIRO STRATEGY Education
Creation of the first master's degrees

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Launch of "Charme" – the Students' Association newspaper

1981

1982

UAVEIRO STRATEGY Research
Creation of the 1st research groups / Launch of BIT – 1st technical journal

POLICIES International
United Nations Convention on the Law of the Sea

POLICIES National
Creation of the 1st Secretary of State for the Environment

1983

1984

1985

UAveiro Identity Student community
1591 students

1986

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
1st woman president of the Student Association

1987

POLICIES International
Publication of the Brundtland report "Our Common Future"

POLICIES National
Approval of the Basic Law on the Environment

1988

POLICIES International
Signing of the *Magna Charta Universitatum*

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
5-a-side football tournament

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Creation of the Career Support Office

1989

UAVEIRO STRATEGY Research
Creation of the Ria de Aveiro Group / 1st National Conference on Environmental Quality

UAVEIRO STRATEGY Extension: Culture
Film Festival of Portuguese-Speaking Countries / *Honoris Causa* for conductor Fernando Lopes Graça

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Creation of UNEFOR

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
1st Student Association Newsletter

1990

POLICIES UAveiro Governance
Approval of UAveiro's first statutes

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Gabão: 1st attempt at an academic dress

1991

POLICIES National
Creation of the Ministry of Environment and Natural Resources

POLICIES National
White Book on the State of the Environment in Portugal

1992

POLICIES International
Rio Conference

POLICIES UAveiro Governance
Creation of the Pedagogical Office / DHC Gro Harlem Brundtland

UAVEIRO STRATEGY Education
Inauguration of CEFASI

UAVEIRO STRATEGY Education
Degree in Music Teaching

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
1st Student federated 11-a-side football team / AAUAv founds FADU

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Creation of the Art and Quality Childhood Center (CIAQ)

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Creation of the Alumni Association

UAveiro Identity Student community
1st mixed student residence

1993

POLICIES UAveiro Governance
Charters of Higher Education Institutions for Sustainable Development

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
1st Freshman Week

1994

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Tertúlio-Costume

UAveiro Identity Student community
5666 students

1995

POLICIES International
European Year of Lifelong Learning

1996

POLICIES International
Kyoto Protocol

POLICIES National
National Council on Sustainable Development

1997

1998

1999

2000

POLICIES International
Launch of the Global Higher Education for Sustainability Partnership / Establishment of the Millennium Development Goals

POLICIES UAveiro Governance
Joining the ECIU network

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
1st Community Open Week

UAveiro Identity Viver a UA
1st Photo Marathon

2001

UAVEIRO STRATEGY Education
Integration of ISCAA into UAveiro

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
Start of nautical sports

2002

UAVEIRO STRATEGY Research
Creation of the Associated Laboratory CICECO

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
1st edition of the European University Basketball Championship

2003

UAVEIRO STRATEGY Research
Presentation of the ecological car

UAveiro Identity Student community
10,280 students

2004

UAveiro Identity Student community
12717 students

2005

POLICIES National
The Bologna Process is implemted

2006

POLICIES National
Creation of SIDS Portugal / Approval of the RJIES

2007

2008

POLICIES International
World Conference on Higher Education

POLICIES UAveiro Governance
DHC Jorge Sampaio

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Launch of the blood donation and bone marrow registration campaign / Ecological basketball at UAveiro

2009

POLICIES International
Creation of Smart Specialization Strategies

2010

POLICIES UAveiro Governance
UAveiro joins the Aveiro sustainability project / UAveiro becomes a Public Foundation under Private Law

UAVEIRO STRATEGY Extension: Culture
Estate of Frederico de Freitas donated to UAveiro

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Creation of the Creative Science Park (PCI) / Creation of the IES – Local Social Policies network

2011

POLICIES International
Signing of COPERNICUS CHARTA 2.0

POLICIES International
Creation of the Initiative for Sustainability in Higher Education

UAveiro Identity Viver a UA
HortUA is implemented

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
European Student Meeting on Sustainable Cities

2012

2013

POLICIES National
Signing of the National Strategy for Intelligent Specialization 2020

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
ECIU Sustainable Campus Working Group meets at UAveiro

UAveiro Identity Student community
10,280 students

2014

POLICIES International
Establishment of the Sustainable Development Goals

POLICIES UAveiro Governance
Creation of the Sustainable Development Mission Group

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Biology Planting the Future takes its first steps

2015

POLICIES National
Creation of the Portuguese Conciliation Standard 4552-2016

2016

POLICIES UAveiro Governance
Launch of the FICA Project – Tools to Identify and Combat School Drop-out

POLICIES UAveiro Governance
UA/CCDRC partnership for the creation of integrated Research & Development programs

UAVEIRO STRATEGY Research
EO1 microcar is presented

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
ShareToy is born at DETI

2017

2018

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
UAveiro hosts final stages of National University Championships

UAveiro Identity Viver a UA
Inauguration of UAveiro Intercultural

2019

POLICIES International
Presentation of the Green Deal Investment Plan and the Just Transition Mechanism

POLICIES International
European Climate Law approved

2020

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
Creation of Renewable Energy Community(ies) in the Region

UAVEIRO STRATEGY Education
UAveiro's Pedagogical Training and Updating Program is born / Launch of the ECIU University

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
Approval of the Student Athlete Regulation

UAveiro Identity Viver a UA
Creation of the Local Support Centre for the Integration of Migrants of UAveiro

UAveiro Identity Student community
Inauguration of ESTGA's Residences

UAveiro Identity Viver a UA
Certification of the Portuguese Standard on the Management of the Reconciliation of Professional, Personal and Family Life

2021

POLICIES National
Launch of the National Strategy for Intelligent Specialization

2022

POLICIES UAveiro Governance
Creation of the Egas Moniz Clinical Academic Center

UAVEIRO STRATEGY Extension: Society
UAveiro cycled 160 km on UAUbike Portugal

UAveiro Identity Iniciativas e tradições estudantis
Aveiro é Nosso helped the Pediatrics Ward at the Hospital of Aveiro

UAVEIRO STRATEGY Education
Award of the Erasmus+ Good Practice Prize

UAVEIRO STRATEGY Research
Approval of the ECOMARE – SOS Animais Marinhos project / UAveiro integrates the New European Bauhaus

UAVEIRO STRATEGY Extension: Culture
1st edition of Campus Jazz

2023

POLICIES UAveiro Governance
UAveiro becomes a member of United Nations Academic Impact / Design of the Gender Equality Plan 2021-20252021-2025

2024

UAVEIRO STRATEGY Research
Atribuição do 2023 AASHE Sustainability Award

UAVEIRO STRATEGY Extension: Culture
UAveiro hosts José Duarte's collection

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
Award of the Student-Athlete Label / Prestige Awards

UAveiro Identity Student community
Restructuring the Student Support Office

UAveiro Identity Student community
17,086 students

UAveiro Identity Student initiatives and traditions
Organization of the Climate Change Forum

2025

POLICIES National
Revision of the RJIES

UAVEIRO STRATEGY Education
Approval of the Medicine degree

UAVEIRO STRATEGY Extension: Sports
Award of the Platinium seal by Fisu

UAveiro Identity Viver a UA
Inauguration of the Spirituality Room

universidade de aveiro

